



ARTIGOS COMPLETOS	3209
RESUMOS DE PESQUISA	3215
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	3229

ARTIGOS COMPLETOS

COMO AS TRANSFORMAÇÕES NA ATUALIDADE INFLUENCIAM E IMPACTAM A RELAÇÃO ENTRE AS PESSOAS
E A FORMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE..... 3210

COMO AS TRANSFORMAÇÕES NA ATUALIDADE INFLUENCIAM E IMPACTAM A RELAÇÃO ENTRE AS PESSOAS E A FORMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE.

Bruna Guerreiro Carriscar, Talita Mendes Alves, Vinicius dos Santos Oliveira.

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. E-mail: talitamendes_98@hotmail.com

RESUMO

Atualmente, a internet e as redes sociais ganham cada vez mais popularidade na vida das pessoas, interferindo e definindo a maneira como devem viver. Apesar de apresentar inúmeras vantagens, como a aproximação das pessoas, o compartilhamento de ideias e opiniões, conhecer novas pessoas e fazer novas amizades, as redes sociais também apresentam desvantagens, como dependência, a comparação de si com os outros, a alienação pela ideia de que se deve seguir um “padrão” imposto e a quebra das relações sociais presenciais. Todos esses aspectos, positivos como negativos impactam a subjetividade do sujeito. Como resultado cabe ao usuário decidir se fará o uso de forma proveitosa ou prejudicial. O presente artigo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento da tecnologia e o seu impacto na subjetividade e nas relações entre as pessoas a partir de um levantamento bibliográfico.

Palavras-chaves: Tecnologia, subjetividade, relações, pessoas, atualidade.

HOW THE TRANSFORMATIONS IN THE CURRENT INFLUENCE AND IMPACT THE RELATIONSHIP BETWEEN PEOPLE AND THE FORMATION OF SUBJECTIVITY.

Abstract

Today, the internet and social networks are gaining in popularity in people's lives, interfering and defining how they should live. Despite presenting numerous advantages, such as bringing people together, sharing ideas and opinions, meeting new people and making new friends, social networks also have disadvantages such as dependence, comparing oneself to others, alienation by the idea of that a imposed “pattern” must be followed and the breaking of the presential social relations. All these aspects, positive as well as negative, impact the subjectivity of the subject. As a result it is up to the user to decide whether to use it in a profitable or harmful way. This article aims to present the development of technology and its impact on subjectivity and relationships between people from a bibliographic survey.

Keywords: Technology, subjectivity, relationships, people, current.

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo nossa sociedade passou por mudanças no que se refere ao intercâmbio de informações. Passando pela comunicação oral, manuscritos, imprensas, os primeiros jornais impressos, telégrafo, rádio, televisão, computador e por fim, o celular. Desde as mais antigas formas de comunicação até os mais recentes desenvolvimentos da tecnologia, a produção, o armazenamento e a circulação de informação têm sido centrais na vida social¹. Estes processos foram alcançados em decorrência de uma série de transformações resultantes das revoluções industriais e da globalização, que é própria da era moderna.

Atualmente vivemos a Era da Informação, onde os meios de comunicação se tornaram protagonistas de nossas vidas, e seu desenvolvimento se relaciona intimamente com processos de desenvolvimento decorrentes da modernidade.

Esse momento atual é caracterizado por uma sociedade cada vez mais exigente e imediatista, fruto de todas as mudanças ocorridas nas sociedades ao longo do tempo, principalmente aquelas que se referem à tecnologia. É a partir dessa sociedade e mudanças que podemos nos perguntar: como a mídia e a internet afetam as pessoas, suas relações sociais e sua subjetividade?

O objetivo deste artigo é mostrar como o desenvolvimento das mídias sociais afetam as relações humanas e possuem influência no surgimento e desenvolvimento da sociedade moderna.

MÉTODOS

O presente artigo foi desenvolvido através de um levantamento bibliográfico a respeito da globalização e do desenvolvimento da tecnologia voltado às suas consequências negativas e positivas frente a subjetividade e as relações humanas. A seleção dos artigos utilizados foi realizada conforme as categorias citadas acima, seguido de uma leitura exploratória, seletiva e uma escolha dos materiais que se adequam ao objetivo e tema do presente artigo, finalizando com uma leitura interpretativa. Para isso foram utilizados artigos eletrônicos e bibliotecas virtuais, fazendo uso do método hipotético dedutivo, a partir da análise dos mesmos.

RESULTADOS

Pode se concluir que o desenvolvimento tecnológico apresenta benefícios e malefícios. No mundo atual, os malefícios são vistos no aumento da comparação dos usuários entre si, no distanciamento físico entre eles, quando cada vez mais as pessoas perdem o controle sob si mesmas e se tornam mais dependentes da tecnologia, onde ela dita a satisfação, qualidade e necessidades, alienando as pessoas. Enquanto que os benefícios se encontram no uso da internet e das redes sociais para a troca de informações, para reencontrar amigos ou fazer novas amizades a partir do compartilhamento de ideias e interesses comuns.

DISCUSSÃO

Os dados serão discutidos a partir de três categorias, são elas, “modernização e as mudanças globais”, “desenvolvimento e evolução das mídias sociais” e “o desenvolvimento da tecnologia e seus impactos nas relações humanas”.

MODERNIZAÇÃO E AS MUDANÇAS GLOBAIS

Na contemporaneidade a tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço em nossa sociedade e afeta cada vez mais o modo em que vivemos e a maneira com que nos relacionamos. Ela é produto de um contexto social, político e econômico, que se origina de uma sociedade capitalista, é uma ambiguidade entre produzir e destruir, curar e devastar, ampliar a cultura ou gerar riscos, poderes que são distribuídos de forma desigual.

Vivemos hoje a chamada Era da Informação, somos a sociedade detentora da informação, em um mundo de avanço tecnológico e em consequência, cada vez mais globalizado, mas será que com isso estamos aumentando o número de pessoas conectadas e com acesso à informação ou estamos aumentando o número de excluídos, já que a tecnologia é fruto de contextos que se originam do capitalismo?

Nessas mudanças pelas quais a sociedade passa, muitas coisas devem ser levadas em consideração, entre elas a educação e a socialização, para que possamos viver em uma sociedade igualitária, onde todos tenham acesso à informação e tecnologia.

Pesquisas realizadas no ano de 2016 apontam que o Brasil possuía cerca de 116,1 milhões de usuários conectados e que no ano seguinte (2017), esse número aumentou em 10,2 milhões, somando um total de 126,4 milhões de usuários. O maior crescimento aconteceu entre pessoas com mais de 60 anos, mas apesar disso, esse ainda é o menor grupo etário que acessa a internet. A liderança fica entre os jovens com idades entre 20 e 24 anos, que representam 88,4% de toda a população brasileira dessa idade com acesso à internet².

Apesar de o uso da internet ter aumentado consideravelmente, os números que mostram o acesso à internet pela população rural ainda são baixos, cerca de 41%, enquanto entre a população urbana esse número quase dobra, o que mostra ainda nos dias atuais, uma grande desigualdade no que se refere ao acesso à tecnologia².

DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS

A Sociedade da Informação estrutura-se a partir de um contexto de aceitação global, na qual o desenvolvimento da tecnologia apresenta uma nova configuração do modo de ser, agir, se relacionar e existir das pessoas³.

A informação, inicialmente, foi difundida através da comunicação oral e era gravada em manuscritos e discutida e repassada em leituras coletivas em grupos restritos. Posteriormente, a

informação difundiu-se e no século XVII e surgiram as universidades, onde a busca por conhecimento e informação ganharam destaque. Nos séculos seguintes surgiram as impressas, consideradas como a primeira mídia em massa e, pouco tempo depois os jornais impressos se desenvolveram e receberam destaque, pois a partir dele a informação pode ser distribuída de forma mais ampla e pode ser também internalizada.

A partir do surgimento dos jornais impressos, outros meios começaram a surgir, entre eles o telégrafo, em 1840, e o rádio, em 1920. Esses dispositivos ganharam destaque em suas épocas, pois o telégrafo permitiu que informação pudesse ser transmitida não apenas de maneira impressa como era feito através dos jornais e o rádio alcançou uma grande escala, possibilitando que a informação fosse transmitida para todo o território nacional ao mesmo tempo.

Um pouco mais adiante no tempo, entre os anos de 1940 e 1960, três grandes inovações surgiam: a televisão, que permitia que a informação pudesse ser vista e não apenas lida ou escutada; o computador, onde as informações podiam ser programadas, e a internet que permitia às pessoas ter acesso real às informações, comentá-las, arquivá-las, copiá-las, entre outras funções.

A internet, invenção que mais revolucionou as sociedades, proporcionou um encurtamento de distâncias. As novas configurações trazidas pela tecnologia trazem benefícios e prejuízos, pois facilitam por um lado e por outro demandam a necessidade de um maior conhecimento para acessá-las, além de afastar as pessoas do contato físico e evidenciar diferenças sociais³.

Cada vez mais cresce a crença de que as tecnologias de comunicação em rede podem ser uma ferramenta eficaz para impulsionar a comunicação, pois elas se constituem em um grande meio de circulação de informação nos dias atuais⁴.

Os jovens nascidos a partir de 1995 são filhos da chamada cibercultura, que pode ser definido como o conjunto de processos tecnológicos, midiáticos e sociais emergentes a partir da década de 1970⁵.

No contexto dessa cultura digital, surgem as redes sociais, onde os indivíduos podem interagir uns com os outros através da criação de perfis para compartilhar seus gostos, interesses e preferências, além de se comunicar com amigos, estando eles perto ou distantes.

O resultado dessa interação, porém, pode resultar em perfis ilusórios, com postagens que mostram apenas os aspectos positivos da vida de cada um, dando um efeito de “falsa felicidade”, onde é mais importante mostrar que está feliz do que se sentir e ser feliz de fato.

O DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA E SEUS IMPACTOS NAS RELAÇÕES HUMANAS

Embora o físico e o digital sejam ambientes distintos, há uma conversa entre eles, pois um é a continuação do outro, já que o que é colocado em rede corresponde àquilo que pertence à realidade ou parte dela.

Em muitos casos as redes sociais se apresentam com um bom propósito, pois podem servir para “recuperar o passado”, reencontrar amigos ou familiares que não se veem há muito tempo ou que estão distantes ou até mesmo conhecer novas pessoas e fazer novas amizades, criando círculos de afinidade a partir de gostos, ideias e interesses comuns. Também é possível, através das redes sociais, criar grupos com pessoas do mundo inteiro, para trocar informações, discutir assuntos e fatos importantes.

Entretanto, nos últimos anos a realidade das redes sociais vem sofrendo mudanças, pois muitas vezes as pessoas usam esse ambiente virtual como uma espécie de fuga da realidade, usando-o como um refúgio e criando ali uma nova realidade, onde ela pode ser e fazer o que desejar, criando a ilusão, para si e para os outros, de que sua vida é perfeita. Outro aspecto negativo das redes sociais é o fato da dependência digital, onde cada vez mais as pessoas se tornam obcecadas por checarem seus aparelhos celulares de minuto a minuto e se importam cada vez mais com o número de curtidas, comentários e visualizações em suas publicações.

Todos esses aspectos negativos que as redes sociais apresentam repercutem na subjetividade contemporânea, pois com as redes ocorre a alienação do sujeito, surgem as comparações e as pessoas se tornam inseguras consigo mesmas e em suas relações sociais.

Enquanto que por um lado as redes sociais aproximaram as pessoas, a partir da possibilidade de uma interação rápida e em qualquer lugar, elas afastam as pessoas de um convívio físico e presencial, fazendo com que elas se tornem distantes de quem está perto e próximas de quem está longe e, portanto, ficando dependentes dessa tecnologia.

O fato de que as redes sociais interferem nas relações humanas está explícito na atualidade, pois quando o indivíduo deixa de ter o contato físico com o outro, deixa de desenvolver uma parte de si mesmo.

O homem constitui sua subjetividade a partir da apropriação de conhecimentos constituídos historicamente e a partir disso desenvolve determinadas funções, as chamadas funções psicológicas superiores, tais como o raciocínio lógico e o pensamento abstrato. Na base de todo esse processo está a relação do indivíduo com o outro⁵. Portanto, é possível afirmar que é a partir do outro que o indivíduo se desenvolve e se constitui.

O desenvolvimento humano é um processo histórico e social e tudo que o compõe é formado pela vida em sociedade, através da cultura e seus mediadores, assim se dá a subjetividade, na relação entre o mundo externo e o mundo interno⁶.

A subjetividade individual e a social não formam uma relação de domínio ou determinação de uma sobre a outra, mas um relacionamento dialético e recursivo no qual os atos ou processos em cada um desses níveis podem levar a produções subjetivas no outro. A ação individual acontece num tecido social. As normas, valores, representações sociais dominantes num espaço social se configuram de forma singular nos indivíduos que se relacionam nesse espaço⁷.

É onde a autonomia, a reflexão, a avaliação e o julgamento residem. Só temos acesso a subjetividade e a configuração através do sujeito, que produz o significado, o sentido. E esse sentido se encontra em constante transformação de acordo com as experiências de cada indivíduo. A subjetividade se tornou a prática da modernidade, pautada na individualidade e no esforço da emancipação.

A mesma subjetividade que se torna cada vez menos humana e mais ameaçada pela globalização, permeada pelos interesses instrumentais que transformam seres humanos em mercadoria.

Assim, na rede de internet, com ênfase nas redes sociais, essa identidade se torna muito mais ampla do que compõe o real, podendo mostrar variações de gênero, idade e novos papéis, diferentes da vida real, podendo até colocar em jogo a credibilidade do mundo externo.

Conclui-se que os benefícios e malefícios gerados através do uso das redes sociais são inúmeros, como benefícios podemos citar a oportunidade de se expressar livremente, o que torna as redes sociais uma mídia mais democrática, aberta para discussões e dando voz as pessoas que antes não eram ouvidas, ao oposto disso, temos também os malefícios, como, a exposição excessiva gerando a falta de privacidade, a disseminação de informações falsas e o uso demasiado, fazendo assim com que os usuários percam horas conectados.

Independente da escolha de fazer parte ou não desse mundo tecnológico das redes sociais, ele já se faz presente nas dinâmicas de grande parte de nossos contextos, a chave é decidir se aprenderemos a usá-las a nosso favor, para gerar benefícios ou se nos sujeitaremos a ser um produto apenas dos aspectos negativos gerados através do uso delas.

REFERÊNCIAS

1. Thompson J. Mídia e modernidade – uma teoria social da mídia. 15.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Cap.1: Comunicação e contexto social.
2. Agência IBGE Notícias. PNAD contínua TIC 2017: Internet chega a três em cada quatro domicílios do país; 2018 [acesso em: 2019 jul 28]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>.
3. Kohn K, Moraes CH. O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital. 2007 [acesso em: 2019 jul 25]. Disponível em: <https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf>.
4. Vermelho SC, Velho APM, Bonkovoski A, Pirola A. Refletindo sobre as redes sociais digitais. Educ. Soc.. 2014 [acesso em: 2019 jul 28]. v. 35, n. 126, p. 179-196. Campinas. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302014000100011&lng=en&nrm=iso. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011> .

5. Rosa GAM, Santos BR. Repercussões das redes sociais na subjetividade de usuários: uma revisão crítica da literatura. *Temas psicol.* [Internet]. 2015 Dez [citado 2019 Ago 16]; 23(4): 913-927. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000400010&lng=pt . DOI: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2015.4-09>.
6. Aita EB, Facci MGD. Subjetividade: uma análise pautada na Psicologia histórico-cultural. *Psicol. Rev.* 2011 [acesso em: 2019 jul 28]; Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 32-47. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682011000100005&lng=pt&nrm=iso. <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2011V17N1P32>
7. González Rey FL. Educação, subjetividade e a formação do professor de psicologia. *Psicol. Ensino & Form.* 2014 [acesso em: 2019 jul 28]; v. 5, n. 1, p. 50-63, Brasília. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612014000100005&lng=pt&nrm=isso .

RESUMOS DE PESQUISA

A CLINICA PSICANALÍTICA COM CRIANÇAS NA ATUALIDADE E AS POSSIBILIDADES DE USO DAS TECNOLOGIAS E SEUS AFINS	3216
A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOTERAPIA CORPORAL ANALISE BIOENEGETICA NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA ESPORTIVA.....	3217
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT) DE POLICIAIS CIVIS ASSISENSES	3218
ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA.....	3219
DESAFIOS NO TRABALHO COM HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: A VOZ DOS PROFISSIONAIS	3220
ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE FORÇAS DE CARÁTER E AUTOEFICÁCIA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO.....	3221
ESTUDO SOBRE AS IMPLICAÇÕES DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES NA ESCOLA PÚBLICA	3222
EXPERIÊNCIAS DE LESBIANIDADES NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	3223
HOMENS E SUAS RELAÇÕES CONSTRUÍDAS POR MEIO DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE...	3224
MULHER E TRABALHO: O JÁ-DITO ENUNCIADO EM ORGANIZAÇÕES.....	3225
PARA ALÉM DOS DITOS E MAL DITOS: DIÁLOGOS SOBRE O TRABALHO DO PSICÓLOGO COM MENORES INFRATORES.....	3226
REFLEXÕES SOBRE O IDOSO CONTEMPORÂNEO E SUAS PERSPECTIVAS DE FUTURO.....	3227
VIVÊNCIAS EM GRUPO DE MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE.	3228

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A CLINICA PSICANALÍTICA COM CRIANÇAS NA ATUALIDADE E AS POSSIBILIDADES DE USO DAS TECNOLOGIAS E SEUS AFINS

MATEUS AUGUSTO FELIX COSTA

A contemporaneidade tem sugestionado outras formas de se subjetivar e de expressar o brincar. A internet e os aparelhos tecnológicos permeiam as vivências de grande parte das crianças, adentrando também ao setting analítico. Assim, este estudo propôs-se a pensar se o uso da tecnologia e as novas formas de brincar atuam como mediadora do setting analítico, ou não facilitam a simbolização e a criatividade. Como metodologia, utilizou-se a historiografia da psicanálise no campo da Abordagem Contextual, que segundo Abrão (2012) busca integrar à análise de fatos históricos da psicanálise aspectos do contexto social e científico do período averiguado. Logo, foram realizadas entrevistas semi-dirigidas com 5 psicanalistas de crianças que atuam há 10 anos ou mais. As quais foram gravadas, transcritas e analisadas, com aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa da Unesp de Assis. Nas análises, notou-se que na clínica psicanalítica de crianças na atualidade: - São mais comuns, pacientes utilizando-se dos aparelhos tecnológicos e da internet dentro da sessão como forma de isolamento num brincar/relecionar consigo mesmo. - Não obstante, algumas profissionais concebem os aparelhos tecnológicos, jogos eletrônicos e redes sociais no setting analítico como elementos inerentes ao contexto atual, podendo ser viabilizados como facilitadores. Para outras, tais elementos devem ser evitados, pois não facilitam a relação paciente-terapeuta e a criatividade simbólica do brincar. - Contudo, é consenso que se deve observar o uso que cada paciente é capaz de fazer de cada objeto. Diante de tais situações, alguns manejos comuns das profissionais entrevistadas, no trabalho de tornar o inconsciente consciente e ampliar repertório simbólico, são: a interpretação, os combinados e até a restrição de determinados elementos como meio de tensionar a exploração de outros mais abertos à construção criativa. Portanto, parece-nos que há diversos manejos que podem se configurar de modo positivo na relação paciente-terapeuta, contudo, ressalta-se que independente da qualidade do objeto mediador do brincar, importa mais o modo como cada paciente pode utilizá-lo e a capacidade do terapeuta de compreender os processos inconscientes subjacentes e manejá-los. Assim, acreditamos que o presente trabalho alcançou seu intuito de suscitar reflexões acerca dos manejos possíveis e da técnica psicanalítica com crianças no contexto atual diante de outras demandas próprias da infância contemporânea. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Próprio. Protocolo CAAE: 04355018.6.0000.5401

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOTERAPIA CORPORAL ANALISE BIOENERGÉTICA NO CONTEXTO DA
PSICOLOGIA ESPORTIVA

MARIA LUCIENE DA SILVA

A psicoterapia corporal análise bioenergética tem sido muito significativa no que diz respeito aos resultados positivos nos atletas de alto rendimento da principal equipe esportiva de natação em presidente prudente SP. Tendo como base a importância de um trabalho psicoemocional integrada ao corpo, nossos atletas estão obtendo grandes resultados e assim a relação que os mesmos tem com o esporte é tida de uma maneira equilibrada e saudável, visto que o meio competitivo pode resultar em grandes danos ao equilíbrio biopsicoemocionalcorporal do individuo atleta. Proporcionar aos participantes conhecimento e a importância da psicoterapia corporal no contexto esportivo. As técnicas e contribuição da psicoterapia corporal análise bioenergética no contexto esportivo continua e continuará obtendo grandes frutos, pois é uma constante na construção do atleta que busca no esporte a auto superação e não a competição a qualquer custo ou preço.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT) DE POLICIAIS CIVIS ASSISENSES

JOÃO HENRIQUE PIOVEZANI VASQUES

ROANA DE JESUS BRAGA

MATHEUS FERNANDES DE CASTRO

Walton (1973) desenvolveu o conceito de qualidade de vida no trabalho (QVT) como uma forma de resgatar o caráter humano nas organizações, desvalorizado devido ao foco no investimento em novas tecnologias e crescimento econômico. O autor propõe oito categorias para analisar o QVT, levando em consideração os desejos do ser humano e a responsabilidade social do trabalhador. Tendo como base esta teoria, o projeto buscou analisar a qualidade de vida no trabalho dos policiais civis assisesenses, avaliando seu nível de satisfação para cada categoria; complementarmente, para melhor compreensão de sua realidade trabalhista, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas acerca das vivências na função policial, e avaliado a presença e sintomatologia do estresse por intermédio de inventário. Essa foi uma pesquisa mista. Foi aplicado doze questionários estruturados com base na teoria de Walton (1973) e suas categorias, adaptados em escala Likert para mensuração; para detectar a presença e sintomatologia do estresse foram aplicados cinco Inventários de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). Por fim, a entrevista semi estruturada foi realizada com os mesmos cinco policiais sujeitos à avaliação pelo ISSL.CEP:97857018.8.0000.5401 Algumas das categorias analisadas se constituem como insatisfatórias nos questionários, como: compensação, constitucionalismo e relação do trabalho com a vida pessoal. A integração social, contudo, pôde ser presentida como preponderantemente positiva; existe ainda uma grande satisfação quanto à atividade realizada quando percebem-se ajudando e protegendo a sociedade. Apenas um dos quatro inventários ISSL indicou presença de sintomatologia ligada ao estresse; um dos participantes negou-se a responder o mesmo. A remuneração salarial foi o principal fator apontado como problemático, não correspondendo às práticas profissionais, que possui riscos à integridade física e psicológica. Jornadas exaustivas de trabalho e apreensão acerca de ameaças também foram questões que emergiram nas entrevistas. É um trabalho constante, do qual o indivíduo nem sempre consegue se desvencilhar em seu tempo livre. A profissão possui em suas práticas elementos que podem se constituir em riscos à saúde biopsicossocial do trabalhador. Diante desse ambiente, o policial busca maneiras de enfrentar as vicissitudes, tendo em mente a satisfação em ajudar a sociedade e o senso de companheirismo desenvolvido na corporação. Protocolo CAAE: 97857018.8.0000.5401

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

DEBORA DE SOUZA PESSININ
NATHALIA ENGEL DUCATTI
VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

Frank Parsons é considerado mundialmente como precursor da Orientação. Para ele, a Orientação Profissional teria como objetivo central o ajustamento, onde o orientador uniria as melhores habilidades e os interesses do indivíduo, a fim de encaixá-lo mais adequadamente no seu cotidiano de trabalho (RIBEIRO; 2011, p. 48). É possível compreender que as pessoas que passam pelas transições da vida adulta necessitam de um amparo para que durante o processo ocorra um desenlace eficaz e saudável. A Orientação Profissional é uma das ferramentas utilizadas para assegurar que existe a possibilidade de encontrar habilidades e potencializá-las para um futuro trabalho (TEIXEIRA e GOMES, 2005). A partir da visão de Super (PACHECO, PARADISO e SILVA, 2011, p.148, quadro 2), vemos que existem etapas no processo de escolha profissional que estão intimamente ligadas ao desenvolvimento humano, percorrendo cada etapa da vida do indivíduo. As etapas de Exploração e Estabelecimento são julgadas essenciais no processo de desenvolvimento de um estudante universitário concludente. Nelas estão envolvidas fatores como formas concretas de interesse por determinadas áreas profissionais, o processo de conclusão do curso desejado e a entrada no mundo do trabalho. O objetivo deste trabalho foi averiguar as questões que permeiam os estudantes do curso de psicologia, com a finalidade de trazer conteúdos científicos mais aprofundados e delimitados, devido à escassez encontrada de material voltado à esse público. Realizou-se uma pesquisa de campo, com cunho exploratório e explicativo, de abordagem qualitativa. Foram feitas trinta entrevistas estruturadas com alunas(os) do curso de psicologia entre o quinto e o décimo termo, com cinco alunos de cada período. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), protocolo 4805. A partir da coleta dos dados, foi possível identificar que os estudantes apresentam pouco planejamento relativo ao projeto de carreira. O desenvolvimento de atividades extracurriculares não foi assinalado na maioria dos entrevistados, e identificou-se certa escassez de informação sobre as especificidades da atuação profissional. Com isso, conclui-se que existe a necessidade de uma adequação pedagógica, possibilitando aos alunos um suporte necessário frente ao planejamento de carreira. Além disso, percebe-se a importância em despertar nos estudantes uma autonomia, para que os mesmos viabilizem meios a fim de desenvolverem suas atividades profissionais. Protocolo CAAE: 4805

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

DESAFIOS NO TRABALHO COM HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: A VOZ
DOS PROFISSIONAIS

NATÁLIA BEZERRA DE SOUZA

IGOR COSTA PALO MELLO

A erradicação da violência contra as mulheres é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e esforços tem sido feitos mundialmente nesse sentido. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada mostram que os índices de violência registrados tem decrescido nos últimos anos nos municípios em que há mais serviços públicos voltados a essa demanda. Os trabalhos de intervenção com homens autores de violência, que possuem como objetivos a ressocialização, responsabilização e reeducação, tem se mostrado como um dos eixos na luta contra a violência doméstica e são previstos na Lei Maria da Penha. A presente pesquisa teve como objetivo analisar as percepções dos profissionais acerca do trabalho desenvolvido com esses homens. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos e possui como metodologia a realização de entrevistas semi-estruturadas com três profissionais atuantes em um programa de intervenção da região, que foram gravadas para transcrição e analisadas por meio da análise de conteúdo. Como resultados obtém-se que, apesar de não poder precisar com exatidão a efetividade do programa para todos os homens, há resultados positivos avaliados pelos profissionais por meio dos comportamentos, discursos dos HAV e por meio do feedback de outros serviços da Rede Mulher do município. As mudanças aparecem em termos de machismo, de percepção da violência cometida e de outras formas de resolução de problemas adotadas. Os maiores desafios do trabalho estão em concretizar mudanças a curto prazo para comportamentos e valores desenvolvidos desde muito cedo na vida dos sujeitos e impactados pelo desenvolvimento em um meio social de validação e naturalização da violência, além das dificuldades institucionais decorrentes da falta de apoio financeiro por não estar inserido como política pública. Nota-se que resultados positivos são obtidos apesar das adversidades existentes e que o trabalho de intervenção com homens no combate à violência contra as mulheres se mostra como um grande eixo - e até mesmo indispensável - para esse fim. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Processo nº 2018/17566-0, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Protocolo CAAE: 90500818.4.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE FORÇAS DE CARÁTER E AUTOEFICÁCIA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

GIOVANA DE SOUZA GONÇALVES

VANIA SANTOS RODRIGUES

THALITA SANTOS BASTOS

CAMÉLIA SANTINA MURGO

O contexto educacional vem explicitando a importância de se investigar e compreender os aspectos subjetivos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. Faz-se necessário considerar, as diversas variáveis presentes ao longo do desenvolvimento acadêmico. A este respeito, destaca-se neste estudo a relevância de investigar esses aspectos subjetivos no Ensino Médio, visto a demanda educacional, motivacional e afetiva envolvidas. A Psicologia Positiva tem contribuído com a área educacional e tem como principal construto as Forças de Caráter, definida como as características positivas de uma pessoa, que refletem em seus pensamentos, comportamentos e sentimentos. Verificar possíveis correlações entre forças de caráter e a autoeficácia de estudantes de ensino médio. Participaram desta pesquisa 176 estudantes de ensino médio oriundos de uma escola pública do interior do estado de São Paulo, sendo 97 do sexo feminino (55,1%) e 79 do sexo masculino (44,9%), com idades variando entre 14 e 17 anos ($M = 16,63$; $DP = 0,804$). Em relação aos anos escolares, a maioria da amostra estava matriculada no 3º ano (85,8%; $n = 151$), seguidos dos alunos de 2º ano (10,8%; $n = 19$) e, em menor número, do 1º ano (3,4%; $n = 6$). Os instrumentos de coleta de dados foram a Escala de Autoeficácia Acadêmica para o Ensino Médio (AAEM) e a Escala de Forças de Caráter (EFC). O projeto foi aprovado no Comitê de ética em Pesquisa (88936218.0.0000.5515). A autoeficácia para decisão de carreira obteve maiores correlações com as forças de Liderança, Amor ao aprendizado e Curiosidade. A autoeficácia para atuar na vida escolar se correlacionou com as forças Amor, Gratidão e Amor ao aprendizado, enquanto que a autoeficácia para aprender teve as correlações de maiores magnitudes com Gratidão, Sensatez e Amor ao aprendizado. As análises de regressão linear mostraram que nenhuma força de caráter foi capaz de prever a crença de autoeficácia para decisão de carreira. As demais crenças foram preditas por ao menos uma força. Indivíduos que expressam suas Forças são mais satisfeitos, adolescentes podem fortalecer sua autoeficácia a medida que também expressam as forças de caráter. Os achados desta pesquisa revelam que a potencialização das forças podem também elevar as crenças de autoeficácia acadêmica. Espera-se que a promoção de forças de caráter, bem como da autoeficácia contribuam para um melhor engajamento e desenvolvimento escolar de adolescentes Órgão de fomento financiador da pesquisa: CNPq Protocolo CAAE: 88936218.0.0000.551

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

ESTUDO SOBRE AS IMPLICAÇÕES DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO PROCESSO DE ESCOLHA
PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES NA ESCOLA PÚBLICA

VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

BEATRIZ SATOMI KOMESU

MONIQUE CUBA

A maioria das escolas públicas carecem de oferecer serviço de orientação profissional, muitas vezes sendo grandemente influenciada pelo contexto social, além do fato desses serviços serem mais voltados ao âmbito privado, causando pouca discussão sobre as políticas públicas voltadas a essa área. A pesquisa analisou a importância e as implicações das políticas educacionais para o processo de escolha profissional de adolescentes de escola pública. A pesquisa de cunho documental foi realizada com base no método materialista dialético. Após a aprovação do projeto de comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo nº 4806), os dados necessários foram coletados partindo de documentos públicos do Ministério da Educação, como as Leis de Diretrizes e Bases e Plano Nacional de Educação. Através das análises dos documentos foi possível perceber que as leis trazem consigo diversos arcabouços legais que permitem que as escolas diferenciem o currículo, e possam a partir disso oferecer um lugar para que seja trabalhado a orientação profissional com jovens e adolescentes. Quando observamos a área escolar e de políticas educacionais, podemos perceber que estas estão mais voltadas em preparar os alunos para que saiam da escola formados e possam de certa forma satisfazer as cobranças e necessidades que o mercado de trabalho impõe, do que em apresentar informações sobre as profissões existentes, trabalhar o autoconhecimento, com vistas a passar informações e com isso a produzir novos conhecimentos nos jovens e adolescentes para que assim, possam fazer melhores escolhas no futuro. É na escola, junto com os professores que os alunos adquirem conhecimento sobre as diversas áreas da vida; esses conhecimentos, transmitidos pelos professores, são fundamentais para o processo de desenvolvimento humano, assim como para a escolha de uma profissão. Ambos (professores e alunos) tendo consciência desses conhecimentos poderão dar novos sentidos às atividades educativas. É de suma importância que os professores instiguem, questionem, provoquem a curiosidade dos jovens e adolescentes, para que eles aprendam e se desenvolvam positivamente, tendo o apoio da escola e dos professores que os acompanham, porém, como dito anteriormente essa nem sempre é a realidade das escolas públicas no Brasil. Diante disso, percebemos que o papel da escola não é o de formar pessoas para o mercado de trabalho, mas formar seres humanos integrais com capacidade crítica para fazer as melhores escolhas na vida profissional.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Poster

Psicologia

EXPERIÊNCIAS DE LESBIANIDADES NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

MARIA EUGENIA APARECIDA DOS SANTOS

MARIELE RODRIGUES CORREA

A sexualidade da pessoa idosa é naturalmente vista de forma estigmatizada, se tornando ainda mais invisibilizada quando somada a outros marcadores, como o gênero e a orientação sexual. Diante de tal fenômeno, é importante que se investigue como são significadas e elaboradas as experiências de lesbianidades de mulheres envelhecidas ao longo de suas vidas. Nosso estudo teve como objetivo compreender a experiência da lesbianidade em um grupo atravessado por diversos outros fatores durante o envelhecimento. O projeto teve a sua metodologia separada em duas partes, sendo a primeira um levantamento bibliográfico sobre envelhecimento, sexualidades e gênero, e na segunda parte realizamos cinco entrevistas semiabertas com mulheres que se enquadrem na população alvo. Utilizamos a ferramenta conhecida como "bola de neve" (VINUTO, 2014), no qual, a princípio, são utilizados documentos ou informantes-chave, nomeados como sementes, a fim de localizar possíveis participantes. A entrevistadora solicitou que a entrevistada indicasse novos contatos. As entrevistadas, portanto, foram contatadas por indicação. Tal método é utilizado quando uma amostra probabilística inicial é impossível ou impraticável. O projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), protocolo número CAAE:12689313.7.0000.5401. Pudemos analisar que, assim como o envelhecimento e a feminilidade se expressa de forma múltipla, com a lesbianidade isso também acontece. O espaço da lesbianidade na mulher envelhecida assume papéis diferentes de acordo com o modo que ela se relaciona com sua família e sociedade. A mulher lésbica em envelhecimento tende a lidar com maior naturalidade com a sua orientação sexual, vivenciando menor necessidade de autoafirmação e menores preocupações com a leitura social de sua condição, bem como com padrões estéticos e comportamentais. Notamos a dificuldade de falar em uma experiência lésbica homogênea e única, mas que necessita ser pensada na diversidade e na pluralidade de expressões. É notável também a urgência de pensar em políticas públicas em vários âmbitos, como na saúde, que abarquem o envelhecimento da pessoa LGBT, de forma que suas especificidades sejam resguardadas, não havendo uma normatização dos comportamentos. Pensar outras possibilidades de velhice para além daquelas que fazem parte do senso-comum se faz necessário para o avanço dos estudos acadêmicos, pois é pauta emergente diante do envelhecimento populacional, ditando novas dinâmicas sociais. Protocolo CAAE: 12689313.7.0000.5401

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

HOMENS E SUAS RELAÇÕES CONSTRUÍDAS POR MEIO DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

ROANA DE JESUS BRAGA
MARIELE RODRIGUES CORREA

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2018), os homens tem uma expectativa de vida menor do que a da mulher. Esse dado pode ser explicado pelo fato de que o homem se coloca mais em situações de risco devido à masculinidade idealizada, que promove a força e virilidade (Nolasco, 1995). Neste contexto, os homens podem ser mais propensos a se isolar, não cuidar da saúde e não participar de programas voltados para a terceira idade durante a velhice, gerando a necessidade de mais estudos na área. Busca-se com essa pesquisa entender o envelhecimento do homem e a influência de programas de Universidade Aberta à Terceira Idade neste processo. Esse é um estudo qualitativo desenvolvido na Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Assis. Foram realizadas 11 entrevistas semiestruturadas com homens participantes do programa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com protocolo CAAE: 92630218.2.0000.5401. Os homens apontam a tendência entre eles a se isolar durante a velhice devido à aposentadoria e as limitações apresentadas pelo corpo. Eles refletem que a UNATI é mais frequentada por mulheres, porque não possuem a timidez em ocupar esse espaço. Eles apresentam dificuldades em frequentar espaços para a terceira idade devido ao receio em mostrar suas fraquezas adquiridas durante a velhice. Uma dificuldade apresentada é a de revelar que o corpo não é o mesmo da juventude e não carrega a força de antigamente. Os entrevistados afirmam que a UNATI possibilita com que eles rompam com medos e se insiram em um novo espaço social, possibilitando a troca de vivências. Refletem que com a aposentadoria, eles se isolaram da sociedade devido a uma falta de perspectiva de vida. A UNATI possibilita com que eles pensem em uma velhice ativa, sendo participativos na sociedade. O programa instiga com que eles se sintam potentes de novas realizações na velhice. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Protocolo CAAE: 92630218.2.0000.5401

MULHER E TRABALHO: O JÁ-DITO ENUNCIADO EM ORGANIZAÇÕES

ROSÂNGELA ROCIO JARROS RODRIGUES

A Psicologia volta-se para a estudo da inserção da mulher no trabalho em organizações. Nestas é usual ouvir enunciados como, "a mulher não precisa ganhar tanto mais porque tem marido", "esse trabalho é muito competitivo e ela é muito feminina, não aguentaria comandar homens", além de outros. São já-ditos circulantes em comunidades discursivas de trabalho. A repetição do já-dito constitui uma estereotipia da linguagem. Esta, por sua vez, representa expressões cristalizadas, clichês. Possuem a função de mediar a relação do indivíduo com a realidade, assim, o enunciador mobiliza imagens prontas, crenças preconcebidas a partir do coletivo instituído. A história da inserção da mulher no mundo do trabalho remunerado inicia com as ocupações destinadas primordialmente ao cuidado com o outro, como de professora e enfermeira. É construído como "natural" essa destinação devido a produção social dos sentidos ligado ao instinto maternal, à subjetividade dócil e frágil da mulher. Sabe-se que a inserção da mulher ao trabalho é movida pela necessidade de sobrevivência, do custeio individual e familiar como, também, constitui uma das fontes de realização e emancipação feminina. Por isso, esta pesquisa se justifica a fim de desvelar os pré-construídos. Essa pesquisa visa analisar o discurso dominante sobre os já-ditos acerca da mulher no trabalho em organizações. O método é qualitativo e documental. O corpus foi composto pela revista Exame, as melhores empresas para se trabalhar, no período de 2000-2017. A análise seguiu os pressupostos da Análise de Discurso de linha francesa. Os resultados indicam que os já-ditos no trabalho circulam em torna da dominância das habilidades maternas e da sensibilidade feminina, reiterados como características identitárias da trabalhadora. Os lugares e as atividades desenvolvidas pelas mulheres demarcam a permanência naqueles ligados ao cuidado com o outro, historicamente na educação e saúde. Também pouco se avança em direção a ascensão da mulher aos cargos de gerência. A discussão central é a manutenção de valores ideológicos hegemônicos que reforçam a posição da mulher em condições inferiores de salário e de trabalho, apesar dos níveis de escolaridade mais altos. Conclui-se que permanece a desigualdade de gênero no trabalho levando a crer na manutenção de atributos estereotipados da fragilidade feminina em submissão o modelo de supremacia masculina. A transformação do lugar da mulher no mundo corporativo ainda é um desafio.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PARA ALÉM DOS DITOS E MAL DITOS: DIÁLOGOS SOBRE O TRABALHO DO PSICÓLOGO COM
MENORES INFRATORES

CASSIA APARECIDA RIBEIRO
ALANA BRUNA PEREIRA LEITE
JOANA SANCHES JUSTO

Trata-se de uma pesquisa que discutiu o papel do psicólogo no trabalho com adolescentes infratores. Consultou-se as diretrizes bases do serviço e diferiu o trabalho do psicólogo e do assistente social, que possuem ações que se confundem no ambiente laboral (Psicol Soc., v. 24, n. 2, p. 293-299, ago. 2012). Então supôs que a escuta seria um fator importante. Objetivo geral: compreender o papel da escuta e da ética psicanalítica dentro dos serviços direcionados a estes adolescentes; Objetivos específicos: I. Investigar as práticas psicológicas voltadas às medidas socioeducativas; II. Discutir o papel do psicólogo de abordagem psicanalítica nos programas voltados para adolescentes em conflito com a lei; III. Situar o que é a escuta analítica para a psicanálise e IV. Compreender a importância da lei do desejo para a ética da psicanálise. Aprovada pelo CPDI, número nº 4719, a pesquisa é qualitativa, documental bibliográfica. Coletaram-se os dados, 2008 a 2018, nas plataformas Periódicos Capes e Scielo. Usou-se o ECA e SINASE, Cadernos de Orientação providos pelos Conselhos Federal Psicologia e Serviço Social e Estadual de Psicologia. Livros de Freud e Lacan foram consultados para entender o viés psicanalítico aderido. Em suma, o psicólogo trabalha com aspectos implícitos, o assistente social na garantia de direitos. A escuta define e difere o trabalho do psicólogo, no viés analítico, possibilita ao sujeito um modo de recordar algo inacessível à consciência e, se desejar, reconstruir a sua história. Recordado no campo psíquico, há chances de elaboração (ouvir-se) e cessar a atuação. Freud (1969 [1914]) A associação livre permite o recordar quando em transferência com o psicólogo. A lei do desejo rege o sujeito na vida, indica quem somos e busca formas de satisfazer-se. É diferente da lei moral e judicial. (Lacan, 1959-1960 p. 74-75) A passagem da ação à palavra possibilita o rompimento do ato, neste caso, do ato infracional. A escuta psicanalítica contribui de modo significativo ao trabalho do psicólogo com estes adolescentes, sendo adequada aos objetivos do ECA e SINASE para o serviço, a responsabilização e não reincidência na infração. É possível por dar um lugar à fala, um lugar onde será ouvido e principalmente poderá se ouvir.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

REFLEXÕES SOBRE O IDOSO CONTEMPORÂNEO E SUAS PERSPECTIVAS DE FUTURO

FLAVIANA BATALIOTTI GOMES

LUCAS BONDEZAN ALVARES

Entendendo o envelhecimento como um processo natural constituinte do desenvolvimento humano, visar o aumento evidente dessa população nos últimos anos significa trazer à tona questões sociais que estão envoltas a esse fenômeno, assim como do próprio processo de envelhecer. Nesse sentido que é preciso buscar superar estereótipos que ainda se fazem presentes no fenômeno do envelhecimento, a fim de melhor compreensão da subjetividade do idoso, melhora da sua qualidade de vida e também de aportes teóricos e metodológicos dos profissionais da saúde. Com isso, esse trabalho focou-se em trabalhar significados e sentidos de vida com um grupo de idosos para investigar e analisar ocorrências dessa etapa da vida, assim como o reflexo do passado no presente e futuro. Identificar representações de significados e sentidos da vida para um grupo de idosos. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Investigar a perspectiva do idoso sobre o significado da sua história de vida; 2) Compreender a realidade presente vivida pelo grupo; 3) Buscar reflexões sobre perspectivas futuras. A pesquisa foi de cunho qualitativo, caráter exploratório e realizada com idosos de um Centro de Referência do Idoso (CRI) de Presidente Prudente. Critério de inclusão: idosos com mais de 60 anos; critério de exclusão: idosos cognitivamente incapazes. Realizou-se 5 encontros temáticos com duração de 1h30m, gravados com a permissão dos participantes. 1) Encontro de apresentação e início das discussões acerca do significado de envelhecer; 2) debate sobre os efeitos das vivências e influências do passado no presente; 3) foi-se utilizada uma apresentação de imagens no power point para discussões sobre vivências e papéis sociais; 4) Utilizou-se folhas sulfites e lápis de cor para discussões acerca do futuro; 5) discussão sobre o papel do CRI para os participantes, assim como dos próprios encontros. Nº CEP: 64689616.0.0000.5515. Nº CAAE: 3667 Foram-se criadas quatro categorias de análise: 1) Dificuldades que perpassam a velhice: 1.1) Solidão; 1.2) Dicotomia entre mente e corpo; 2) Superações advindas da velhice : 2.1) Maturidade; 2.2) liberdade; 3) Contexto social: 3.1) relações com a família; 3.2) o idoso contemporâneo; 4) perspectivas de futuro na velhice. As categorias esmiúçam os fenômenos encontrados na pesquisa e apontam algumas vivências relevantes que, possivelmente, caracterizam essa etapa da vida. Não é possível compreender o processo de envelhecimento sem visar a relação entre passado, presente e futuro de cada indivíduo. Protocolo CAAE: 3667

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

VIVÊNCIAS EM GRUPO DE MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE.

ROANA DE JESUS BRAGA
MARIELE RODRIGUES CORREA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, 2018 apresenta a predominância de mulheres na velhice, devido ao fato de a expectativa de vida delas atingir cerca de 7 anos a mais do que os homens. Para Neri (2007), esses dados são reflexos da maior participação da mulher na sociedade e melhora nas condições de vida. De acordo com os dados apresentados pela Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), campus Assis, elas são mais adeptas ao programa, gerando a necessidade de pesquisas na área. A UNATI disponibiliza diversos cursos e oficinas, que exercitam a mente e o corpo, por exemplo: esportes, diversas línguas estrangeiras e seresta. Diante destes dados a pesquisa deteve como objetivo entender influência do programa no processo de envelhecimento da mulher. A pesquisa é qualitativa, desenvolvida por meio de 34 entrevistas semiestruturadas com mulheres participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da Universidade Estadual Paulista de Assis (UNESP). E segue as diretrizes e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, campus de Assis, processo CAAE nº 51148115.3.5401. Pode-se observar, que a UNATI, além de ser um espaço de ensino, promove a inserção dessas mulheres em um grupo social e intergeracional. Para elas, essa é a oportunidade de ocupar espaços, que outrora não eram permitidos. Mostram ao longo das entrevistas diversas restrições aplicadas a elas devido ao fato de serem mulheres. Elas apresentam, que quando mais novas cuidavam dos filhos, da casa e do marido, algumas também trabalhava; não havendo a possibilidade de ocupar espaços sociais, de lazer e aprendizagem. Elas usam a palavra "luta" para expressar as dificuldades em obter liberdade de escolha. Com o tempo disposto pela velhice, elas buscam formas de se envolver socialmente. O grupo da UNATI permite a interação entre pessoas de várias idades e experiências de vida. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa da UNESP (PIBIC) Protocolo CAAE: 51148115.3.0000.5401

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

MORADORES DE RUA E ÁLCOOL: UM EMBOTAMENTO QUÍMICO.	3233
O PAPEL DO TERAPEUTA NO DESEMPENHO DOS PAPÉIS E DA ESPONTANEIDADE NO AQUI-AGORA DA AÇÃO PSICODRAMÁTICA.	3234
"CAFÉ & PROSA" - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA REALIZADA NA ATENÇÃO BÁSICA	3235
"FAZENDO MINHA HISTÓRIA"	3236
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA SUCROALCOOLEIRA.....	3237
A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO	3238
A CONSTRUÇÃO E A RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PARENTAIS DENTRO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	3239
A GESTÃO DA DIVERSIDADE: TRANSEXUAIS.....	3240
A IMPORTÂNCIA DA ALIANÇA TERAPÊUTICA NO CONTEXTO CLÍNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL	3241
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO PSICODRAMÁTICO INFANTIL	3242
A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE JOVENS APRENDIZES PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	3243
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA EQUIPE FRENTE ÀS MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS.	3244
A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA APLICADA AO ESPORTE NO FUTEBOL COM ADOLESCENTES	3245
A PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	3246
A PSICOLOGIA E SUAS SINGULARIDADES NA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL	3247
A TEORIA DO AMADURECIMENTO DE D. W. WINNICOTT E AS FALHAS AMBIENTAIS.	3248
A TERMINALIDADE NO CONTEXTO HOSPITALAR.	3249
ACOLHIMENTO E ESCUTA PSICOLÓGICA A PACIENTES COM HIV/AIDS DURANTE HOSPITALIZAÇÃO	3250
ANGÚSTIA DO PACIENTE E PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	3251
AS CONTRIBUIÇÕES DO TREINAMENTO MENTAL PARA A PSICOLOGIA FO ESPORTE. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.	3252
ATENDIMENTO TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL INFANTIL	3253
ATIVIDADES SEMANA DE LUTA ANTIMANICOMIAL E VISITAS ÀS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	3254
ATUANDO EM COMÉRCIO DE COLCHÕES COM A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL.....	3255
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	3256
CLIMA ORGANIZACIONAL: PERCEPÇÕES IMPORTANTES	3257
CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM PSICANALÍTICA PARA A COMPREENSÃO DO CONCEITO DE RESISTÊNCIA	3258
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR À PROMOÇÃO DE SENTIDO PESSOAL PARA ATIVIDADE DE ESTUDO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.....	3259
CONTRIBUIÇÕES PSICOLÓGICAS NO CONTEXTO ESPORTIVO À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	3260
DESAFIO DO TRABALHO HUMANIZADO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR.....	3261

DESAFIOS DA PSICOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: LIMITES INSTITUCIONAIS.....	3262
DESAFIOS DO TRABALHO NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO	3263
DESCRIÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	3264
DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA - PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO DEPARTAMENTO DE RH EM INDÚSTRIA DE SOM AUTOMOTIVO	3265
DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADEMICA.....	3266
ESCUA PSICOLÓGICA NO HOSPITAL: UM LUGAR ONDE A MORTE PODE SER OUVIDA.....	3267
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO: ATUAÇÃO EM UMA REDE DE SUPERMERCADOS.....	3268
EXPERIÊNCIA NO PROJETO FAZENDO HISTORIA NA COMUNIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	3269
EXPRESSÕES DA INVEJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA PRÁTICA CLÍNICA.	3270
GESTÃO DE EQUIPES: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES POR MEIO DE TREINAMENTO	3271
GRUPOS TERAPÊUTICOS NA HEMODIALISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.	3272
INTERVENÇÃO DENTRO DA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP	3273
LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA - LAPEL	3274
NEUROSE OBSESSIVA NO ÂMBITO INFANTIL COM ENFOQUE NO CONTROLE	3275
O CUIDADO A HOMENS COM SOFRIMENTO MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ...	3276
O ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS NA/DA ESCOLA: REJEIÇÃO SOCIAL, BULLYING E INSOCIABILIDADE.	3277
O LÚDICO COM CRIANÇAS, UTILIZANDO-SE DAS TÉCNICAS DO PSICODRAMA	3278
O PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO POR CONCEITOS EM PESSOAS COM DEFICIENCIA AUDITIVA	3279
O PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA DO RAMO DE INDÚSTRIA ELETRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	3280
O PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DO RAMO SUCROENERGÉTICO.	3281
O PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E A QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	3282
O SENTIDO E SIGNIFICADO DA ATIVIDADE DE ESTUDO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL	3283
O TREINAMENTO MENTAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA PSICOLOGIA DO ESPORTE. UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE.	3284
O USO DE NOVAS FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA CLÍNICA COGNITIVA COMPORTAMENTAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	3285
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA FERRAMENTA DE ESCOLHA E SIGNIFICAÇÃO PARA VIDA PROFISSIONAL.	3286
PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	3287
PESQUISA DE CLIMA: UMA FERRAMENTA ORGANIZACIONAL.....	3288
PESQUISA DE SATISFAÇÃO AO CLIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	3289
PROCESSO SELETIVO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO PARA ESCOLHER TALENTOS	3290

PROJETO EMOÇÕES: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO ENTRE A MÚSICA, O TEMPO E A MEMÓRIA.....	3291
PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	3292
PSICOLOGIA ESCOLAR E A SUPERAÇÃO CLÍNICA NOS CONTEXTOS ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTAGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR	3293
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO, COM ÊNFASE NO SETOR DE RECURSOS HUMANOS NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	3294
RELATO DE EXPERIÊNCIA: SOCIOEDUCATIVO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.	3295
RELATO DE EXPERIÊNCIA - A ESCUTA PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DE UTI PEDIÁTRICA	3296
RELATO DE EXPERIÊNCIA - VIABILIZAR A AUTONOMIA DOS ADOLESCENTES DO SOCIOEDUCATIVO E SEU LUGAR NA SOCIEDADE	3297
RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO.....	3298
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DA TEORIA DA ATIVIDADE NO ÂMBITO DA PSICOLOGIA DO ESPORTE	3299
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA JUNTO A UM PROGRAMA DE APADRINHAMENTO AFETIVO	3300
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	3301
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO HOMEM	3302
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA COM GRUPO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMESTICA ATENDIDAS PELO CREAS.....	3303
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO FOCADO NO TRABALHO EM EQUIPE	3304
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTO CLÍNICO NO TRATAMENTO DE FOBIAS ESPECÍFICAS - MEDO DE DIRIGIR.....	3305
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NUMA EMPRESA DE ATACADO E VAREJO.....	3306
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EM RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA DO SEGMENTO DE FESTAS	3307
RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E DESCARTÁVEIS EM RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.....	3308
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIFICULDADES DE TRANSIÇÃO PARA O MUNDO ADULTO	3309
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ...	3310
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (CAPS 1).....	3311
RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA DA ÁREA DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL.....	3312
RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM REDE DE SUPERMERCADOS.....	3313
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO: PSICOLOGIA DO ESPORTE	3314
RESSIGNIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM VÍNCULO COM ALUNOS E PROFESSORA.....	3315
SELEÇÃO DE PESSOAS: UM PROCESSO PARA ALÉM DA TÉCNICA	3316
SENTIMENTO DE CULPA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	3317

SIGNIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESCOLARES E DESENVOLVIMENTO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	3318
TRABALHO DE ELABORAÇÃO DA PERDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	3319
TRANSMISSÃO PSÍQUICA GERACIONAL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO MÃE E FILHO	3320
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO EM EMPRESA DO RAMO SUCROALCOOLEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	3321
VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS: INTERVENÇÃO GRUPAL COM CRIANÇAS PARA UMA ESCOLA MAIS INCLUSIVA.....	3322
VISITA AO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS E A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO NAS MÚLTIPLAS ÁREAS DE SAÚDE.....	3323

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

MORADORES DE RUA E ÁLCOOL: UM EMBOTAMENTO QUÍMICO.

CLAUDIA REGINA PARRA
ELAINE BARRETO CORREIA GARCIA
LUCIMARA SOUSA SANTOS

Trata-se de um relato uma experiência em Estágio Básico no Curso de Psicologia, desenvolvido no CREAS, numa pequena cidade do interior paulista. A experiência possibilitou as acadêmicas ampliarem o conhecimento acerca da vivência humana e a convivência grupal, favorecendo a percepção de que cada ser é único e individual na sua existência em suas atitudes e comportamentos, embora os mesmos se assemelhem nas escolhas de vida. Descrever o cenário do estágio e interpretar o significado atribuído aos moradores de rua do acolhimento institucionalizado. A clientela possui um círculo de amizades, de companheirismo, de inimizades, relacionamentos amorosos, ou seja reproduzem em sua micro-sociedade, aquilo que veem na sociedade. Enfim, "vínculos familiares interrompidos" apontamos como um dos fatores que levam muitos moradores a permanecerem nas ruas, esse problema ainda está longe de acabar e requer mais atenção e um olhar mais atento da nossa sociedade. Os lugares inconstantes e os territórios segregados que caracterizam a vida dessas pessoas não são obstáculos na construção de vínculos, apenas eles não são tão sólidos que permitam a intervenção, fazendo com que esse trabalho escape às características do fazer psicológico tradicional. Trata-se de um campo de atuação que instiga a construção de intervenções criativas e que superem concepções fechadas e rígidas de trabalho. Os procedimentos metodológicos utilizados para o estudo foram sequencialmente: levantamento e estudo bibliográfico sobre o tema, contato com a instituição, observação participativa com um grupo de Moradores de Rua que são acolhidos na instituição com o objetivo de orientá-los para uma possível reintegração a família ou reestruturação pessoal, haja visto que toda a clientela atendida se encontra afastada do convívio familiar por uso de substância química. Durante o estágio foi realizado o acompanhamento de um grupo de aproximadamente 15 integrantes, sendo quatorze do sexo masculino com a idade entre 34 a 65 anos, e uma mulher de 60 anos. O grupo observado é acolhido com um café da manhã semanalmente e logo após o lanche é realizado um trabalho de convivência entre eles com o cultivo do jardim da entidade onde todos são convidados a participar mas apenas três aderiram a proposta, sugerindo a idéia do descompromisso, da liberdade, que é tão recorrente a essa clientela. Após essa fase foi realizada a discussão dos resultados a luz dos referências que nortearam o estudo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O PAPEL DO TERAPEUTA NO DESEMPENHO DOS PAPÉIS E DA ESPONTANEIDADE NO AQUI-AGORA
DA AÇÃO PSICODRAMÁTICA.

ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA
GABRIELLE SANTOS NUNES DE SOUZA
JOSÉ PAULO DANTAS DE SOUSA
KEROLAINE APARECIDA ALVES DE OLIVEIRA
LENIN PESSOTO SANTANA

Este trabalho tem por intuito descrever as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado Específico em Processos Clínicos, do curso de Psicologia, na Clínica Escola da Universidade. As práticas tiveram como referencial teórico a abordagem psicodramática de Jacob Levy Moreno, onde a investigação da psique se dá a partir da ação. Moreno entendia o sujeito como um ser espontâneo, onde a partir da espontaneidade este é capaz de perceber a si mesmo e as dificuldades do dia a dia no aqui-agora, se transformar e assim modificar o seu modo de se relacionar com o mundo de forma adequada. Essa forma de se relacionar com o mundo do sujeito, se dá a partir dos papéis que este desempenha ao longo da sua vida. O papel é o seu modo de funcionamento, onde em cada âmbito de sua vida, este irá se relacionar e agir de forma específica perante aos sujeitos ou objetos envolvidos. Neste trabalho a demanda identificada se constitui na dificuldade do sujeito em estabelecer relações com o meio social. O trabalho em questão objetiva mostrar, de maneira geral, a importância do entendimento do psicólogo acerca da espontaneidade, da constituição e exercício dos papéis na vida de um adulto, apresentando assim o modo como o tratamento foi conduzido e a sua contribuição para a formação do terapeuta na abordagem psicodramática. Diante do que foi exposto, foi possível perceber que o paciente conseguiu se relacionar de forma saudável dentro dos seus papéis, a partir das técnicas utilizadas pelo terapeuta durante o manejo das sessões, onde no aqui-agora este teve a oportunidade de experienciar situações já vivenciadas e encontrar novas formas de lidar com essas, por meio da ação dramática, pelas quais possibilitaram o desenvolvimento da sua espontaneidade, e uma melhor percepção a respeito de si e do mundo. Durante o manejo das sessões terapêuticas, foram realizadas atividades voltadas para o desempenho assertivo de papéis, a partir da aplicação das técnicas do Psicodrama, tanto verbal como de ação, dentre elas as que ganham enfoque nesse trabalho foram: clareamento, inversão de papel, duplo, entre outras, que oportunizaram no paciente exercer sua espontaneidade e novas formas de se relacionar nos diversos contextos da sua vida de maneira saudável.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

"CAFÉ & PROSA" - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA REALIZADA NA ATENÇÃO BÁSICA

MARCELA MARCONDES LEITE

A partir do programa Estratégia Saúde da Família (ESF) advindo da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), tem se pensado em novas maneiras de promover saúde e modificar o preconceito social existente em relação ao cuidado contínuo de si e da possibilidade de compreender a ESF ou a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência como um espaço a ser frequentado como facilitador de construção e manutenção de vínculos, proporcionando qualidade de vida. A partir disso, por meio do Estágio Curricular Obrigatório "Clinic@rte", foi pensado uma Oficina que visava oferecer um espaço atrativo para mulheres frequentadoras da ESF de referência de um bairro de Assis. O objetivo da oficina "Café & Prosa" foi proporcionar um espaço cuidadoso e sigiloso para mulheres do território frequentarem, com a expectativa de que elas se sentiriam confortáveis para compartilhar vivências e angústias. Foi utilizado como ferramenta as atividades manuais artísticas, que se tornaram facilitadoras para iniciar temáticas que estimularam relatos e favoreceram a construção de vínculo. A conclusão obtida no final da oficina foi que criar um espaço no qual as mulheres se sentiam parte do processo de cuidado de si mesma e do funcionamento da Unidade de Saúde, fez com que elas perdessem o medo e desmistificasse questões que as impediam de frequentar assiduamente o território e de realizar exames de rotina. Durante as oficinas, o território se tornou um local de socialização e de acolhimento para elaboração de lutos que estavam relacionados a vida pessoal de cada uma, mas ainda é perceptível que é necessário o trabalho contínuo de oficinas e atividades locais para que a ESF seja de fato um local acolhedor e de participação da população. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não teve financiamento. As oficinas aconteciam uma vez por semana, com duas estagiárias fixas que orientavam as atividades realizadas, seguindo um roteiro pensado previamente. As atividades foram pensadas em ciclos que pudessem trabalhar violências diárias, história de vida, cuidado de si, envelhecimento, marcas que contam histórias, solidão e maternidade. Em cada oficina era levado café, algum complemento alimentício propício ao "café da tarde" e alguma atividade manual que pudesse disparar o tema escolhido para ser trabalhado. Foram utilizados recursos de construção de uma colcha de retalhos para contar histórias, pintura, desenho livre, construção de mandalas com grãos variados, oficina com fotos e recursos audiovisuais. Protocolo CAAE: 00000000.0.0000.0000

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

"FAZENDO MINHA HISTÓRIA"

FERNANDA SCANAPIECO PRADO MELLO
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA

O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê como medida de proteção nos casos em que estes estejam expostos a situações de vulnerabilidade ou violência que sejam protegidas em instituições. Eles ficam afastados de sua família, perdendo vínculos, memória afetiva e o sentido de suas histórias de vida. A fim de contemplar um espaço e trabalho de resgate destas histórias e da memória afetiva dos acolhidos, a ONG Instituto Fazendo História vem desenvolvendo atividades com a finalidade de construir álbuns de vida, resgatar e documentar seus relatos. Desde 2009, o projeto de extensão da Faculdade de Psicologia da Unoeste passou a desenvolver tais atividades em parceria com o Instituto. O objetivo do projeto é oferecer meios de expressão para que cada criança ou adolescente acolhido, conheça e se aproprie de sua história de vida a registrando. Outro objetivo é incentivar a leitura com prazer. Os livros lidos os ajudam a se identificarem e enxergarem sua vida. Dessa forma, escrever essa história que seria apagada no futuro por um esquecimento, é gratificante, pois eles não tem contato com sua família que lhes contaria tudo. É uma grande oportunidade estar com uma criança sozinha, observá-la, conversar, escutar, aprender, ensinar, compartilhar experiências com outros colegas no projeto. De conhecer um abrigo para crianças e adolescentes, como é seu funcionamento, como a criança chega até lá, se vai sair, se vai ficar, adoção, apadrinhamento... Conhecer vidas, histórias, sentimentos e acima de tudo ajudar a descrevê-los e fazer com que a criança olhe com carinho e esperança para a história de vida dela. Os álbuns são construídos com fotos, desenhos, relatos que fazem parte de suas vidas. Este álbum pertencerá à criança. O colaborador tem um tempo médio de 12 meses para finalizar o álbum que deve trazer páginas temáticas que revelam a identidade, laços familiares e afetivos, rotina, sonhos, etc. Os encontros com a criança acontecem uma vez por semana e a monitoria quinzenalmente com a professora Esther e monitores. Uma das entidades onde se desenvolve o projeto é o Lar Santa Filomena, onde há uma sala especial para o projeto com livros, materiais, jogos e brinquedos. O material é preparado pelo aluno antes de ir ao encontro, que procura levar opções de página, deixando que a criança tenha liberdade para escolher. A fala espontânea da criança, a partir da mediação de leitura e brincadeiras, geram material que são anotadas para composição das páginas do álbum.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA SUCROALCOOLEIRA

GEISA CRISTINA PRUDENCIO SANTOS

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O recrutamento e seleção é umas das ferramentas que andam junto dentro de qualquer processo seletivo que uma empresa busca desenvolver, sendo que para determinar qual tipo seguir depende da empresa e seus interesse. No recrutamento tem a etapa que pode ser interna ou externa, na externa recruta candidatos que está no mercado de trabalho e se existe um interesse em concorrer. Já no recrutamento interno o candidato é treinado dentro da organização para entrar no cargo, ou com habilidade para os mesmos. Na seleção ira de encontro com a avaliação do candidato, para delimitar um perfil, usando técnicas pré-estabelecidas na empresa possibilitando traçar o perfil adequado. E com isso mostrar o trabalho do psicologo em uma organização. O presente trabalho busca apresentar atividades desenvolvidas na área de recrutamento e seleção em empresa sucroalcooleira. Nas atividades foram desenvolvidas buscou intercalar o que era desenvolvido na pratica com a teoria dos textos abordados nas supervisões, com o foco de aprimorar a qualidade das técnicas nas funções exercidas. nas atividades desenvolvidas foram correção de provas técnicas e de testes psicológicos de acordo com os respectivos manuais, neste estagio o que visa é ampliar o conhecimento dentro das área escolhida e especificada. O que mais se teve em evidencia foi o recrutamento e seleção. Segundo Chiavenato (2014) o processo seletivo deve fornecer não somente diagnostico, mas principalmente um prognóstico a respeito das variáveis. Dentro destas variáveis aconteciam as provas técnicas e psicológicas que eram usadas para avaliar os candidatos dentro do seu potencial. As provas técnicas é o método utilizado entre as empresas para a contribuição em formular um perfil daqueles candidatos na avaliação do comportamento, com base no que era esperando para determinada vaga. Todas as correções destes testes psicológicos eram realizadas dentro das normas padronizadas já previamente estabelecido pelo manual, que auxiliava para a formulação de laudos dos mesmos. As provas técnicas buscavam o conhecimento do candidato dentro da vaga que ele está concorrendo, procurando medir o grau de capacidade e habilidade voltada para a tarefa, com as pontuações do candidato pode observar de maneira teórica o que ele compreende sobre a vaga, e ao mesmo tempo como que ocorre na prática, pois, a aplicação detalhada e se torna trabalhosa. Exatamente por conta das complexidades buscou intercalar entre teoria e pratica no estagio.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

GIOVANNA DE CAPUA SOUZA
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN
JÉSSICA BARBOSA DA SILVA
VANESSA DA SILVA LHETI
DALILA FERREIRA DAVID DOS SANTOS

O presente relato de experiência está sendo realizado em uma empresa no segmento de transportes coletivo rodoviário no Oeste Paulista, no setor de recursos humanos. Segundo Mader (2016, p.13), a avaliação psicológica é uma função do psicólogo e, como tal, se encontra definida na Lei nº 4.119 de 27 de agosto de 1962 (Alínea "a", do Parágrafo 1º, do Artigo 13). Ela possui caráter processual e não se restringe somente à utilização de testes psicológicos; pressupõe a investigação de fenômenos psicológicos, de tal forma que, caberá ao psicólogo decidir, em função da solicitação e do objeto a ser qualificado (criança, adolescente, adulto ou idoso), individualmente ou em grupo, qual a melhor metodologia a ser aplicada em tal público e em tal situação. Identificar habilidades comportamentais e os traços de personalidade dos colaboradores, associados às condições técnicas do trabalho. Avaliar e mensurar as características psicológicas. Avaliar a capacidade geral e específica de atenção. Evidencia-se a importância de se realizar uma adequada avaliação psicológica, também é importante ressaltar que o conhecimento do psicólogo é fundamental para conduzir tal prática, pois cabe a esse profissional a escolha de métodos e técnicas adequados para conduzir todo o processo, que deverá ser pautado sempre em padrões éticos de conduta. Em síntese, a análise e compreensão das técnicas de avaliação psicológica estão cada vez mais desenvolvidas e com maior qualidade de seus resultados. Quando bem utilizada contribui não apenas para melhorar a vida de uma pessoa, mas principalmente para melhoria de uma sociedade como um todo. São realizadas, semanalmente, avaliações psicológicas com grupos de em média 10 a 15 condutores de ônibus rodoviários, os quais são avaliados pelo setor de psicologia da empresa. São utilizados como materiais para toda avaliação testes psicológicos de atenção e de personalidade sendo eles: BPA - Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (Testes de Atenção Alternada, Atenção Concentrada e Atenção Dividida), TEALT - Teste de Atenção Alternada, TEACO-FF-Teste de Atenção Concentrada, TEADI-Teste de Atenção Dividida, TECON-1-Teste de Atenção Concentrada e o PALOGRÁFICO-Teste de Personalidade. Em seguida realiza-se a entrevista individual, também como um processo de coleta de informações sobre a pessoa em avaliação, para que seja possível fazer algum tipo de entendimento a respeito dela. Ao final, todos os condutores que foram avaliados recebem o feedback.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A CONSTRUÇÃO E A RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PARENTAIS DENTRO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LUCAS BONDEZAN ALVARES
GABRIELA BARBOZA SILVEIRA
GABRIELLE SANTOS NUNES DE SOUZA

Este trabalho tem por objetivo descrever as experiências adquiridas durante o Estágio Supervisionado Específico de Promoção da Saúde, Trabalho e Educação, especificamente na área da saúde, supervisionado por um dos docentes da universidade. O estágio foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde, localizada em um município do Oeste Paulista, onde possibilitou o desenvolvimento das habilidades adquiridas a partir dos conhecimentos teóricos e técnicos durante o processo de formação. Esse trabalho se fez necessário, uma vez que a maioria das demandas para atendimento psicológico que ali chegam é decorrente das práticas parentais, essas que de certa forma acabam gerando sofrimento tanto nos pais e/ou responsáveis, como na própria criança. Foi possível perceber o quanto que esses pais precisam de espaço terapêutico para falar de suas questões, diante disso, durante o presente ano letivo, as estagiárias desenvolveram grupos de escuta a pais de pacientes atendidos na UBS, esses voltados para a aprendizagem, reflexão crítica, e psicoeducação das questões relativas à parentalidade. O objetivo geral do trabalho foi promover um espaço de discussão, trocas de experiências e de interlocuções a partir dos desafios e perspectivas da parentalidade. A partir dos grupos foi possibilitado aos participantes entrar em contato com outras realidades e com novas possibilidades de lidar com determinadas situações experienciadas pelos outros integrantes do grupo, além destes ter a oportunidade de falar sobre seus medos, angústias e compartilhar as experiências no exercício da parentalidade. Os grupos foram realizados quinzenalmente pelas alunas-estagiárias e assistente social, tendo como duração uma hora e meia, compostos pelos responsáveis encaminhados após os grupos de acolhimento. Com o propósito de alcançar os objetivos citados acima, foram utilizados os seguintes materiais e métodos: grupo operativo, tendo como referencial teórico Pichón Riviere; psicoeducação; observação; escuta qualificada e diálogo. Os encontros dos grupos inicialmente foram pensados e planejados para serem realizados a partir de temas previamente estabelecidos, levantados a partir das demandas trazidas pelos pais e/ou responsáveis, no entanto esse formato teve uma modificação a partir do momento que os participantes começaram a interagir uns com os outros e os temas dos encontros passaram a ser levantados durante a realização dos grupos, a partir daquilo que estes traziam naquele dia.

A GESTÃO DA DIVERSIDADE: TRANSEXUAIS

ANDREZA PAOLA MORAIS DOS SANTOS

Transexual é um termo genérico utilizado para caracterizar a pessoa que não se identifica com o gênero que lhe foi atribuído em seu nascimento, entende-se que mulher transexual é aquela que reivindica o reconhecimento social e legal como mulher; homem transexual é aquele que reivindica o reconhecimento social e legal como homem. Por não seguir aquilo que lhe foi imposto socialmente e pelo seu genital, os transexuais sofrem com atitudes preconceituosas, desde sua infância, adolescência, até a vida adulta, onde precisará ingressar no mercado de trabalho e é também neste ambiente que na maioria das vezes, encontram preconceito, discriminação e exclusão, porcentagens de transexuais que não conseguem chegar até esse mercado de trabalho por conta do preconceito onde 5% possuem carteira assinada. Atualmente são encontradas algumas iniciativas como empresas "Gay-Friendly", pessoas e empresas onde não há restrições em receber pessoas LGBTs, alguns abrem o próprio negócio, que infelizmente carecem de divulgação e reconhecimento. Preconceito. Exclusão. Dificuldade no acesso educacional. Indisponibilidade de vagas no mercado de trabalho. Violação de direitos. Esses são alguns dos desafios diários enfrentados por pessoas transgênero, transexual ou travesti no Brasil. O objetivo dessa atividade é mostrar a realidade do mercado de trabalho encontrada pelos transexuais e qual a importância e atuação do psicólogo dentro dessas empresas Essa atividade foi de grande aproveitamento para a reflexão sobre a importância dos estudos dessa temática para psicólogos, assim como a sua atuação dentro de empresas de acordo com Código de Ética Profissional do Psicólogo. Compete ao psicólogo inserido nos contextos organizacionais e de trabalho auxiliar na desconstrução de uma imagem negativa comumente veiculada do indivíduo, atuando como mediador entre os trabalhadores para o convívio com as diferenças, lembrando que todos têm direito a participar do mundo do trabalho. A atividade consiste em uma revisão teórica sobre o assunto contendo dados, relatos e pesquisas, além de trechos de depoimentos anônimos cedidos por pessoas transexuais, sobre como era o tratamento no mercado de trabalho antes e depois da transição sexual.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA ALIANÇA TERAPÊUTICA NO CONTEXTO CLÍNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

ANA BEATRIZ MANGANARO

DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN

O presente trabalho refere-se ao estágio supervisionado em processos clínicos do curso de graduação em psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Utilizando dos referencias teóricos da Teoria Cognitiva Comportamental cujo seu método envolve investigação empírica, testagem de realidade, resolução de problemas e a participação ativa do paciente, é possível obter uma flexibilização das crenças do paciente. Para os teóricos dessa abordagem não é o contexto em si que define o que o sujeito pensa, mas sim, a forma como a situação é interpretada. Para o terapeuta conseguir chegar na crença central do paciente é necessário trabalhar com o modelo cognitivo que é formado pela situação que o sujeito passou, os pensamentos automáticos que ele teve na hora e suas reações comportamentais, fisiológicas e emocionais. O estágio de processos clínicos tem por objetivo promover experiencias praticas na clínica de acordo com aporte teórico escolhido pelo aluno a fim de que ele tenha competência para realizar atendimentos clínicos. Foi importante a compreensão e empatia para com o paciente, evitando fazer julgamentos e impor decisões. Através da aliança terapêutica é possível obter mais informações a respeito da história de vida do paciente, ter mais clareza da sua conceituação cognitiva e com isso é possível trabalhar nas crenças centrais do paciente, já que essas só é possível manusear quando se tem um vínculo solido estabelecido. Durante os atendimentos clínicos um dos recursos imprescindíveis foi a aliança terapêutica, essa foi construída desde os primeiros contatos, sendo reforçados durante as sessões. Para um bom estabelecimento de vinculo foi necessário ser cautelosa com o sigilo, reforçando sempre que esse regeria os atendimentos e enfatizar que as decisões tomadas nas sessões seriam sempre em conjunto. Para consolidar o vínculo foi utilizado recursos que estão dentro da própria estrutura da sessão da terapia cognitivo comportamental, sendo eles a atualização da semana, a definição da pauta, onde o paciente ajudava colaborativamente o que seria discutido em sessão, o feedback, pois era uma oportunidade do paciente apontar o que podia ser melhorado nas sessões e as próprias anotações, ao relembrar o que o paciente falou em uma sessão anterior faz com que ele perceba que está tendo uma escuta e um cuidado com sua história.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO PSICODRAMÁTICO INFANTIL

AMANDA FERREIRA DE OLIVEIRA

BEATRIZ DOS REIS SOARES

CAROLINA COPETTI FARIA

LUANA GALVAO DA SILVA

LUIS FERNANDO DAL PORTO

PAULA CAROLINE SILVA GOMES

ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

O presente trabalho discute a importância da participação da família através de sessões vinculares no tratamento psicoterápico infantil. O Psicodrama pode ser definido como a ciência que busca a verdade com métodos dramáticos e usa a ação como forma de investigar a alma humana (Moreno, 1999). Em sua teoria a matriz de identidade é o lócus onde a criança se insere, proporcionando segurança, orientação e guiando-a rumo ao desenvolvimento de sua autonomia. É o núcleo de desenvolvimento do mundo infantil, onde a criança desenvolve, aprende os papéis, classifica os mesmos e, por conseguinte, irá diferenciar a atuação e compreensão ao longo da vida, mediante o aporte familiar que receber. Em face do exposto, verifica-se a importância da família no desenvolvimento dos papéis e no processo de socialização da criança. O objetivo do trabalho é apresentar a importância dos pais e/ou cuidadores no tratamento psicoterápico contribuindo na formação psíquica e o desenvolvimento dos papéis que futuramente a criança irá atuar diante da vida. Verifica-se que a família é fator primordial no atendimento psicoterápico infantil, afim de que a criança consiga desenvolver os papéis, possibilitando um desenvolvimento emocional adequado diante das situações que irá vivenciar. O atendimento psicoterápico infantil se dá através de sessões individuais e também com sessões conjuntas com os pais, sendo que nas sessões com os pais ou cuidadores utiliza-se das mais diversas técnicas, tais como: orientação psicoeducativa, inversão de papéis, assinalamento, concretização e espelho.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE JOVENS APRENDIZES PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

DYENIFER RODRIGUES DA SILVA

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência profissional na área da Psicologia, desenvolvido na Fundação Mirim de Regente Feijó, no qual encaminha jovens aprendizes para o mercado de trabalho entre 14 anos completos à 24 anos, salientando a importância da Psicologia na preparação e desenvolvimento desses jovens para inserção no mercado de trabalho. Apontar a importância e a necessidade da Psicologia na preparação, desenvolvimento e inserção de jovens no mercado de trabalho. Em suma, é necessário desmistificar algumas ideias pré estabelecidas a respeito da área da psicologia, levando para o conhecimento social suas possíveis atuações e resultados positivos e favoráveis concernentes desta. A Fundação Mirim de Regente Feijó é uma entidade sem fins lucrativos ativa desde 1979, no qual visa gerar oportunidades de emprego para adolescentes e jovens com idade entre 14 e 24 anos que nunca trabalharam e precisam adquirir as primeiras experiências profissionais para adentrarem no mercado de trabalho. Contudo, está inserção no mercado de trabalho deve ser realizada pautada na qualificação e desenvolvimento profissional desses jovens. A partir do trabalho da psicologia no decorrer de dois anos de trabalho, pode ser observada mudanças e resultados extremamente favoráveis, positivos e significativos com a ampliação da equipe técnica e composição de uma psicóloga na equipe profissional.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA EQUIPE FRENTE ÀS MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS.

CARLA SABRINA AMORIM CARAVANTE
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente trabalho refere-se à experiência do estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação que visa aprimoramento pessoal e profissional dos discentes na área da Psicologia Organizacional para que se faça possível à articulação da teoria e a prática. Este trabalho foi desenvolvido dentro da Universidade do Oeste Paulista, o local de estágio é no departamento de Recursos Humanos, sendo trabalhado com a equipe do Hotel desta mesma Universidade (que é pequena). O ponto fulcral do trabalho realizado é fomentar as relações interpessoais da equipe atuante do local, com o propósito de estabelecer vínculos mais saudáveis entre os funcionários, melhorando a comunicação, cooperação, respeito, feedback, controle de stress, entre outros. Conclui-se que o grupo foi respondendo bem aos temas propostos, mostrando maior interesse no decorrer das atividades, e uma melhor comunicação. Portanto, as atividades propostas fizeram os participantes refletirem sobre os temas e observarem o que é necessário para por na prática e melhorar o convívio e a qualidade das relações interpessoais, o que certamente reflete na produtividade individual e do grupo. Inicialmente realizou-se um levantamento sobre as possibilidades de continuidade do trabalho e foi definido junto ao grupo o dia e horário para os encontros. Houve mudanças nos processos de trabalho, ou seja, antes eram a cada quinze dias, e desta vez ocorreram toda semana, com duração de trinta minutos. Os encontros foram feitos durante o horário de trabalho, para assim todos os funcionários poderem participar. Tiveram algumas dificuldades devido o setor ser pequeno e não poder fechar. Nos encontros foram debatidos diversos temas, para assim ser trabalhado tanto o individual como o coletivo. Assim, cada encontro foi baseado nas demandas que foram aparecendo no decorrer destes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA APLICADA AO ESPORTE NO FUTEBOL COM ADOLESCENTES

ALINE SILVA AZENHA
LENIN PESSOTO SANTANA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho se refere a uma experiência de estágio supervisionado específico em promoção de saúde, trabalho e educação, tendo como ênfase a psicologia do esporte, sendo pré-requisito para a conclusão da graduação em psicologia na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Sua realização se deu em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes de um município localizado no oeste paulista. Tendo como referência a teoria histórico cultural foi realizado um trabalho, aproximando tal teoria e a roda da excelência, com uma equipe adolescente de futebol masculino, sendo esta de iniciação esportiva, proporcionando assim o desenvolvimento da capacidade de liderança, personalidade, autocontrole, dentre outras, a partir da otimização das capacidades psíquicas. O objetivo geral do trabalho foi a elaboração de um treinamento psicológico para o desenvolvimento de capacidades psíquicas como compromisso, atenção dirigida, confiança, preparação mental, visualizações positivas, controle das distrações e aprendizagem constante, para a melhoria do desenvolvimento dentro de campo. A partir do trabalho realizado foi possível concluir que, mesmo este treinamento psicológico sendo incluído nos treinos da equipe, se faz necessário a presença e suporte do profissional psicólogo, de forma que possa ser produzido um trabalho contínuo e tais capacidades sejam automatizadas, para que assim haja um melhor resultado na performance da equipe. O trabalho realizado foi dividido em quatro passos. O primeiro consistiu no processo de avaliação, para assim reconhecer o local de trabalho, bem como a equipe, seu modo de funcionamento e todos os envolvidos; o segundo passo foi a etapa do relatório da avaliação, de forma a descrever os dados coletados para uma assimilação da realidade a ser trabalhada, bem como os meios utilizados para o trabalho; no terceiro passo foi realizado a elaboração do plano de intervenção, de forma a esclarecer os objetivos desse trabalho, quais estratégias seriam utilizadas, assim como os materiais e recursos disponíveis/possíveis de serem utilizados; por fim, o quarto passo, o processo de intervenção, este sendo a aplicação do planejamento realizado.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO ESCOLAR

CAROLINA COPETTI FARIA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

A Psicologia e a Pedagogia têm muito a oferecer entre si, visto que a ligação entre o objeto de estudo da primeira (o psiquismo) e o da segunda (processo educativo) estão muito relacionadas e são interdependentes. Só é possível entender a lógica do desenvolvimento psíquico conectado aos processos educativos, pois eles são sua condição, e é essencial que a área de estudo pedagógica compreenda o funcionamento interno infantil em suas diferentes etapas, visto que ele incide sobre os diferentes níveis de desenvolvimento que a criança se encontra. O desenvolvimento do psiquismo infantil ocorre por mudanças pequenas que aos poucos vão acumulando e promovem um grande salto. Cada época de desenvolvimento (Primeira Infância, Infância e Adolescência) é regida por dois períodos diferentes. Cada um desses períodos é marcado por uma atividade-guia, isto é, uma atividade que domina e conduz seu desenvolvimento nessa fase. Alguns desses períodos estão mais relacionados à esfera afetivo-emocional, tendo seu foco nas relações com os adultos ("mundo das pessoas"), e outros se relacionam mais à esfera intelectual-cognitiva, prevalecendo o contato com os instrumentos da sociedade ("mundo das coisas"). O objetivo do trabalho é contribuir ao processo educativo realizado por professores da educação infantil, visando auxiliá-los a ter uma melhor compreensão das questões psicológicas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e dos comportamentos e demandas específicos de cada período da infância. Conclui-se que a compreensão acerca das diferentes fases desenvolvimento psíquico infantil e o vir a ser das mesmas é condição fundamental para o planejamento e condução do trabalho pedagógico, visto que o ensino incide diretamente nos níveis de desenvolvimento da criança. Foram desenvolvidas capacitações semanais para professores de todas as turmas de uma escola infantil, por meio de explanação oral e materiais escritos, derivados de livros e artigos cujo conteúdo se refere à periodização do desenvolvimento infantil com base na Psicologia Histórico-Cultural. Os encontros foram separados de acordo com os diferentes períodos de desenvolvimento, com maior foco na fase correspondente à classe dos professores em questão. Além disso, foram abertos espaços para discussão e compreensão de demandas encontradas pelos professores sobre determinados assuntos psicopedagógicos, visando auxiliá-los com a visão da Psicologia Escolar.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A PSICOLOGIA E SUAS SINGULARIDADES NA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

CLAUDIA REGINA PARRA
ELAINE BARRETO CORREIA GARCIA
LUCIMARA SOUSA SANTOS

A constipação intestinal muitas vezes está associada a alterações emocionais, enfatizando a importância da intervenção psicológica. Este relato de experiência, traz esta reflexão. Após a observação participante recorreu-se a literatura para se proceder a análise sob a ótica da psicologia em três diferentes abordagens. Descrever as observações realizadas em estágio na pediatria de um hospital público no tocante a constipação intestinal em crianças a partir das abordagens:psicanalítica,cognitiva comportamental e fenomenológica-existencial Os resultados apontaram a importância de repensar as análises em relação a doenças, sintomas, tratamento e ansiedade que impera sobre a instituição hospitalar e nos chama atenção para a compreensão do olhar humanizado. Por um lado temos a instituição com as funções de cuidar, medicar, tratar, por outro, o paciente/familiar frente ao diagnóstico. Na constipação, no que se refere à abordagem psicanalítica ressaltamos a importância da relação mãe e bebê para o processo de simbolização e atuação com as pulsões do ambiente. No âmbito hospitalar observamos que a maioria dos acompanhantes das crianças era a figura materna ou avó. Na abordagem fenomenológica consideramos o significado do sentido de experienciar o ato (constipação) e se reconstituir diante do fato, tomar consciência deste e se reconhecer em sua totalidade como ser único que se relaciona com o mundo. No contexto cognitivo comportamental os componentes emocionais levaram a construção de crenças que puderam contribuir para a problemática, sendo que os reflexos desta podem ser trabalhados em psicoterapia, auxiliando o paciente a identificar o desejo em evacuar, desmistificando o medo de ir ao banheiro e reduzindo o desconforto e sintomas físicos. Diante da temática apresentada nos deparamos com escassez de materiais e publicações sobre esse assunto. No tocante as abordagens, consideramos que todas assumem sua importância, com técnicas diferentes e eficazes para trabalhar uma mesma problemática. As observações foram realizadas na pediatria com crianças, familiares e acompanhantes, nos leitos e na sala lúdica, com periodicidade semanal.Quanto aos referencias teóricos foram considerados artigos de autores nacionais, disponíveis em sites brasileiros no período de 2002 à 2017.Com isso, foi possível integrar as diferentes vivências registradas nos momentos da observação participante no campo de estágio e realizar uma análise e reflexão teórico-prática.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A TEORIA DO AMADURECIMENTO DE D. W. WINNICOTT E AS FALHAS AMBIENTAIS.

ROBERTA SILA BARBOSA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

D. W. Winnicott constrói sua abordagem clínica vinculada intimamente à sua teoria do amadurecimento emocional. Sua concepção acerca da tarefa do analista e da situação analítica é fruto das relações iniciais mãe-bebê, uma vez que, para o autor o setting reproduz técnicas de maternagem empregadas no início da vida. (LEJARRAGA, 2008) O autor trouxe para o contexto psicanalítico o conceito de falso self colocando em questão aspectos de sua etiologia e relacionou seu surgimento com as falhas ambientais. Winnicott percebeu que os pacientes com falso self são pouco espontâneos, sentem-se vazios e irrealis. A partir de uma experiência de estágio com um paciente cuja hipótese diagnóstica levantada era de falso self, objetivou-se refletir aspectos relacionados à teoria de Winnicott, principalmente relativos às falhas ambientais e a constituição do falso self. A pesquisa indicou que o conceito de falso self já era discutido pela medicina e pela religião, no entanto, foi Winnicott quem o trouxe para o contexto psicanalítico e o colocou em questão. Assim, o autor nos possibilita entender que o falso self surge quando existem falhas ambientais, sendo que a função materna, quando não exercida de forma suficientemente boa, pode prejudicar o desenvolvimento psíquico do lactente. Destarte, concluiu-se que existe forte relação entre as falhas ambientais, a função materna e a constituição do falso self que surge na tentativa de preservar aspectos do self verdadeiro, por isso a falta de espontaneidade descritas pelo autor e mencionada acima. Sendo assim, o atendimento clínico de um paciente com o que Winnicott denominou de falso self pode ser desafiador e exige muito preparo - também - teórico o que justifica tal pesquisa. Este trabalho é decorrente da experiência da estagiária na Clínica-Escola de Psicologia, tendo se desenvolvido a partir de atendimentos semanais sob a supervisão da orientadora onde foi constatado que seria muito relevante em termos acadêmicos aprofundar-se mais no assunto em forma de pesquisa. Sendo assim, nas supervisões, que buscaram orientar a prática de estágio, as discussões acerca das falhas ambientais e de suas implicações na vida dos indivíduos, deram origem a uma reflexão teórica que foi abordada em forma de pesquisa bibliográfica, a fim de compreender melhor aspectos importantes da teoria de D. W. Winnicott sobre os primeiros anos de vida, os cuidados maternos e o ambiente, bem como os desdobramentos desses aspectos na vida adulta.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A TERMINALIDADE NO CONTEXTO HOSPITALAR.

ROBERTA SILA BARBOSA
CAMILA OLIVEIRA LIPPE
LUCAS BONDEZAN ALVARES

A psicologia como ciência e profissão lida com o ser humano em suas mais diversas relações - com os outros, com o mundo, com a vida e com a morte. Sendo assim, a morte e os processos de finitude são temas imprescindíveis aos profissionais. A reflexão, sensibilização, problematização sobre este tema se fazem muito necessárias, visto que este tema perpassa diversas áreas da Psicologia, fundamentalmente, a Psicologia Hospitalar. Abordar o tema da terminalidade no contexto hospitalar. Conclui-se que, apesar do tema morte perpassar diariamente os hospitais, a morte e todos os processos que ela abrange frequentemente são omitidos ou até mesmo escondidos dos pacientes, principalmente pediátricos. A psicologia no hospital dá oportunidade para as angustias dos pacientes serem trabalhadas assim como as emoções envolvidas durante a hospitalização inclusive a terminalidade oportunidades essas que as estagiárias puderam trabalhar com os pacientes durante o desenvolvimento do estágio. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não existe órgão financiador. Este trabalho é decorrente da experiência das estagiárias em Psicologia Hospitalar no setor de Pediatria, as intervenções acontecem semanalmente mediante a supervisão do orientador. Tal experiência deu origem a uma reflexão teórica que foi abordada em forma de pesquisa bibliográfica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

ACOLHIMENTO E ESCUTA PSICOLÓGICA A PACIENTES COM HIV/AIDS DURANTE HOSPITALIZAÇÃO

ANA MARIA GOMES DOS SANTOS

LUCAS BONDEZAN ALVARES

Este trabalho tem por objetivo descrever as experiências adquiridas durante o Estágio Supervisionado Específico de Promoção de Saúde, Trabalho e Educação. O estágio foi realizado em um hospital no interior de São Paulo, no setor de Moléstias Infectocontagiosas (MI) Possibilitou o aprendizado e compreensão da escuta ativa, observação e os desafios de atuar no setting hospitalar, assim como desenvolveu a competência do trabalho em equipe multidisciplinar atuando no processo saúde-doença e na adaptação do paciente frente ao diagnóstico. Evidenciou-se a dificuldade de gerenciar o risco do HIV/Aids e suas implicações com seus parceiros e também com sua individualidade e preconceitos. Diante essas observações, realizou a busca ativa (leito a leito), oferecendo a escuta psicológica. Nos atendimentos realizados, foi possível observar que as demandas apresentadas vão muito além da doença, citando por exemplo a marginalização e a estigmatização. A primeira atividade do estágio foi a realização da análise institucional para verificar as possibilidades de trabalho, e os resultados demonstraram como demanda pacientes diagnosticados com HIV e Aids (PVHA), que vivem em situação de sofrimento devido ao preconceito intra familiar, o enfrentamento da doença e preconceito social.

ANGÚSTIA DO PACIENTE E PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DALILA FERREIRA DAVID DOS SANTOS
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

A definição de angústia passou por diversas modificações ao longo da obra de Freud, esse conceito está no centro de suas investigações, a busca da compreensão da angústia e a derivação dos sintomas psíquicos são alvo de estudo e atualizações até os dias atuais. Freud considera a angústia como uma tensão libidinal que, ao se acumular, faz com que o "Eu" não seja capaz de suportar, ou seja, a tensão libidinal que não é suportada pelo "Eu" passa a ser escoada em forma de angústia ou ansiedade. O objetivo desse trabalho é apresentar as reflexões teóricas a respeito da neurose de angústia, desenvolvidas a partir de um relato de experiência de estágio supervisionado. A partir da pesquisa teórica realizada, foi possível perceber que o conceito de angústia em Freud passou por várias modificações, ao longo de sua prática surgiram novos impasses que o fizeram reformular seus próprios conceitos. Esses impasses não foram totalmente superados, novos autores fazem críticas a teoria Freudiana, são essas críticas que abrem espaços para o surgimento de novas hipóteses que se consolidam em novas teorias. É fato que a teoria freudiana abriu espaço para o estudo de investigações teóricas e clínicas, o que torna a metapsicologia um estudo atual, apesar das mudanças do mundo moderno. A relação existente entre teoria e prática permitiu a compreensão das possibilidades e limitações da atuação do terapeuta dentro do setting. Foi possível ainda perceber que ao passo que a elaboração teórica acontece, ocorre também um avanço nas aplicações práticas, movimento evidenciado durante o estágio. O presente relato decorre da vivência de um estágio supervisionado em Processos Clínicos, desenvolvido na clínica escola do curso de psicologia de uma universidade. O estágio teve duração de um semestre letivo e consistia em atendimentos clínicos semanais, supervisionados por profissional da área. A articulação da prática com a teoria, proporcionada por essa experiência, levou ao desenvolvimento de reflexões teóricas organizadas a partir de um levantamento bibliográfico, tema deste relato de experiência.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

AS CONTRIBUIÇÕES DO TREINAMENTO MENTAL PARA A PSICOLOGIA DO ESPORTE. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.

VICTOR HUGO MARTINS CANUTO
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Este trabalho refere-se a um relato da experiência de estágio específico em promoção de saúde educação e trabalho, do curso de psicologia da universidade do oeste paulista(unoeste), faculdade de ciências da saúde(pste). O estágio de enfoque em psicologia do esporte, foi realizado em colaboração com a Secretaria de esporte de um município do interior paulista com o time de basquetebol sub-18, caracterizado como time de rendimento. O trabalho foi realizado com base na psicologia histórico-cultural aproximando-se especificamente da teoria da atividade. A partir desta aproximação, objetivou-se auxiliar atletas e treinador num melhor desempenho da equipe durante seus treinamentos por meio da compreensão dos atletas relativa aos exercícios a eles postos, além da organização pessoal destes com o treinamento, tendo em vista os objetivos pessoais estabelecidos pelos mesmos. Conclui-se que, uma vez instruídos a respeito da importância do sentido de suas ações, um atleta, ou grupo de, pode gozar de planejamento e realização de suas tarefas de forma qualitativamente aprimorada. Inicialmente, foi realizada a observação das demandas concernentes ao time em questão. Após esta fase inicial de observações, estas foram discutidas com os membros da equipe esportiva. Foram observadas as necessidades de melhor compreensão dos atletas quanto aos exercícios a eles postos e organização destes na relação que faziam entre o esporte e aspectos de sua rotina e vida pessoal. Após este momento de exploração do local de intervenção, foram elaboradas as estratégias de intervenção, as quais significam a última parte deste processo, realizadas na forma de orientações constantes a respeito da importância de dados exercícios, além de proporcionar aos atletas ferramentas convencionais para organizarem a própria rotina de exercícios.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

ATENDIMENTO TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL INFANTIL

SUELLEN DE SOUZA GASPAROTTO
DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN

O presente trabalho refere-se à experiência do estágio supervisionado em processos clínicos do curso de psicologia, tem como intuito, promover experiência pratica correlacionado com conhecimentos teórico-clínicos, a fim de capacitar o aluno a desempenhar futura profissão da Psicologia Clínica. Com base na Terapia Cognitiva Comportamental, propõe que pensamentos e crenças de cada pessoa interferem no modo como estrutura o mundo, ou seja, determinam crenças sobre si, o outro e em suas interações. O modelo cognitivo trabalha nos processos cognitivos, emoções e comportamentos, uma vez que os indivíduos de acordo com a teoria não sofrem pelas situações em si, mas pelas interpretações distorcidas que fazem dos mesmos. A psicoterapia infantil atua no campo de prevenção e promoção. O objetivo do atendimento infantil na abordagem cognitiva comportamental é a ressignificação dos processos cognitivos. A criança tem uma compreensão irreal e distorcida da atual situação, com isso o aumento do sofrimento psíquico. Na construção do processo diagnóstico, além dos sintomas, ressalta a importância de considerar alterações do funcionamento cognitivo que acomete diretamente nas funções executivas, nas habilidades motoras e linguagem nos demasiados contextos em que está inserido o paciente. O paciente por meio da identificação dos pensamentos e emoções alcança o entendimento de seus comportamentos disfuncionais para funcional, através dos pensamentos adaptativos e não adaptativos, onde antes tinha dificuldade de diferenciá-los. De acordo com o modelo Cognitivo Comportamental, sessões de 50 minutos. Inicialmente, é realizada uma entrevista Inicial com o responsável, para obtenção história de vida do paciente e a queixa principal. As demais sessões são realizadas com o paciente, explicação da conceituação cognitiva, lista de problemas e metas, identificação de pensamentos / sentimentos e jogos de atenção/concentração.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

ATIVIDADES SEMANA DE LUTA ANTIMANICOMIAL E VISITAS ÀS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE
PRESIDENTE PRUDENTE

ANDREZA PAOLA MORAIS DOS SANTOS

MATHEUS GUSTAVO ALCANTARA

ANA CAROLINA ALVES FACHOLI

ISABELA CUNHA PEREIRA DA SILVA

MARIANA OLIVEIRA SILVA

LUCAS BONDEZAN ALVARES

Em alusão ao dia nacional da luta antimanicomial, foi realizado pela Liga Acadêmia de Psicologia da Saúde (LAPS) evento acadêmico nos dias 15 e 16 de maio de 2019, buscando refletir e discutir sobre a história das práticas em saúde mental no Brasil, e a importância da reflexão sobre saberes interdisciplinares para o avanço das políticas de saúde mental no Brasil. Como fechamento do semestre, foi realizado entre os alunos que participam da LAPS, visita às residências terapêuticas. Os objetivos dessas atividades foram recordar a história das práticas psiquiátricas, reafirmar a importância da mudança de paradigmas nesse tipo de atendimento, possibilitar a troca de saberes e experiências de profissionais e alunos, conhecer o ambiente físico das residências terapêuticas e os profissionais em que nelas atuam, entender a rotina, procedimentos e normativas e por fim, promover discussão e troca de experiências. As atividades da semana da luta antimanicomial promoveram um espaço para discussão e reflexão acerca da reforma no sistema de saúde mental, colocando em pauta a importância de se falar sobre a reforma psiquiátrica nos dias atuais e como ainda existem pontos que precisam ser estudados e trabalhos. Durante a roda de conversa sobre a experiência da visita às Rts, os alunos destacaram as diferenças de tratamento entre as residências terapêuticas e os hospitais psiquiátricos e a necessidade de uma desconstrução no modo de entender os transtornos mentais, não como um estigma, mas um modo único de ser. Exposição e palestra com o tema "o manifesto" com obras produzidas por usuários de enfermagem psiquiátrica de um hospital geral de Presidente Prudente. Essa exposição foi realizada na entrada do prédio da graduação do campus 2 da Unoeste. Ocorreu também a roda de conversa com o tema: "olhar humanizado no contexto psiquiátrico"; e a mesa redonda "entre quem e além da reforma psiquiátrica: a transdisciplinaridade na atenção psicossocial" realizada por profissionais da RAPS (Rede de atenção psicossocial). Na atividade extensiva da LAPS, foram realizadas visitas em seis residências terapêuticas do município de Presidente Prudente, na qual os visitantes puderam conhecer os acolhidos, profissionais atuantes e rotina. Após esta experiência foi realizada roda de conversa com todos os participantes para refletir sobre as percepções da visita.

ATUANDO EM COMÉRCIO DE COLCHÕES COM A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

LUIS FERNANDO DAL PORTO

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho faz parte da disciplina de estágio em Promoção da Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia. O trabalho refere-se a prática em Psicologia Organizacional em Treinamento e Desenvolvimento de pessoas, onde segundo Tachizawa, Ferreira e Fortuna (2001), o objetivo do treinamento está na sua preparação para realização de determinadas tarefas que possibilitam o aprimoramento das habilidades de pessoal, tornando o clima organizacional mais adequado e as pessoas integradas. Para ser realizado o treinamento, de acordo com Boog (2001) inicialmente há uma necessidade ou momento oportuno que seja necessário implementar a mudança nas pessoas, para assim desenvolver as competências requisitadas para as respectivas funções. O objetivo do trabalho foi, por meio de um treinamento com base na Psicologia Organizacional, aperfeiçoar a comunicação e desenvolver as relações interpessoais dos colaboradores de uma loja de colchões. Verifica-se a vantagem na inserção do profissional Psicólogo, mesmo em ambientes organizacionais menores, com a capacidade de exercitar as habilidades necessárias para determinado cargo e promover maior qualidade do ambiente, tanto no quesito de reparo da organização em sua dinâmica de funcionamento, quanto na relação entre os funcionários, com a prática de Treinamento e Desenvolvimento gerando benefícios na saúde geral da loja. A atividade inicialmente consistiu em observação e reconhecimento do ambiente, para assim desenvolver um levantamento de necessidades da loja, contendo: análise dos requisitos dos cargos, o clima organizacional e as práticas de procedimento da empresa. Em seguida, foram realizadas entrevistas abertas e consulta de conteúdo informativo, sendo propostos, então, os tipos de treinamento, sendo decidido o tema comunicação. Então, após elaboração do material a ser trabalhado, foram programados os procedimentos, dias e horários para sua execução, sendo realizados encontros mensais na forma de explanação oral e, por fim, foram feitas avaliações dos resultados obtidos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

JÉSSICA SANTANA DA SILVA
MARIANE ALVES DE ARAUJO
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

A avaliação psicológica no contexto organizacional é uma prática profissional privativa do psicólogo de acordo com a Lei N° 4119/62, e de acordo com o Conselho Federal de Psicologia é um processo técnico e científico realizado de forma individual ou grupal e de acordo com a área do conhecimento necessita de métodos específicos. No contexto organizacional, a avaliação psicológica, pode ocorrer de maneira individual ou coletiva no processo de seleção e visa auxiliar na escolha do profissional para um determinado cargo. Para a realização da mesma se faz uso de métodos, técnicas e testes psicológicos. Dentre os testes psicológicos utilizados neste contexto esta o Palográfico considerado um teste expressivo. A aplicação do teste de personalidade palográfico em uma avaliação configura como um apoio ao psicólogo na escolha dos candidatos para determinados cargos, baseando-se em questões comportamentais expressivas do sujeito em processo de avaliação e entrevistas. Os objetivos dessa apresentação são de explicar a finalidade do uso da avaliação psicológica no contexto organizacional e como isso impacta na contratação de um candidato. Com as atividades teóricas e praticas realizadas no local de estagio, pode-se compreender a razão pela qual é aplicada a avaliação psicológica no contexto organizacional. A atividade aqui desenvolvida se trata de explicar a finalidade e a razão pela qual a avaliação psicológica é realizada no contexto organizacional, trataremos aqui com mais ênfase o teste de personalidade palográfico no contexto de uma avaliação psicológica. O teste de personalidade Palográfico se trata de um teste expressivo de personalidade, onde o psicólogo que esta avaliando o candidato pode obter traços da personalidade, tais como, seu modo de relacionamento interpessoal, rendimento no trabalho, respeito com hierarquia, organização, entre outros, para assim, achar o candidato que mais se enquadra na vaga ofertada. A avaliação psicológica acontece no processo de seleção, com a finalidade de mapear a personalidade do candidato e auxiliar no processo de admissão do mesmo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

CLIMA ORGANIZACIONAL: PERCEPÇÕES IMPORTANTES

CRISTIELE THAIS SILVA PINHEIRO

KAROLINE CAMARGO BOMFIM

LUANA GALVAO DA SILVA

SUELLEN DE SOUZA GASPAROTTO

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente trabalho se constitui na análise do clima organizacional em uma empresa de pequeno porte do ramo de equipamentos fitness, no interior do estado de São Paulo. Como disciplina e pré-requisito para formação do Psicólogo, o estágio supervisionado com ênfase em Promoção da Saúde no Trabalho visa conectar os conhecimentos adquiridos durante a realização do curso com a prática profissional; possibilitar a prevenção e a promoção do bem estar físico e mental do colaborador em seu ambiente de trabalho. O clima organizacional compõe uma importante ferramenta para monitorar o comportamento humano nas empresas, permitindo avaliar os processos de comunicação, trabalho em equipe, liderança, tomada de decisões, relacionamentos, além, das condições físicas, do ambiente de trabalho e as variáveis que influenciam as atitudes, a conduta, a satisfação e a produtividade. - Verificar a percepção e a satisfação dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho. - Avaliar os indicadores de clima e relacionar a importância destes no ambiente de trabalho. - Discutir como os aspectos do clima podem influenciar o desempenho das equipes de trabalho nesta organização. Foi possível identificar que os colaboradores perceberam um clima de trabalho bastante favorável e no geral sentem-se motivados para o desempenho de suas funções. Propiciou maiores conhecimentos aos estagiários, ao correlacionar teoria e prática, percebendo que a existência de fatores que englobam o ambiente de trabalho influencia diretamente no clima e na dinâmica da organização. Para a coleta dos dados foi utilizada observação direta e questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas, previamente elaborado e respondido pelos vinte colaboradores da empresa. As perguntas envolveram questões sobre os assuntos relacionados a uma avaliação do perfil geral e os aspectos relevantes para avaliar o clima de uma organização. Para a análise dos dados levantados foi utilizado o método estatístico, onde os resultados são apresentados de forma percentual, exposto através de figuras gráficas simples.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM PSICANALÍTICA PARA A COMPREENSÃO DO CONCEITO DE RESISTÊNCIA

ANDRESSA PEREIRA DE SOUZA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O presente trabalho corresponde a uma reflexão teórica sobre uma experiência de estágio específico supervisionado em processos clínicos, vinculado ao curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). O estágio ocorreu em conjunto a clínica escola da universidade em um município do oeste paulista. A partir das atividades desenvolvidas levantou-se a necessidade de uma reflexão referente a temática da resistência. A fundamentação teórica é a psicanálise. O objetivo principal da realização do estudo da resistência é corroborar as experiências do estágio com a temática, desenvolvendo um estudo de caso. As atividades na clínica escola ocorreram semanalmente (um encontro por semana), um período de supervisão onde a reflexão acerca do tema foi evidenciada. Ao longo dos anos ocorreram algumas modificações no modo de pensar e trabalhar em psicanálise. Como por exemplo, o abandono da hipnose uma vez que esta não trabalharia as resistências do paciente, ocasionando em melhora apenas momentânea. Por meio da associação livre abriu-se então a possibilidade de trabalho com conteúdo inconsciente, e posteriormente promover alterações significativas no psiquismo do paciente. Atualmente a resistência não mais é reconhecida como obstáculo, mas como um ponto importante para compreensão da dinâmica de funcionamento do paciente e possíveis intervenções para sua melhora. Com base na psicanálise foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema e obtido uma elucidação dos conteúdos correspondentes à resistência em um processo de psicoterapia, bem como suas possíveis implicações. De acordo com Freud (1989), após a separação das instâncias psíquicas conscientes e inconscientes a resistência surgirá para bloquear os conteúdos do inconsciente de emergirem a consciência. Compreende-se ainda por resistência as reações de um paciente mediante ao que ocorre em sua vida e que, dentro da análise, pode ocasionar ou não entraves (ROUDINESCO; PLON, 1998).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR À PROMOÇÃO DE SENTIDO PESSOAL PARA ATIVIDADE DE ESTUDO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ITALO EVANDRO DOS SANTOS
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho foi realizado através da experiência de Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar, na Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, sendo este de Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, no curso de Psicologia, visando desenvolver competências profissionais e capacitar o discente para a atuação junto a organizações, escolas e outras instituições a fim de oferecer a prática dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos durante o curso. Com Base nos aportes teóricos da Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, este estágio se realizou numa instituição privada de ensino escolar infantil, fundamental e médio, no município de Regente Feijó/SP, por meio de um trabalho de orientação profissional para alunos do ensino médio, além de um trabalho de significação e promoção de sentido pessoal para a atividade de estudo aos alunos do ensino fundamental II Contribuir no processo de escolha profissional e na sua adaptação ao mundo do trabalho, promover o encontro do sujeito com o conhecimento, possibilitando aos alunos significarem os conteúdos escolares com suas futuras escolhas profissionais. O estágio possibilitou a significação das matérias e o desenvolvimento de sentido pessoal para a atividade de estudo aos alunos do ensino fundamental II; e orientação profissional aos alunos do ensino médio, discutindo assuntos como vestibular, atividade de estudo, planejamento, mundo do trabalho, escolha profissional e vida adulta. O estágio seguiu a sistemática de trabalho do psicólogo escolar, realizando observação, levantamento de demandas, formulação de um plano de intervenção e execução do mesmo. Foram realizadas reuniões com a direção e coordenação da escola, com os professores e observação de aulas. A divulgação do projeto foi feita por meio de convite oral aos alunos e cartazes de informações sobre os grupos. O cadastro para participação foi feito mediante uma lista de inscrição aos interessados. Os grupos foram de participação voluntária, com contrato oral de assiduidade. As demandas escolares levantadas foram: desorganização dos alunos quanto aos estudos e a ansiedade em lidar com a grande quantidade de tarefas, a falta de sentido para se estudar determinadas matérias e a falta de orientação e planejamento relacionado ao processo de vestibular e escolha profissional. Os grupos foram realizados em sala disponibilizada pela escola, fora do horário de aula, com duração de uma hora cada grupo, uma vez por semana.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

CONTRIBUIÇÕES PSICOLÓGICAS NO CONTEXTO ESPORTIVO À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

JOSÉ ROBERTO NETO
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Este escrito refere-se à vivência de estágio supervisionado específico em Psicologia do Esporte, vinculado ao curso de Psicologia da UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista); O trabalho foi desenvolvido em duas equipes de atletismo da Secretaria de Esporte de um município do Oeste Paulista, sendo uma de iniciação esportiva, fase que visa praticar e compreender uma determinada modalidade esportiva ao passo que se desenvolvem as funções cognitivas, motoras, afetivas e sociais e outra de alto rendimento, focada no empenho para melhora de resultados. Seu objetivo pautou-se na elaboração e execução de um planejamento de intervenção Psicológica, referenciando a Psicologia Histórico Cultural; teoria essa que entende o psiquismo humano como um complexo sistema, composto de funções psicológicas tais como a sensação, emoção, atenção, percepção, pensamento, linguagem, memória, imaginação e sentimentos. Todo esse conjunto interligado, tem a incumbência de representar mentalmente a realidade concreta. Na já citada equipe de iniciação esportiva, abordou-se a importância da aplicação dos aspectos inerentes a esta fase, visto que o trabalho realizado variava entre o caráter apenas socializador ou formador de futuros atletas; na equipe voltada para a performance, a aproximação com a Teoria da Atividade norteou a prática para que interesses, ações e operações estivessem alinhados ao motivo da tarefa. A abertura e comprometimento dos envolvidos permitiram ao estagiário não apenas empregar os conteúdos aprendidos durante toda a graduação, mas apresentar um campo da psicologia ainda pouco conhecido, difundindo seus preceitos e mostrando a necessidade de um profissional atuar no contexto esportivo sem que esta esteja submetida ao caráter clínico. As atuações foram realizadas semanalmente em ambas as equipes. Inicialmente, coletaram-se os dados através de observações e diálogos com técnicos e atletas; Em seguida se deu a execução do programa com apresentações orais e efetivação dos conceitos antes refletidos, tanto individualmente como coletivamente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

DESAFIO DO TRABALHO HUMANIZADO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

LUCAS BONDEZAN ALVARES

KEROLAINE APARECIDA ALVES DE OLIVEIRA

NATHALIA MENDES FERREIRA FERNANDES

O presente trabalho apresentará os desafios experienciados no desenvolvimento de ações de humanização em um hospital no interior de São Paulo, nos setores de pediatria e pronto socorro infantil. A hospitalização retira o indivíduo do seu cotidiano e dos papéis que realiza diariamente provocando a despersonalização. O afastamento das atividades exercidas e dos vínculos implica de modo distinto em cada sujeito, uma vez que, as mudanças passam pela individualidade e subjetividade de cada ser humano, ou seja, a maneira de encarar e proceder frente a hospitalização acontece de acordo com a visão de mundo e da própria doença. Os dados levantados foram desenvolvidos no estágio supervisionado específico em promoção de saúde, trabalho e educação do curso de Psicologia. Apresentar a relevância da psicologia hospitalar buscando avaliar e coletar dados sobre a prática hospitalar, a subjetividade dos pacientes e desafios encontrados. Refletir sobre a humanização do processo de trabalho em saúde considerando a política nacional de humanização destacando a importância da dimensão humana nas relações profissionais. Conclui-se que, a atuação da psicologia no contexto hospitalar contribuiu para diminuir a despersonalização do paciente causada devido a hospitalização. A humanização na instituição hospitalar se faz necessário, pois, consiste em compreender o paciente ser não somente como um leito ou uma patologia e sim como um indivíduo biopsicossocial. Deste modo, a intervenção psíquica continua sendo atribuição da área da saúde mental, e a integralidade da atenção passa a ser, a partir da humanização, de responsabilidade e entendimento interdisciplinar. No contexto hospitalar foram desenvolvidas atividades lúdicas com o intuito de amenizar o sofrimento causado pela doença e internação, para tanto foram usadas atividades lúdicas com materiais disponíveis na instituição.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

DESAFIOS DA PSICOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: LIMITES INSTITUCIONAIS

ALLANA BRESSAN DOS REIS
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA

A psicologia enquanto ciência e profissão possui recursos e diretrizes norteadores que devem ser utilizados a fim de promover uma prática reflexiva e crítica, considerando os grandes avanços a qual tem conquistado em aspectos interventivos e na compreensão dos fenômenos psicológicos, pautando-se na grande necessidade de uma atuação que se coloque a frente da sociedade e dos direitos humanos, o que inclui por exemplo a garantia dos direitos da criança e do adolescente, a qual são reconhecidos por um estatuto (ECA) visando a garantia de direitos como liberdade, dignidade e no enfrentamento de qualquer forma de violência e/ou negligência, nesse sentido, os serviços de alta complexidade possuem como função acolher menores vítimas de violência ou omissões a qual tiveram seus direitos violados e que estão com seus laços familiares fragilizados ou rompidos, cabendo a entidade promover um ambiente estável que contribua para o desenvolvimento saudável desses indivíduos por meio de experiências de positivas e de afeto onde serão desenvolvidos sentimentos de segurança e a construção de novos vínculos. O presente trabalho possui como objetivo compreender a entrada da psicologia em instituições de acolhimento bem como os desafios encontrados a partir da atuação de profissionais nas unidades institucionais para crianças e adolescentes A psicologia enquanto ciência e profissão deve contribuir pra formulação e reformulação dos serviços de proteção social especial, contribuindo para garantia de um acolhimento que ofereça condições sociais e afetivas necessárias para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, o que deve ocorrer por meio de questionamentos, pensamentos críticos e reflexivos por parte dos profissionais em relação a suas práticas rompendo paradigmas preconceituosos e segregadores que ainda marcam as práticas nessas instituições. Foram realizados estudos, observações e reflexões a partir da atuação em serviços de acolhimento, bem como participação em projetos vinculados ao instituto minha história como por exemplo Projeto fazendo minha história.

DESAFIOS DO TRABALHO NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO

NICOLE APARECIDA DA SILVA

Este trabalho apresenta o relato de uma experiência de estágio em Promoção de saúde, trabalho e educação que está sendo realizado em uma instituição no município de Presidente Prudente. A instituição onde está sendo feita a intervenção trabalha com a preparação e capacitação de adolescentes para posteriormente encaminhá-los para o mercado de trabalho. Os desafios enfrentados pelos adolescentes nessa fase são muitos e a busca pelo primeiro emprego torna-se algo de extrema importância e significado, tanto na questão psicossocial quanto nas questões de identidade, autoestima e propósito de vida. O trabalho que está sendo feito com os adolescentes propõe contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e sociais, e promover o pensamento crítico e reflexivo para que possam atuar no mercado de trabalho com ética e responsabilidade. A intervenção é importante porque proporciona aos adolescentes a construção de um suporte teórico e metodológico que dê sustentação para o desenvolvimento do papel profissional. Ele contribui também para a formação da autonomia do adolescente e enriquece a capacidade de expressar pensamentos e sentimentos. Desenvolver habilidades e competências pessoais e sociais. Possibilitar a construção ativa de conhecimentos. Refletir sobre o trabalho no mundo contemporâneo assegurando uma visão mais abrangente sobre a influência da tecnologia no mundo do trabalho. Este trabalho promove uma reflexão sobre si mesmo, que possibilita uma escolha; uma entrada no mercado de trabalho mais consciente, mais madura. Buscou-se neste trabalho fornecer conhecimentos e desenvolver recursos teóricos e práticos para o exercício profissional. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Este trabalho está promovendo uma reflexão sobre si mesmo, que possibilita uma escolha; uma entrada no mercado de trabalho mais consciente, mais madura. Busca-se neste trabalho fornecer conhecimentos e desenvolver recursos teóricos e práticos para o exercício profissional. Exposição de conteúdo em slides e vídeos, apresentação de temas para discussão. Aplicação de dinâmica e realização de atividades de fixação em grupo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

DESCRIÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DALILA FERREIRA DAVID DOS SANTOS

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O mundo organizacional vem sofrendo mudanças em ritmo acelerado, de modo que se passa a ser questionada a forma de agir todos os dias. Os constantes desafios existentes tanto no âmbito interno quanto externo de uma organização, como a globalização, economia, desenvolvimento de novas tecnologias, competitividade, deixam claro que é preciso se adaptar a todas as novas concepções acerca do papel das pessoas na organização. A descrição de cargo é tão antigo quanto o próprio trabalho humano. Desde que o ser humano teve de dedicar-se à tarefa de caçar e pescar, ele aprendeu através de sua experiência acumulada ao longo dos séculos a modificar seu desempenho para melhorá-lo continuamente (CHIAVENATO, 2008). Descrever e analisar os novos cargos para melhor conhecer as características, habilidades, aptidões e conhecimentos que precisam ter os seus ocupantes. Auxiliar os Processos de Gestão de Pessoas. Proporcionar maior grau de desempenho e satisfação aos ocupantes dos cargos e alavancar os resultados da empresa. Os objetivos pontuados no início foram cumpridos com êxito. Observou-se melhoria no processo de recrutamento e seleção da organização, embasada na descrição e análise de cargo, maior agilidade para a definição salarial, pelo departamento pessoal e para o SESMT avaliar os fatores de risco envolvidos na atividade para a requisição de equipamentos de proteção individual - EPI's - bem como, a definição dos exames necessário no momento da admissão. Por meio da experiência de estágio constata-se a importância da descrição de cargos para os processos de gestão da organização e do trabalho. Para a realização da descrição dos novos cargos, foram realizadas entrevistas individuais com o gestor do setor de Logística (lavador de caminhão e auxiliar de monitoramento). Foram levantadas informações como as principais tarefas, responsabilidades, habilidades e competências, requisitos mínimos para ocupar o cargo, experiência e formação necessária para o desempenho do cargo. Ao finalizar as entrevistas, foi realizada pesquisa no site da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO. Todas as informações foram organizadas, sendo um esboço da descrição final do cargo. Feitas todas as revisões necessárias e concluída a redação final em um documento padronizado, foi entregue para ao gestor do setor de Logística para ser validado.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA - PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO DEPARTAMENTO DE RH EM
INDÚSTRIA DE SOM AUTOMOTIVO

DANIELA ANDRADE DA SILVA
ZELITA DE SOUZA PEREIRA
INGRIDI DA ROCHA FELIPPE
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho busca apresentar as atividades realizadas no estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação, para conclusão do curso de psicologia, realizado em uma indústria de som automotivo, no departamento de recursos humanos, no subsistema de recrutamento e seleção. De acordo com Chiavenato (2015, pg 64) "O recrutamento é feito com bases nos dados referentes às necessidades presentes e futuras de recursos humanos da organização." Enquanto Pontes (2014, pg 91) "Considera-se recrutamento o meio de encontrar e atrair candidatos para as posições abertas dentro da organização." Para Pontes (2015, pg 139), Seleção é o método de escolha dos candidatos no meio daqueles que foram recrutados, ou seja, é a tomada de decisão que avalia quem deve ou não ser contratado. Para avaliar o candidato, um dos métodos utilizados é a entrevista. Sendo esta integrante do processo de seleção de pessoal. Consistindo num sistema dinâmico de comunicação entre duas ou mais pessoas. Segundo Pontes (2014, pg 167), "Esta é a etapa mais importante do processo de seleção. É o momento de conversar com as pessoas, de conhecê-las e de dar a elas a oportunidade de conhecer a empresa." De modo geral, os entrevistadores começam com entrevistas padronizadas, pois conforme aquisição de alguma experiência, o método é modificado. Sendo este método uma entrevista semiestruturada. Já as entrevistas não diretivas ficam à cargo dos gerentes, este responsáveis pelo processo seletivo final. Tem como objetivo descrever as atividades administrativas e de seleção realizadas no departamento de recursos humanos, numa indústria automotiva. Com toda experiência adquirida durante o estágio prático conclui-se que a organização vem buscando e investindo cada vez mais em melhorias para a maior busca de qualidade de vida para os colaboradores e ganhos financeiros para a organização, assim se destacando dentro do seu ramo de atuação. Dentro da organização são realizadas tarefas administrativas como: arquivamento de documentos, cartão ponto, atestado de saúde ocupacional, exame ergométrico, aviso de férias. No processo de recrutamento, a atividade realizada é a triagem de currículos e agendamento de candidatos. Seguindo a atividade de entrevista no processo de seleção de candidatos, as atividades realizadas se encontram dentro de um cronograma estabelecido pela organização, sendo supervisionados e acompanhados por profissionais do próprio departamento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADEMICA

JOÃO MANUEL BENTO PERUQUE
MARIA BEATRIZ MARTINS BUENO
VERÔNICA RAMOS DE OLIVEIRA
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente trabalho relata uma experiência de diagnóstico organizacional, por meio da realização da pesquisa de clima em uma pequena empresa na cidade de Presidente Prudente. Enfatiza a importância de se conhecer os aspectos objetivos e subjetivos ligados a gestão de pessoas que interferem na motivação e na produtividade da equipe de trabalho. A empresa funciona como uma grande associação de pessoas, processos e recursos, que de forma mais ou menos concatenada e harmônica, movimenta-se no grande ambiente que é o mercado. Esse movimento, resultado de todas as forças internas da organização, é percebido pelo mercado (clientes, fornecedores, concorrentes) como adequado ou não. Os colaboradores estão na linha de frente, fazendo a interface entre o cliente e a empresa, é por meio deles que o cliente constrói a imagem da organização, assim é importante conhecer a percepção que os trabalhadores têm do funcionamento da organização: suas frustrações, necessidades, objetivos, bem como, suas sugestões de melhoria. Esses aspectos nortearão propostas de mudanças que se implantadas, serão um forte instrumento motivador da equipe, alavancando desempenho e trazendo à organização maior competitividade. Neste sentido, compreende-se que a cultura ou o clima presente na organização é um dos fatores fundamentais para a determinação de processos mais rápidos e eficientes ou mais lentos e ineficazes. - Analisar o ambiente interno a partir do levantamento de suas necessidades. - Enfatizar a importância de se conhecer os aspectos objetivos e subjetivos ligados a gestão de pessoas que interferem na motivação e na produtividade da equipe de trabalho. - Elaborar estratégias de ação e de intervenções assertivas. Constatou-se ao final do trabalho que a pesquisa de clima dá à organização, uma visão bastante completa, dos aspectos positivos e dos aspectos que precisam ser melhorados; todos envolvem os colaboradores, os processos e a estrutura organizacional sendo instrumento primordial para a tomada de decisão na empresa. Tomando-se os devidos cuidados, a pesquisa de clima é uma importante ferramenta para o diagnóstico organizacional, dando suporte e instrumentalizando o planejamento estratégico da organização. O método utilizado para a coleta de dados foi a pesquisa de clima, envolvendo a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas, tabulação e análise das respostas obtidas e a elaboração de proposta que minimizasse os problemas levantados e maximizasse desempenho.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

ESCUA PSICOLÓGICA NO HOSPITAL: UM LUGAR ONDE A MORTE PODE SER OUVIDA.

DANILA GRACIELE VIEIRA DA SILVA

MARIANA MARCELINO SILVA

LUCAS BONDEZAN ALVARES

Vivemos em uma sociedade onde a morte é considerada um tabu e um tema a ser evitado por grande parte das pessoas que conhecemos, percebendo que na maioria das vezes é tratada como um assunto proibido, se tornando ausente no nosso dia-a-dia. Observa-se a censura da morte quando transferimos o doente em estado terminal para o hospital, afastando-o de sua casa e dos familiares, proibindo as crianças de vê-lo como se fosse algo que deve ser temido. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência de estágio em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação (PSTE) do curso de Psicologia, que está sendo realizado em um hospital no interior de São Paulo. Concluindo que, o cuidar deve ter prioridade sobre a cura, já que a morte não pode ser evitada quando se tem um diagnóstico distante de possibilidades de cura de uma determinada doença. A experiência do estágio nos ensinou a importância do olhar humanizado, no momento de fragilidade, a humanização no atendimento hospitalar é fundamental para garantir que o paciente tenha qualidade de vida durante esse processo, transmitindo confiança e segurança, respeitando as opiniões do mesmo, para que dessa forma, possa acreditar no tratamento e ser escutado com atenção. Tanto com os que passam por nós por curto tempo, como com aqueles que já estão em cuidados paliativos, como foi o caso do paciente apresentado. Desse modo, a função da psicologia nesse contexto é um desafio, que vai de encontro com as limitações de cada um, pois presenciar o sofrimento é uma tarefa difícil e imprevisível que mostra como é a exposição do indivíduo em seu momento mais íntimo: a morte. Portanto, o principal conceito do apoio psicológico no hospital, é promover a qualidade de vida dos pacientes por meio de prevenção e alívio do sofrimento durante o seguimento da hospitalização.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO:
ATUAÇÃO EM UMA REDE DE SUPERMERCADOS

ADRIELLE GENOVA FERREIRA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente trabalho corresponde ao relato de experiência e atuação do Estágio Supervisionado Específico, do último ano da Graduação de Psicologia, realizado em uma rede de supermercados e suas filiais na cidade de Presidente Prudente - SP. O estágio contribui para o desenvolvimento de habilidades e responsabilidades necessárias para atuação profissional na área Organizacional. O objetivo desta experiência é vivenciar na prática a atuação do Psicólogo Organizacional na área de Recursos Humanos, onde é possível aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação, e também acrescer a capacidade de desenvolver novas habilidades através de projetos. Todas essas atividades contribuem para a experiência real do exercício da profissão do Psicólogo dentro dos Recursos Humanos, suas dificuldades e ocorrências do dia a dia. O estágio é supervisionado pela professora psicóloga responsável da instituição de ensino e no local pela responsável do setor de Recursos Humanos, que acompanham todos os procedimentos realizados, através das atividades exigidas pela empresa, como, por exemplo, a parte de Recrutamento e Seleção, que envolvem triagem de currículos, entrevistas de admissão e análise de perfis, outra responsabilidade do estagiário são a formulação e aplicação de Treinamentos e Desenvolvimento de funcionários na empresa.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

EXPERIÊNCIA NO PROJETO FAZENDO HISTÓRIA NA COMUNIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE.**ISABELA REIS VILLAS BOAS
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA**

O projeto Fazendo História é uma extensão do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) na cidade de Presidente Prudente. Trabalho com crianças dos serviços de acolhimento da cidade. Tem grande importância, pois preocupa-se em proporcionar que, crianças da nossa comunidade tenham um espaço de escuta e acolhimento de forma segura. Tem como objetivo resgatar e preservar a história das crianças dos serviços de acolhimento da cidade, através de encontros semanais. Portanto, o projeto de extensão é uma oportunidade de grandes aprendizados. Poder fazer parte desse projeto tem significado proporcionar que, crianças da nossa comunidade tenham um espaço de escuta e acolhimento, com abertura para que, de forma atenciosa e individual, possam proferir vivenciar, conversar e expressar aquilo que vivenciaram e tem vivenciado, sabem que serão ouvidas de forma segura e sem nenhum julgamento de seus pensamentos, vivências, medos, sonhos e desejos. É um privilégio fazer parte do projeto. Os encontros são realizados por estudantes estagiários do curso de Psicologia, com o intuito de fazer um álbum da vida da criança, para que a história dela seja contada, ouvida e respeitada por sua própria família caso seja reintegrada ou por uma família substituta, quando houver o processo de adoção, uma vez que através do álbum é possível apreender a história da criança através de fotos, desenhos e informações. O projeto tem como objetivo também, despertar o desejo nas crianças pela leitura. Há vários livros que foram doados pela comunidade e adquiridos pelo projeto que fazem parte do processo dos encontros através da mediação da leitura. Nos encontros sempre há uma tentativa de leitura de algum livro junto à criança, para que ela seja estimulada por essas histórias que narram sobre família, sentimentos, sonhos, relacionamentos e veja que histórias são importantes e a história dela também é e por isso que estamos ali para ajudá-la a contar um pouco de sua trajetória. Acompanhar essas crianças neste contexto do projeto de extensão proporciona experiências nas quais podemos colocar em prática técnicas e teorias estudadas em sala de aula, sempre na tentativa de treinar a escuta ativa e desnaturalização do pensamento. Temos acompanhamento quinzenal com alunos monitores que fizeram parte do projeto e nos auxiliam nesse processo de prática e vivência, tirando dúvidas e relatando suas experiências para nos dar o máximo de auxílio possível.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

EXPRESSÕES DA INVEJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA PRÁTICA CLÍNICA.**JULIANA DOS SANTOS GUIMARAES
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA**

O presente trabalho tem por finalidade apresentar uma reflexão teórica sobre o conceito psicanalítico de inveja, obtida a partir de uma experiência na clínica escola do curso de Psicologia da Unoeste. Trata-se de estágio supervisionado em Processos Clínicos com vistas a exigência para conclusão de curso. A abordagem utilizada consiste na psicanálise, cuja fundamentação teórica advém principalmente de Melanie Klein. Esta autora nos apresenta em 1924 o conceito clínico de inveja, o qual constituiria em um sentimento inconsciente de avidez manifestado desde o início da vida, direcionado ao objeto alvo de destruição (ROUDINESCO, 1998). Para Klein (1991) o bebê e a mãe correspondem a uma unidade e após o nascimento o bebê estabelece uma relação com a mãe, a qual consiste na percepção de um seio bom, à medida que percebe um seio nutridor presente que alivia as ansiedades advindas no contato com o mundo exterior, e um seio mau, percebido quando as necessidades não são satisfeitas. A inveja direcionada à mãe consiste em um ataque ao objeto interno, é operada também e principalmente por meio de projeções, uma vez que "(...) quando se sente cheio de ansiedade e maldade, e o seio como sendo fonte de toda bondade, o bebê, em sua inveja, deseja danificar o seio, projetando nele suas próprias partes más (...)" (SEGAL, 1975, p. 53). A inveja primitiva, quando muito intensa, propicia uma divisão: de um lado o objeto ideal e de outro o perseguidor "os objetos destruídos são fonte de perseguição interminável e, posteriormente, de culpa" (SEGAL, 1975, p. 53) neste cenário a inveja impossibilita a introjeção de conteúdos bons e por consequência ocorre a ampliação do sentimento. Em um desenvolvimento mais saudável, existe a possibilidade de introjeção de sentimentos bons experimentados por meio do seio, a inveja se vê sobreposta pelos sentimentos de gratidão e na medida em que aumenta a gratificação os impulsos invejosos diminuem (SEGAL, 1975). Abordar o conceito de inveja a partir de uma prática clínica. Conclui-se, portanto, que a prática clínica propiciou uma aproximação com o conceito psicanalítico de inveja. O conceito psicanalítico de inveja foi observado na atividade prática da clínica escola do curso de Psicologia (que oferece serviços à comunidade). Realizaram-se, durante um semestre, dois atendimentos semanais supervisionados, como parte das atividades de estágio em Processos Clínicos. Apenas um destes foi utilizado para o relato de experiência.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

GESTÃO DE EQUIPES: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES POR MEIO DE TREINAMENTO

AMANDA WHITAKER PIAI
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente relato de experiência refere-se ao estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação realizado no departamento de RH de uma universidade do estado de São Paulo durante o ano de 2019. Através do setor de recursos humanos, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas o treinamento de gestores de alguns departamentos. Este tem como ponto fulcral o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a liderança, integração entre os setores, abertura para a discussão de práticas do dia a dia e sua importância para o funcionamento da organização. Ao passo que o mundo se apresenta muito volátil, se faz extremamente necessária a intervenção com a finalidade de capacitar os funcionários que estão a frente das equipes para as mudanças constantes para que estes possam evoluir como líderes e conseqüentemente afetar positivamente suas equipes. A metodologia adotada favorece o relato e a troca de experiências, e dessa forma fortalece os indivíduos no exercício da função e enquanto equipe. Esta atividade foi aplicada no ano de 2018 e através dos resultados obtidos, entendeu-se a influência e importância do mesmo e por esse motivo, optou-se pela continuidade e ampliação do grupo de gestores. A atividade foi posta em prática através de um grupo, no qual 8 gestores puderam participar através de discussões e relatos de experiência. Por meio do grupo, se fez possível a abertura de um espaço em que os gestores pudessem expor suas dificuldades e auxiliar os companheiros dividindo práticas que se fizeram positivas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

GRUPOS TERAPÊUTICOS NA HEMODIALISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.

PAMELA GONCALVES RODRIGUES

IGOR COSTA PALO MELLO

Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências adquiridas durante o estágio supervisionado em Psicologia que é realizado no hospital Santa Casa de Presidente Prudente, no setor de hemodiálise. Os grupos terapêuticos desenvolvidos na hemodiálise são realizados junto com os pacientes que realizam o tratamento no período noturno de segunda e terça-feira, junto com a psicóloga da instituição e a assistente social, que dão continuidade nos grupos com os outros turnos da hemodiálise. O objetivo dos grupos terapêuticos consiste em fornecer para os pacientes um espaço para compartilharem experiências, angústias e dúvidas perante ao tratamento. Através dos relatos de vivências individuais o grupo fornece um espaço de escuta e acolhimento para mostrar aos pacientes que a doença não acaba com a vida, e que eles têm uma individualidade, ou seja, que atrás da doença, existe um indivíduo portador de uma individualidade que precisa ser resgatada. Conclui-se que a junção da teoria com a prática é relevante para a atuação no campo de estágio, pois, muitos assuntos abordados no decorrer do curso articulam com a prática que o profissional irá encontrar. Os grupos terapêuticos desenvolvidos permitem a vivência do psicólogo dentro do âmbito institucional, na qual, desenvolve a escuta, o acolhimento e a argumentação com princípios teóricos que permite que o estagiário desenvolva um trabalho ético e eficaz perante aos pacientes. Os grupos realizados começam com uma dinâmica de quebra gelo para entrar na temática proposta, primeiramente é apresentado para os pacientes o objetivo da dinâmica e em seguida é deixado em aberto para os pacientes começarem as atividades, nesse processo os pacientes vão relatando e no final abre-se espaço para os participantes relatarem suas experiências junto com o grupo naquela atividade, por fim, é feito o fechamento da estagiária junto com a psicóloga sobre os assuntos abordados naquele encontro. Mesmo buscando atividades de integração do grupo e remetendo assuntos pessoais, muitos pacientes acabam falando sobre o tratamento em si, de como foi o início, a adaptação, mudanças no estilo de vida e sobre a morte, nesse momento, ocorre o acolhimento desses pacientes além de tirar dúvidas e fornecer informações do tratamento.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

INTERVENÇÃO DENTRO DA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR DO HOSPITAL REGIONAL DE
PRESIDENTE PRUDENTE/SP

ANDREZA PAOLA MORAIS DOS SANTOS

MATHEUS GUSTAVO ALCANTARA

LUCAS BONDEZAN ALVARES

A infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento, onde a criança irá descobrir o mundo ao seu redor, explorar o seu ambiente. A maioria das pessoas ao pensarem em infância, vai ter em mente uma criança correndo, pulando, mexendo em tudo o que vê pela frente, aprendendo milhares de coisas por dia, sem parar nem por um minuto, mas essa realidade nem sempre é possível e muitas crianças que deveriam estar aproveitando o melhor da sua infância, passam dias, meses ou até mesmo anos internadas por problemas de saúde, algumas delas passando a maior parte do seu dia deitadas numa cama de hospital. Essa mudança de ambiente e de condição se torna muito estressora tanto para a criança quanto para o acompanhante. Os objetivos foram minimizar o stress da internação tanto da criança quanto do acompanhante. Proporcionar um acompanhamento mais complexo à criança internada; Levantar dados para trabalhos científicos. Favorecer a humanização de o espaço hospitalar e a recuperação do paciente de forma integrada e que contemple os aspectos biopsicossociais. Atividades desta natureza auxiliam também na formação do futuro profissional, ampliando sua visão da intervenção psicológica e das pesquisas na área da saúde. O estágio proporcionou aos alunos melhor compreensão acerca da atuação do psicólogo no ambiente hospitalar, foi possível tomar conhecimento das práticas relacionadas à humanização e promoção de saúde no espaço da hospitalização infantil. Oportunidades de estágios como essas acrescentam tanto na vida acadêmica como na vida do futuro profissional que por meio dessa experiência adquirem conhecimentos acerca das políticas públicas de saúde e o funcionamento de uma instituição como neste caso, um hospital referência, que possibilitou que os alunos pudessem adentrar de suas regras, políticas e organização. Os discentes/brinquedistas passam por preparação prévia a fim de exercerem suas funções na Brinquedoteca do HR. Após a seleção, são escalonados e permanecem três horas por semana na brinquedoteca onde realizam atividades programadas e com o intuito de oferecerem e ampliarem as possibilidades do brincar. O projeto é composto por 12 participantes que são divididos em duplas e um trio onde cada dupla/trio vai uma vez por semana ao hospital e permanece das 14:00 às 17:00 no local. As supervisões acontecem uma vez na semana com a presença de todos os estagiários.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA - LAPEL

STELA MARIS SANTOS RODRIGUES SILVA

NILMAER SOUZA DA SILVA

SILVIANE PEREIRA LOPES

DANIELE MARCIA RIBEIRO THOMAZ

KARINA VATRI CARDOSO

ANDREZA PAOLA MORAIS DOS SANTOS

REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

MARIANA DOMINGOS CHIZZOLINI

A Liga Acadêmica de Psicologia, Empreendedorismo e Liderança (LAPEL), da Universidade do Oeste Paulista, foi fundada no ano de 2017, e tem como objetivo social complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo da Psicologia e das suas áreas de estudos correlatas, por meio de atividades que atendam os princípios universitários de ensino, pesquisa e extensão. Possibilitar aos alunos o enriquecimento de sua formação com os conhecimentos afins. Promover o intercâmbio de conhecimentos, já que em sua atuação tem associado outros cursos da área de gestão. Beneficiar a universidade por preparar seus alunos para o mercado de trabalho, e inovar complementando a tríade ensino, pesquisa e extensão. Até o presente momento a liga acadêmica de psicologia, empreendedorismo e liderança, realizou 32 encontros acadêmicos; 28 reuniões do diretório acadêmico; 5 eventos interinstitucionais; 5 apresentações em eventos acadêmicos; foram 13 professores envolvidos; 5 atuações no Unoeste Transforma; 160 alunos envolvidos, sendo aproximadamente 850 pessoas na população atendida. A Liga Acadêmica de Psicologia, Empreendedorismo e Liderança (LAPEL), abre suas inscrições semestralmente para alunos devidamente matriculados a partir do primeiro termo dos cursos de Psicologia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Ciências Contábeis e Direito, Comunicação Social: Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que desejam ingressar na liga, e o cadastramento de alunos que já são integrantes. Sendo encontros quinzenais de 1h30min, das 17h30min à 19h, às terças-feiras, onde são apresentadas palestras, oficinas e dinâmicas ministradas por profissionais das áreas afins, abordando os temas de empreendedorismo e liderança no ambiente acadêmico e profissional.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

NEUROSE OBSESSIVA NO ÂMBITO INFANTIL COM ENFOQUE NO CONTROLE

ANA MARIA GOMES DOS SANTOS
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O presente trabalho remete-se a uma reflexão teórica sobre as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado em Processos Clínicos, realizado durante o curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista. A práxis é realizada na clínica escola e o processo é embasado na Psicanalise, que tem como pressupostos fenômenos psíquicos inconscientes, envolvendo conceitos de resistência e recalque, e a consideração da sexualidade infantil e o complexo de Édipo. Para que se alcance o processo de análise se faz uso de escuta ativa e associação livre, podendo ser aplicado a qualquer indivíduo predisposto a análise. Para essa reflexão a demanda identificada foi a neurose obsessiva no âmbito infantil com enfoque no controle, a qual busca elaborar, embasada em estudos psicanalíticos. É importante salientar as contribuições de autores psicanalíticos que abordam o tema e atuam no ato de elaborar, que envolve categorias de amadurecimento pessoal as quais caminham no sentido da dependência para a independência. Considerando a relevância das especificidades apresentadas e de acordo Winnicott (1983), todo os seres humanos passam por fases durante seu desenvolvimento que se iniciam em uma condição de dependência absoluta em relação ao outro, passando para uma dependência relativa, e rumam a independência. Para cumprimento das tarefas básicas dos estágios primitivos, estágio do "eu sou" e na dependência absoluta, o holding é essencial e implica na empatia materna, o cuidar, levando em conta a sensibilidade do lactente em consideração a sensação de segurança e amor emitida pela mãe. Klein (1946/1997) sinaliza que nessas etapas do desenvolvimento infantil, o desejo da criança pode ser intensamente atravessado pelo sadismo, o que poderia ocasionar de frustrações iniciais ocorridas no período do desmame, implicando, em alguns, casos características obsessivas, como a necessidade de controle sobre outras pessoas com o intuito de assim, na fantasia, controlar partes do seu próprio self. O mecanismo obsessivo advém de processos de projeções infantis e o objeto de obsessão tem a função de reparar a relação na qual vivencia o sentimento culpa. No decorrer do estágio supervisionado em Processos Clínicos foram desenvolvidas atividades no âmbito terapêutico, supervisionadas por um profissional da área e durante as sessões utilizou-se da técnica de associação livre, visando a promoção de saúde.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O CUIDADO A HOMENS COM SOFRIMENTO MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

III

JEAN SOUSA RODRIGUES
THAIS FERNANDES TINTI
LUCAS BONDEZAN ALVARES

A criação do grupo de homens no Centro de Atenção Psicossocial III surgiu a partir da necessidade de alguns usuários que demandaram desenvolvimento de habilidades sociais para que, naquele local, os primeiros vínculos sociais entre eles pudessem ser desenvolvidos. O trabalho em grupo realizado na instituição tem como objetivos: proporcionar aos usuários um espaço de acolhimento, escuta, tratamento e cuidado às pessoas que sofrem com problemas emocionais e, para tal, foram desenvolvidas atividades inclusivas e interdisciplinares. Envolve uma comunicação significativa entre os membros do grupo, com feedback a respeito da história de cada um, de forma a contribuir para o crescimento individual e coletivo. O grupo que é realizado dentro da instituição foi apenas com homens para que, desta forma, eles se sintam mais à vontade para dividir os problemas uns com os outros. Com as intervenções, foi possível verificar que os usuários criaram um vínculo significativo entre eles. A evolução do quadro sintomatológico também foi observada em alguns dos usuários que relataram sentir, com menor intensidade, os sintomas que assolavam no início do grupo. Foi possível observar também que outros usuários que antes relatavam dificuldades em sair de casa, começar a frequentar a casa de amigos e a ajudá-los em algumas tarefas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não se aplica. O processo de atendimento não é feito de forma mecânica, mas dinâmica, uma vez que cada um dos usuários tem uma demanda específica e nos cabe, apenas, olhar para o sujeito e para o sofrimento que nos é trazido. Outro método que olha a singularidade do sujeito, é a escuta clínica, que dá atenção à singularidade de cada um dos usuários, e busca entender a complexidade que cada um deles é capaz de trazer. As intervenções são realizadas na instituição uma vez por semana, onde atividades em grupos e individuais são feitas. As atividades realizadas colocam os usuários em contato de um com o sofrimento do outro, de forma a proporcionar espaço de compartilhamento de experiências, de troca e de comunicação entre os participantes. Atividades expressivas também são utilizadas nas intervenções visando a expressão de sentimentos que não passam pelo cunho da linguagem.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS NA/DA ESCOLA: REJEIÇÃO SOCIAL, BULLYING E INSOCIABILIDADE.

VANIA SANTOS RODRIGUES
THALITA SANTOS BASTOS
ANDREIA DUARTE ALVES

O presente trabalho é realizado em uma escola municipal de Educação Infantil e Fundamental I do interior de São Paulo. A intervenção contempla majoritariamente intervenções com os alunos e algumas ações específicas com pais, professores e gestoras. A queixa inicial apresentada pela escola foi indisciplina e agressividade, tanto entre alunos quanto deles em relação aos professores. No decorrer das intervenções e visitas, diagnosticou-se uma dinâmica de naturalização ou medicalização da violência, visíveis nas frequentes situações de rejeição social a alunos e grupos, bullying, agressões físicas e verbais. Esse contexto interfere diretamente no trabalho pedagógico e no processo de aprendizagem. O problema da violência na escola demanda um debate urgente e aprofundado pela Psicologia, principalmente pelo aumento de casos extremos e pelos riscos de explicações que justifiquem ou corroborem para a naturalização desses eventos. A intervenção busca promover um espaço de acolhimento e reflexão com as crianças sobre os diferentes aspectos que compõem o cotidiano escolar, favorecendo um pensamento crítico sobre as causas e consequências dos conflitos e agressões vivenciadas, desenvolvendo autonomia, aceitação e respeito à singularidade dos diferentes atores da instituição. As atividades têm se caracterizado como um espaço de expressão subjetiva e espontaneidade, antes não existente na grade escolar. Os alunos têm participado ativamente e demonstrado mais autonomia, problematizando as razões dos conceitos e estereótipos construídos a respeito de si e dos outros, melhorando a aceitação e o respeito às diferenças individuais. Ao longo do trabalho também foram propostas ações específicas com professores, pais e gestoras a fim de promover estratégias de enfrentamento mais amplas e efetivas para a construção de uma escola que promova emancipação e cidadania. A intervenção com os alunos é realizada semanalmente, em grupos de até 12 alunos e com duração de cerca de uma hora e meia. O planejamento e análise dos dados são fundamentados na Psicologia Social Crítica e na concepção de Processo Grupal de Lane e Martín-Baró, adotando como metodologia atividades lúdicas, jogos, dramatizações e dinâmicas de grupo direcionadas à compreensão das crianças enquanto sujeitos históricos e capazes de produzir conhecimento sobre si e sobre a escola, percebendo seu papel no ambiente escolar e suas implicações na experiência afetiva do outro.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O LÚDICO COM CRIANÇAS, UTILIZANDO-SE DAS TÉCNICAS DO PSICODRAMA

CRISTIELE THAIS SILVA PINHEIRO

GIOVANNA DE CAPUA SOUZA

VERÔNICA RAMOS DE OLIVEIRA

ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

O presente trabalho remete-se as atividades desenvolvidas no estágio de Processos Clínicos do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista. A conduta realizada dentro da clínica escola tem como referencial a abordagem psicodramática. O terapeuta dentro da clínica deve agir de forma criativa podendo trabalhar a imaginação e a espontaneidade da criança. A espontaneidade é entendida como algo ou alguém que age de forma natural, podendo enfrentar os conflitos do cotidiano junto a uma resposta adequada frente a uma nova situação ou uma nova resposta em uma velha circunstância. No presente relato foi apresentado como demanda o empobrecimento da criatividade e da espontaneidade da criança de acordo com a sua faixa etária. O objetivo do trabalho é que o terapeuta atue com a criatividade no atendimento infantil, afim de desenvolver neste público recursos de espontaneidade contribuindo para o processo de socialização. Conclui-se que o trabalho do terapeuta com a criança deve se dar de forma criativa que irá contribuir para a construção da espontaneidade e assim auxiliar no desenvolvimento emocional do sujeito. No contexto terapêutico foram utilizadas atividades psicodramáticas fazendo o uso do brincar, de maneira especial os jogos lúdicos, brinquedos, histórias e atividades para o desenvolvimento, que permitiram que a criança crescesse no quesito da espontaneidade e criatividade para um habituar-se saudável demonstrado por meio da atuação das brincadeiras em um contexto psicodramáticos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO POR CONCEITOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

TAIS APARECIDA MENEZES RICCI

O presente trabalho trata-se de relato de experiência de estágio através da disciplina de Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, como componente obrigatória do último ano do curso de Psicologia da Universidade Estadual Paulista. O estágio foi realizado de acordo com diretrizes que norteiam a Psicologia escolar sob a ótica da Psicologia Histórico - cultural. Atualmente no Brasil a Libras é a segunda língua oficial do país, porém, as pessoas surdas ainda têm pouca representatividade. Deste modo, surge a necessidade de pesquisar como se dá a formação escolar dessas crianças e como se desenvolve uma forma de pensamento mais complexa, o pensamento por conceitos, bem como, qual o tipo de estímulo que é oferecido a essas crianças na educação infantil, para que deixem de ser candidatas a este tipo de pensamento, e tenham este desenvolvimento de forma efetiva. O objetivo do estágio foi identificar quais as formas de contribuição da escola para a formação do pensamento por conceitos em pessoas com deficiência auditiva, através das ferramentas oferecidas em Sala de recursos especializada. Durante o período de desenvolvimento do estágio não foi possível verificar como a escola contribui para a formação de pensamentos por conceitos nesses alunos, considerando que sua realização se deu em um espaço de tempo considerado curto para tais constatações. Durante o estágio foi feito o acompanhamento de uma Sala de recursos em uma escola na cidade de Presidente Prudente. Esta sala é exclusiva para deficientes auditivos, embora alguns alunos apresentem mais de um tipo de deficiência. São atendidas crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos, duas vezes por semana, em período oposto ao escolar, porém, não há obrigatoriedade de participação e não é necessária matrícula para a Sala de recursos. A proposta da sala de recursos é auxiliar o aluno com deficiência para que ele seja capaz de ter acesso, participação e aprendizagem no ensino regular, porém, de acordo com relatos das professoras, o trabalho realizado na sala de recursos enfrenta muitos desafios. Como a matrícula não é obrigatória, muitos pais não fazem questão que seus filhos frequentem o atendimento pois o objetivo do atendimento não é claro. Outra dificuldade citada é o fato das salas serem miscigenadas quanto à idade e à escolaridade, além de alguns alunos apresentarem mais de um tipo de deficiência, o que torna um desafio a busca por atividades que atendam a todas as demandas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA DO RAMO DE INDÚSTRIA ELETRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ DOS REIS SOARES
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho refere-se às atividades desenvolvidas no estagio em Promoção da Saúde, Trabalho e Educação na Universidade do Oeste Paulista, obrigatório como conclusão do curso de Psicologia. As atividades foram realizadas em empresa do segmento de Indústria Eletrônica com foco no departamento de Recursos Humanos, pertinente as atividades de recrutamento e seleção e todo o processo realizado até a contratação de um novo colaborador. Segundo o autor Chiavenato (1983) "O recrutamento é um conjunto de procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização." Ainda ressalta, "Para ser eficaz, o recrutamento deve atrair um contingente de candidatos suficiente para abastecer adequadamente o processo de seleção". Contudo, segundo Pontes (2014), "A seleção de pessoal não é unilateral e não deve levar em conta apenas a qualificação e o potencial." ainda diz "O ideal no processo de seleção é o casamento perfeito entre as características do candidato e os requisitos exigidos pelo cargo". Dessa forma, o recrutamento e seleção visa atrair candidatos que preencham os requisitos solicitados pelo cargo, levando em consideração não somente o seu potencial ou qualificações mas também suas características pessoais. O objetivo desse trabalho é apresentar todo o processo de recrutamento e seleção feito em empresa do ramo da Indústria Eletrônica, quais as atividades iniciais até o fim do processo com a contratação do candidato escolhido, bem como, quais instrumentos são utilizados nesse processo, visando a experiência de estagio em Promoção da Saúde, Trabalho e Educação. Conclui-se a partir do relato que a experiência de estagio, foi significativa para o processo de aprendizagem e preparação para o mercado de trabalho. Bem como, o recrutamento e seleção no departamento de recursos humanos contribui para o desenvolvimento da empresa como um todo. As atividades desenvolvidas, a partir da descrição de cargo, são: o preenchimento da requisição pessoal contendo todas as informações da vaga, divulgação da vaga nas empresas conveniadas e parceiras, triagem de currículos, agendamento de entrevistas, entrevistas que levam de duas a três etapas com utilização de outros instrumentos como dinâmicas e provas de conhecimentos específicos do cargo, discussão com gestor solicitante para o fechamento da vaga e proposta de trabalho.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DO RAMO SUCROENERGÉTICO.

MARIANE ALVES DE ARAUJO

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

Esse trabalho relata a experiência do estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação para a conclusão do curso de psicologia, aonde foram desenvolvidas ações no departamento de recursos humanos na empresa do ramo de sucroenergético, produtora de etanol e energia. O propósito desse relato de experiência é descrever as ações já realizadas pela organização no processo de recrutamento e seleção de pessoal visando o exercício e a prática das atividades durante o processo, pretendendo assim contribuir com a organização de forma colaborativa e adquirindo pela prática a experiência de como atuar em um sistema organizacional. Conclui-se que durante o período de atividades do estágio foram atendidos os objetivos propostos, tendo como visão a continuidade do processo para o desenvolvimento das ações e aperfeiçoamento do estagiário com a intenção de contribuir e adquirir experiências no processo de recrutamento e seleção. As ações propostas pela organização dentro do departamento de recursos humanos em um processo de seleção de pessoal são compostas por algumas etapas, a primeira delas é composta pela abertura das vagas disponíveis, aonde é feita a requisições para a autorização da mesma, logo após é feita as triagens de currículos com o objetivo de selecionar candidatos que se encaixariam na vaga em aberta, por tanto é agendadas as entrevistas com os candidatos escolhidos pela triagem essa entrevista caracterizada como semi aberta é feita durante o processo de seleção aonde o entrevistador faz perguntas referentes as características pessoais, profissionais, saúde e acadêmica, usa-se também de avaliação psicológica que pode ocorrer de forma individual ou coletiva, que visa auxiliar na escolha do candidato à vaga pretendida e o último instrumento são os testes práticos quando necessário realizar é utilizado os próprios maquinários da organização e é feito por pessoas responsáveis do setor. Por tanto ao finalizar a seleção é feito a análise de perfil de cada candidato contendo assim os resultados dos mais compatíveis a vaga para entrar em processo de admissão.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E A QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

MARIANA KIMIE SASSAKI FIDELIS
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente relato de experiência tem como objetivo discorrer sobre o Estágio Supervisionado de Promoção de Saúde na área da psicologia organizacional. A empresa onde foi realizado o estágio é localizada na cidade de Presidente Prudente, que conta com diversificados setores e com isso um quadro de funcionários com os mais diversos níveis de escolaridade, tendo como necessidade a atenção aos mesmos promovendo qualidade de vida no ambiente de trabalho. Tendo em vista o considerável número de funcionários nas mais diversas áreas e pensando no bem estar destes, surgiu a necessidade de integração entre os mesmos, proporcionando também um momento de interação e lazer, visto o quanto é importante um colaborador estar em harmonia com suas funções trazendo resultados tanto pessoais quanto para a própria organização. Através desses eventos foi possível notar temas para serem trabalhados em treinamentos, um aumento no nível de satisfação dos funcionários, e maior relacionamento entre supervisores, gestores e colaboradores e um aumento no grau de confiança dos funcionários para com o setor de recursos humanos. Foi pensado em 3 eventos temáticos anuais, onde os funcionários tem direito a um momento de descontração, e a figura do psicólogo se torna fundamental para contato com os funcionários, captação de queixas e situações problemas e para valorização dos colaboradores.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O SENTIDO E SIGNIFICADO DA ATIVIDADE DE ESTUDO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL

DAIANY VIEIRA VICARI
DENISE ALVES ESTEVES
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Este trabalho refere-se à experiência de Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar do curso de Psicologia da UNOESTE em Presidente Prudente, a partir dos aportes teóricos da Psicologia Histórico-cultural. Este estágio foi realizado numa escola do município no interior do Oeste Paulista a partir da demanda da direção escolar, no tocante ao motivo de estudo. A importância dessa intervenção no Estágio Supervisionado embasa-se na especificidade da Psicologia Escolar, de acordo com Conselho Federal de Psicologia, que é promover o encontro do sujeito com o conhecimento, trabalho este, caracterizado pela intervenção com os gestores, professores, alunos e análise do currículo escolar. O objetivo deste trabalho é levar os alunos à reflexão da importância das disciplinas escolares e sua aplicação no seu cotidiano, superando a dicotomia teoria e prática. A partir desta experiência de Estágio Supervisionado foi possível considerar os seguintes pontos: em primeiro lugar, o trabalho permitiu, às estagiárias, uma prática a partir dos aportes teóricos referentes às especificidades de atuação da Psicologia Escolar, notadamente no que diz respeito à possibilidade de promover o encontro entre os indivíduos e o conhecimento sistematizado. O segundo ponto está diretamente ligado ao primeiro, onde constatou-se que os alunos envolvidos na intervenção não conhecem a importância de aprender os conteúdos escolares, bem como sua aplicabilidade na vida cotidiana. Segundo eles, seus professores reduzem tal aplicabilidade à inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, entendemos que há a necessidade de um trabalho em conjunto com os gestores e docentes, onde a Psicologia poderá, dentro de suas especificidades, contribuir para a produção de um projeto político pedagógico da escola que promova o sentido e significado do ensino e aprendizagem dos conteúdos escolares e sua relação com o desenvolvimento integral do ser humano. O levantamento das necessidades foi realizado através de observações e entrevistas. Para que a atividade de estudo ganhe sentido, os encontros aconteceram semanalmente, com reflexões sobre as disciplinas que compõem o currículo escolar, fundamentadas na proposta da teoria histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O TREINAMENTO MENTAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA PSICOLOGIA DO ESPORTE. UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE.

ANDRESSA PEREIRA DE SOUZA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho corresponde a uma experiência de estágio específico supervisionado de promoção em saúde, trabalho, esporte (PSTE) com a ênfase em psicologia do esporte, vinculado ao curso de psicologia da universidade do oeste paulista (UNOESTE). O estágio ocorreu em conjunto a secretária municipal de esportes em um município do oeste paulista. Às atividades foram desenvolvidas com o time de futsal feminino adulto, caracterizando um trabalho com alto rendimento. A fundamentação teórica para análise dos dados e as atividades desenvolvidas é a psicóloga histórico-cultural aproximando-a da teoria da atividade. O objetivo principal da realização do estágio supervisionado consistiu na elaboração de um programa de treinamentos psicológicos com as atletas de alto rendimento trabalhando pontos focais para o aumento de comunicação e performance esportiva. Com base na teoria da atividade foi realizada a aplicação de dinâmicas e entrevistas, onde as demandas referentes a comunicação e rendimento da equipe se evidenciaram. Posteriormente um treinamento mental foi realizado para trabalhar a comunicação e visualização mental das atletas por meio de situações hipotéticas de jogo, onde as atletas deveriam criar soluções e debaterem entre a equipe as resoluções mais adequadas. O trabalho realizado junto a equipe obteve resultados satisfatórios para a compreensão não somente do trabalho da psicologia do esporte, mas para a compreensão real da necessidade de trabalhar com as demandas de comunicação e performance no esporte. A adesão as atividades foram positivas tanto por parte da comissão técnica quanto equipe respondendo bem ao que lhes era proposto. As atividades ocorreram semanalmente (dois encontros por semana) para o desenvolvimento do plano de intervenção e atuação. Foram realizadas observações, relatórios sobre as observações, levantamento das demandas para a elaboração do plano de intervenção específico e a atuação focada nos dados colhidos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O USO DE NOVAS FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA CLÍNICA COGNITIVA COMPORTAMENTAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

JOSÉ ROBERTO NETO
DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN

Este trabalho aborda um relato de experiência oriundo do Estágio supervisionado específico em Processos Clínicos, pertencente à grade curricular do curso de Psicologia da UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista). Esta prática se desenvolveu na clínica escola da já citada entidade de ensino fundamentada pelos preceitos da TCC (Teoria Cognitivo Comportamental), debruçando-se com maior foco em obras que abarcam o tema de habilidades sociais, visto que esta foi a demanda apresentada como prioridade na prática do estágio. Tratando habilidades Sociais como um conjunto de competências mediadoras da interação interpessoal, este programa visou apresentar novas ferramentas, e potencializar as deficitárias para que um paciente ampliasse seu repertório de comportamentos assertivos nas mais diversas situações. Verificou-se a importante adesão de um paciente ao processo e com empenho foi possível atinar que com treino o sujeito passou a se comportar de forma mais assertiva em ocasiões que lhe causavam estresse, além do desenvolvimento de segurança de vivenciar experiências antes negadas, devido a disfuncionalidade gregária. O treinamento foi realizado em sessões semanais, onde em cada encontro uma habilidade era discutida e exercitada por meio de "técnicas base" da aplicação clínica da TCC e dos procedimentos: ensaio comportamental, que implica na representação, pelo paciente, das formas apropriadas e funcionais de situações problemáticas para ele; e "modelação", sendo a exposição a um modelo correto e funcional de comportamentos. Além das habilidades Assertividade, Comunicação Verbal, Comunicação não verbal, Capacidade empática, Autorepresentação positiva e Capacidade reforçadora, assuntos que circundavam temas trazidos para a sessão foram trabalhados, pois se entende que para uma efetiva promoção de saúde, toda a amplitude de necessidades do paciente precisa ser considerada, mesmo tendo um plano focal de trabalho.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA FERRAMENTA DE ESCOLHA E SIGNIFICAÇÃO PARA VIDA PROFISSIONAL.

EDNEIA ALVES DE OLIVEIRA SILVA

O Presente trabalho foi produzido, a partir da Experiência do Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar, na Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, sendo este de Promoção de Saúde, trabalho e Educação- PSTE, no curso de Psicologia O estágio se realizou, em um Colégio Privado, de Presidente Epitácio, onde se realizou um Trabalho direcionado a Orientação Profissional, em uma sala do Segundo Ano do Ensino Médio. Com o Objetivo de oferecer um trabalho de acordo com o CRP, Conselho Regional de Psicologia, Psicólogo escolar, participa de programas de Orientação profissional com a finalidade de contribuir no processo de escolha da Profissão e na sua adaptação ao mundo do trabalho e juntamente com o Objetivo da Psicologia Escolar que é promover o encontro do Sujeito com o conhecimento, possibilitando assim aos adolescentes, significarem os conteúdos escolares na profissão. O programa foi bem aceito pela Direção, coordenação e alunos, no entanto, por dificuldades com o tempo, pois os alunos, não estavam com disponibilidade para voltar em horário inverso a escola, optou-se por fazer o projeto, com ajuda das tecnologias presentes, no caso, as vídeo aulas, com alguns encontros presenciais, portanto, houve um resultado favorável, ao conversarmos com alguns adolescentes envolvidos no projeto, fizeram depoimentos de que os vídeos e encontros, serviram de norteadores as suas escolhas, que serão feitas no próximo ano. O trabalho aconteceu a princípio com a técnica, que é a observação, podendo assim, perceber a demanda da Escola, fazendo assim, articulações necessárias para iniciar o trabalho, lembrando que esta ferramenta, observação, se faz necessária, em todo o andamento do projeto, pois a mesma, traz uma noção de como caminha o trabalho e se é necessário fazer alguma modificação no percurso. Nesse momento levantou se dados relevantes, transcorremos pela Organização da Escola, recursos físicos, corpo docente, o método utilizado no trabalho pedagógico, para que se pudesse ter uma melhor compreensão dos segmentos e quais possíveis intervenções se faziam necessárias. No processo de observação e reuniões com a Diretora, coordenadora e alunos, percebeu-se que era necessário a realização de um programa de Orientação Profissional. O Plano de intervenção se deu, através de vídeo aulas e encontros presenciais, onde os adolescentes tiveram a oportunidade de expressar suas dúvidas e falarem um pouco, sobre suas inquietações em relação as suas escolhas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TAYNÁ NAIANE DA SILVA
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente trabalho se constitui na análise do clima organizacional em uma empresa de pequeno porte do ramo de madeira, no interior do estado de São Paulo. O estágio supervisionado com ênfase em Promoção da Saúde no Trabalho visa conectar os conhecimentos adquiridos durante a realização do curso com a prática profissional; possibilitar a prevenção e a promoção do bem estar físico e mental do colaborador em seu ambiente de trabalho. O clima organizacional compõe uma importante ferramenta para monitorar o comportamento humano nas empresas, permitindo avaliar os processos de comunicação, trabalho em equipe, liderança, tomada de decisões, relacionamentos, condições físicas, do ambiente de trabalho e as variáveis que influenciam as atitudes, conduta, satisfação e a produtividade. Por meio da pesquisa de clima é possível verificar a existência de problemas que estão afetando os resultados da organização, bem como fornecer indicadores para ações interventivas que colaborem com a supressão das queixa. Verificar a percepção e a satisfação dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho. Avaliar os indicadores de clima e relacionar a importância destes no ambiente de trabalho. Discutir como os aspectos do clima podem influenciar o desempenho das equipes de trabalho nesta organização. Por meio dos dados coletados, verifica-se que as hipóteses levantadas junto aos problemas detectados de início, são de grande relevância e, foram todas confirmadas durante a pesquisa, todas as dificuldades observadas estavam contribuindo para agravar os problemas de relacionamento interpessoal e relacionamento entre empresa x cliente. Como primeira fase do levantamento de necessidades, realizou-se um mapeamento genérico por meio da conversa informal com o gerente e colaboradores, onde foi possível o levantamento dificuldades que vieram à tona gradativamente. Foi necessário a aplicação da pesquisa de clima, direcionada a todos os colaboradores para validar as informações da primeira fase e ter uma visão geral do todo da empresa. Para a coleta dos dados utilizou-se o questionário que foi estruturado com perguntas fechadas e abertas, sendo formuladas a partir dos dados levantados na fase inicial, sem a necessidade de identificação do respondente e com espaço final para sugestões, com o intuito de anotar reclamações ou sugestões não contidas no mesmo. Os questionários foram tabulados e a sua análise focalizou grupos de questões sobre aspectos específicos investigados

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PESQUISA DE CLIMA: UMA FERRAMENTA ORGANIZACIONAL

HELOISA FERNANDA MONTEIRO GODINHO

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente trabalho relata uma experiência de estágio em Psicologia Organizacional em uma empresa de médio porte na cidade de Presidente Prudente. O clima organizacional é o ambiente humano dentro do qual as pessoas de uma organização realizam seu trabalho. Constitui a qualidade do ambiente organizacional que é percebida ou experimentada pelos participantes da empresa e que influencia o seu comportamento (CHIAVENATO, 1999). A partir da moderna compreensão de que colaboradores satisfeitos proporcionam resultados eficazes para qualquer organização, estudos sobre o clima organizacional são fundamentais para o diagnóstico do ambiente interno das organizações, possibilitando o planejamento de intervenções e mudanças. Segundo Luz (2003b, p.12), "clima organizacional é o reflexo do estado de ânimo ou o grau de satisfação dos funcionários de uma empresa, num dado momento". - Construir instrumento para pesquisa de clima organizacional; - Aplicar o questionário da pesquisa com todos os colaboradores; - Sistematizar os dados obtidos; - Elaborar relatório com a síntese diagnóstica - Diagnóstico Organizacional; - Apresentar resultados, propondo Plano de Intervenção com as ferramentas da psicologia organizacional, como por exemplo, a descrição e análise de cargos e treinamento e desenvolvimento de pessoal (com temas elaborados a partir do resultado da pesquisa e aprovação dos gestores). Constata-se que a pesquisa de clima oferece à organização, uma visão bastante completa, dos aspectos positivos e dos aspectos que precisam ser melhorados, os processos e a estrutura organizacional, sendo instrumento primordial para subsidiar gestores na tomada de decisão na área de gestão de pessoas e para a identificação dos elementos intrínsecos e extrínsecos ao trabalho que mais influenciam na satisfação dos colaboradores. Para a aplicação da pesquisa de clima optou-se pela observação direta, questionário estruturado, e respondido pelos 37 colaboradores e entrevista semi-estruturada com os gestores. As perguntas envolveram questões sobre os assuntos relacionados a uma avaliação do perfil geral e os aspectos relevantes para avaliar o clima organizacional da organização. Para a análise dos dados levantados foi utilizado o método estatístico, onde os resultados são apresentados por meio de relatório qualitativo. A partir da aplicação foi apresentado um plano de intervenção apresentado para os gestores da empresa para aprovação e planejamento do desenvolvimento do estágio.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PESQUISA DE SATISFAÇÃO AO CLIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAYNÁ OLIVEIRA MARTINS DA SILVA
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência obtido no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação (PSTE) realizado no setor de recrutamento de currículos de uma secretária municipal de Presidente Prudente- SP. O estágio supervisionado visa desenvolver habilidades e competências profissionais, sua prática permite ao aluno a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos na prática, tendo assim um contato maior com a realidade profissional, além de oferecer à organização prestação de serviços na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho. As principais atividades desenvolvidas foram recrutamento externo, análise de currículo e a realização da pesquisa de satisfação quanto à qualidade dos serviços prestados pelo setor. Dentre essas atividades destacou-se a pesquisa de satisfação que objetivou identificar os motivos que consolidam a parceria entre empresas e o setor e possíveis oportunidades de melhoria na prestação de serviços. A pesquisa de satisfação é uma ferramenta muito utilizada no âmbito organizacional, pois, permite ao solicitante conhecer a percepção do cliente, fidelizar clientes ou parceiros e apontar novas oportunidades. As atividades desenvolvidas contaram com as orientações da supervisora do estágio, objetivando aprendizado e capacitação na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho. A pesquisa de satisfação foi realizada com quinze responsáveis pelo processo de seleção de pessoas nas empresas parceiras com mais tempo de parceria com o setor, por meio de um endereço eletrônico (e-mail) exclusivo para a coleta de dados a fim de garantir o sigilo das informações. No questionário foram levantados três itens: motivos que levaram as empresas a estabelecer parceria com o setor, a recomendação ou não dos serviços do setor a outras empresas e o espaço para sugestão de melhorias de forma breve e objetiva a fim de conhecer a percepção da empresa parceira sobre o serviço ofertado pelo setor. A tabulação dos dados coletados foi realizada pelo sistema eletrônico, e o feedback apresentado diretamente para a diretora do departamento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PROCESSO SELETIVO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO PARA
ESCOLHER TALENTOS

RENATA MARQUES RODRIGUES

SCARLET EDUARDA LOURENCO

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência do estágio supervisionado em Promoção de Saúde e no Trabalho. O estágio supervisionado vem sendo desenvolvido em uma empresa de grande porte na cidade de Presidente Prudente/SP. A empresa oferece serviços especializados; é referência em atendimento na área da saúde a 45 municípios. Segundo Chiavenato (2002), a seleção é uma comparação entre as especificações do cargo, obtidas na análise e descrição do cargo, e as características do candidato, concentrando-se numa faixa de aceitação, com certa flexibilidade a mais ou a menos, chamada de limite de tolerância admitidos no processo de controle de qualidade. Sendo o candidato ideal o que possui competências que mais se assemelham as características exigidas pelo cargo. Pois sua finalidade é encontrar o candidato que mais se adéqua ao cargo em questão. Manter ou aumentar a eficiência e, conseqüentemente, o desempenho da equipe e a eficácia da organização; Realizar seleção de pessoal a fim de escolher, entre os candidatos recrutados, aqueles que tenham maior probabilidade de se ajustar ao cargo e desempenhá-lo; Buscar perfis mais adequados para desenvolver determinadas funções; Reduzir custos referentes ao processo de admissão e demissão. A partir da vivência do estágio percebe-se que a prática de recrutamento e seleção de talentos é fundamental para o sucesso das organizações e que o psicólogo, por meio da utilização de instrumentos científicos, é capaz de oferecer importantes contribuições nesta área, na medida em que atua para diminuir os vieses presentes ao longo do processo, possibilitando o alinhamento do perfil profissional com a vaga disponibilizada. O processo inicia-se pela captura dos currículos por meio do envio online ou presencial ao setor de recursos humanos da empresa, passando-se à avaliação das qualificações do candidato, aplicação de entrevistas curriculares, aplicação de testes específicos - conforme a vaga aberta - e psicológicos - Palográfico, avaliação expressiva da personalidade e o Atenção Concentrada que avalia a capacidade do indivíduo selecionar e manter a atenção em estímulos alvo - a entrevista psicológica e, finalmente, a conclusão com a emissão do parecer favorável ou desfavorável e conseqüente encaminhamento do candidato à vaga pleiteada em caso de aprovação.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PROJETO EMOÇÕES: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO ENTRE A MÚSICA, O TEMPO E A MEMÓRIA.

JURACI MORAES CABRAL
ELISABETE APARECIDA SILVA RODRIGUES
ANDREIA DUARTE ALVES

A presente experiência de estágio foi realizada Museu e Arquivo Histórico Municipal de Presidente Prudente com dois públicos distintos: pessoas da terceira idade e usuários do Ambulatório Regional de Saúde Mental. O grupo com idosos surgiu da proposta de aproveitar o acervo e instalações do museu para o fortalecimento de vínculos sociais desse público através de encontros voltados a realização de um trabalho afetivo de construção da memória social dos costumes e subjetividades da cidade. O grupo com usuários de Saúde Mental foi iniciado depois, a partir da identificação de usuários que frequentavam diariamente o Ambulatório e passavam o dia ociosos sem intervenção da psicologia, uma vez que a instituição estava sem um profissional da área. Embora os grupos tenham demandas e realidades distintas, tanto "velhice" quanto "loucura" são categorias sociais historicamente estigmatizadas e permeadas por diferentes formas de violências simbólicas que afetam a sociabilidade dos sujeitos, o direito de participação vida pública e o reconhecimento de seu lugar de fala sobre a história e memória da cidade. O objetivo do trabalho é através da construção da memória coletiva ressignificar o presente a fim de implicá-los num projeto de futuro. Espera-se com isso desenvolver e fortalecer os vínculos sociais e afetivos para a emancipação, autonomia, autocuidado, encorajamento mútuo, sentimento de pertencimento social e participação na vida pública da cidade. O trabalho evidenciou a importância da música como recurso no trabalho em memória social para a socialização e fortalecimento de vínculos sociais de usuários de Saúde Mental e idosos. A participação na construção de uma narrativa histórica comum - elaborando contradições, esquecimentos e incertezas das memórias de cada um - possibilita um sentimento de emancipação e reconhecimento social de seu lugar na história, fatores de promoção de Saúde Mental Coletiva. Os encontros ocorreram uma vez por semana com a duração de 1 hora e meia. O planejamento e análise dos resultados foram fundamentados na Psicologia Social Crítica e na perspectiva teórica sobre Memória Social de Ecléa Bosi. A metodologia adotada foi baseada em elementos da Musicoterapia, uma vez que o Museu conta com acervo de mais de 10 mil discos de vinil que se tornaram elementos centrais para o desenvolvimento das dinâmicas e vivências realizadas ao longo da intervenção, como também para decisão dos conteúdos e temáticas por parte dos participantes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

STELA MARIS SANTOS RODRIGUES SILVA

SILVIANE PEREIRA LOPES

ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA

MARIANA DOMINGOS CHIZZOLINI

LOISE ANE CARDOSO

Na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), no curso de Psicologia, é desenvolvido o projeto de extensão Fazendo Minha História, com a coordenação da Prof^a Esther Akemi Kavano Katayama, em instituições de acolhimento na cidade de Presidente Prudente e região. O colaborador (aluno do curso de Psicologia) deve tentar buscar fatos importantes para criança ou adolescente através do brincar, com brinquedos, jogos, e leitura de livros, para que no decorrer do projeto consigam criar um álbum da história de vida dessa criança ou adolescente. Possibilitar a criança e/ou adolescente recordar e expressar suas histórias, tendo uma pessoa para ouvir sem julgamentos. Trazer mudanças no comportamento da criança e/ou adolescente, pois nos encontros podem transmitir seus sentimentos, o que beneficia o próprio serviço de acolhimento. Oferecer para família, tanto a de origem quanto a substituta, a história da criança e/ou adolescente. Proporcionar aos estudantes que participam do projeto uma experiência fascinante de estar em contato tão próximo de histórias reais de acolhimento. No serviço de acolhimento muitas vezes as crianças e adolescentes recebem a noção de que devem esquecer eventos passados em suas vidas, mas esse projeto faz com que estes se apropriem de suas histórias de uma forma a entenderem de onde vieram, e para onde vão. Enfim se faz extremamente necessário a realização desse projeto na vida de cada criança e adolescente que estão nos serviços de acolhimento, para se sentirem integrados na sociedade, e entenderem que não precisam ter receio do seu passado, mas que possam ser impulsionados para ter um futuro diferente daquilo que já viveram. O projeto tem duração de 1 ano, porém nessa experiência a criança foi desligada com 6 meses de realização. Os encontros foram semanais com uma criança de 7 anos, durante 1 hora na brinquedoteca de um abrigo na região de Presidente Prudente. Nesse tempo a aluna teve que elaborar maneiras de buscar a história de vida dessa criança. Além do encontro semanal, participou das monitorias na Universidade, para receber orientações no manejo e criação de vínculos com a criança. E também para receber orientações de como as páginas do álbum podiam ser feitas, para ao final do projeto ser entregue o álbum produzido pela dupla, onde neste estava detalhes das histórias passadas, família, hábitos e costumes, tarefas diárias, medos, sonhos, escola, abrigo, etc.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PSICOLOGIA ESCOLAR E A SUPERAÇÃO CLÍNICA NOS CONTEXTOS ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTAGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR

ANA BEATRIZ MANGANARO
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho refere-se ao estágio supervisionado em psicologia escolar do curso de graduação de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Com base nos aportes teóricos da Psicologia Histórico-Cultural, esse trabalho foi efetuado em uma escola de ensino fundamental em um município do interior do estado de São Paulo, onde foi realizado um trabalho de significação das disciplinas escolares com cinco alunas do quinto ano do ensino fundamental. A partir do objetivo da Psicologia Histórico-cultural de promover o encontro do sujeito com o conhecimento, nota-se a necessidade de promover discussões sobre os motivos de aprender as disciplinas escolares para além do seu aspecto pragmático, trabalhando no sentido de desenvolvimento humano, habilidades psicológicas e mostrando como isso está no dia-a-dia. Por mais que só seja possível notar uma mudança efetiva a longo prazo, foi possível notar uma aderência das atividades propostas, houve participação e engajamento das alunas. Entretanto, houve alguns empecilhos, como por exemplo, as alunas não perguntavam para os professores o porquê de aprender as matérias. Além de realizar as atividades, as participantes viram uma oportunidade para serem ouvidas sem serem julgadas, aproveitavam o espaço para pontuar alguns aspectos que aconteciam em sala. A escola ainda tem muito forte a lógica da medicalização, muitos alunos são laudados e tomam remédios psiquiátricos, não havendo um olhar por completo do aluno, enquanto um ser que sofre influências do meio em que vive, muito pelo contrário, o olhar para o sujeito é individualizado e a imagem do psicólogo é apenas clínico, o que dificultou o trabalho, pois as demandas eram em sua grande maioria individuais e mesmo a estagiária elucidando o fazer do psicólogo escolar não houve uma total compreensão da atuação, permanecendo na antiga lógica de que o psicólogo escolar faz trabalho clínico dentro das instituições de ensino. Os encontros eram realizados todas as quintas-feiras, sendo que ao final era solicitado que as alunas escrevessem o porquê de aprender a disciplina que foi discutida no dia. Cada encontro era trabalhado uma disciplina, essa, era delimitada antes para que as alunas pudessem perguntar para a professora o porquê de aprender aquela disciplina. Ao total foram realizados onze encontros. Durante os encontros também foram abordados temas como bullying, assédio e abuso de poder como forma de conscientizá-las dos seus direitos e obrigações.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO, COM ÊNFASE NO SETOR DE RECURSOS HUMANOS NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

JÉSSICA SANTANA DA SILVA
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O relato de experiência no Estágio Supervisionado Específico em Promoção da Saúde, Trabalho e Educação, para conclusão do curso de Psicologia é a proposta da apresentação desse trabalho, desenvolvido em empresa do ramo sucro alcooleiro com atividades de produção de álcool, no setor de Recursos Humanos. A Psicologia Organizacional e do Trabalho tem como foco a compreensão e entendimento dos processos envolvendo a organização e o colaborador, visando encontrar o melhor para ambos, sendo o recrutamento e seleção de pessoal, uma maneira de encontrar o melhor para a empresa e para o candidato. Os objetivos dessas atividades são de realizar os processos passo a passo de um recrutamento e seleção de pessoal utilizado nesta empresa de segmento sucro alcooleiro. Onde, através de conteúdo teórico e prático, pode-se aprender os procedimentos aqui realizados. Ante o exposto, foi possível compreender melhor o campo de estudo ao aplicar o conhecimento teórico em situações concretas, contribuindo para um aprendizado mais efetivo. As atividades desenvolvidas foram na área de Recrutamento e Seleção, sendo relacionados a recrutamento: triagem de currículo pelo papel com possíveis novos colaboradores entregando seu currículo pessoalmente e site da empresa, acessando o site e clicando na opção "trabalhe conosco", onde o candidato preenche os seus dados pessoais e profissionais. Nas atividades de seleção utilizamos as técnicas: entrevista de seleção, sendo essa, uma entrevista semi estruturada, provas de conhecimento e testes psicológicos, visando a vaga ofertada e os testes mais adequados.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIENCIA: SOCIOEDUCATIVO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

LARISSA LIMA NOGUEIRA
IGOR COSTA PALO MELLO

O presente texto tem como fito apresentar a pratica de estágio em Psicologia no trabalho com grupo de crianças e adolescentes de 10 à 15 anos, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, realizada num CRAS do Município de Caiabu. A metodologia do grupo socioeducativo visa auxiliar os jovens a melhorar seus relacionamentos perante a comunidade, consigo mesmo e com as famílias. Em suma, realizar o trabalho com o grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no inicio foi muito complicado devido aos anseios sobre como seria, porem o Socioeducativo ofereceu um amparo teórico e pratico favorável para auxiliar o trabalho do grupo com as crianças e adolescentes, obtendo assim resultados positivos com esse grupo em questão que o socioeducativo foi desenvolvido, notando-se um desenvolvimento significativo dos adolescentes que participaram dos grupos durante os cinco meses realizados até então. O trabalho com grupos possibilitou um aprendizado muito enriquecedor, onde proporcionou um crescimento profissional e acadêmico na aplicação dos conhecimentos obtidos durante o curso. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é um serviço de Proteção Básica do SUAS, que trabalha com grupos visando fortalecer os vínculos familiares e comunitários, colaborando para a prevenção do desrespeito dos direitos no ambiente social e familiar. O grupo é composto por 14 adolescentes, nos quais somente 07 tem frequência regular onde a maioria vive em situação de vulnerabilidade financeira e familiar e violência psicológica, o encontro é embasado em atividades por meio de brincadeiras, dinâmicas e rodas de conversa

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA - A ESCUTA PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DE UTI PEDIÁTRICA**PEDRO ALBERTO PEREIRA SILVA
LUCAS BONDEZAN ALVARES**

O presente trabalho é resultado do estágio em promoção de saúde, trabalho e educação do curso de Psicologia da UNOESTE. O estágio que foi desenvolvido em UTI Pediátrica, teve como proposta ofertar o lúdico às crianças hospitalizadas e seus familiares. No desenvolvimento do estágio, ocorreram momentos em que a equipe demonstrou necessidade de discussão sobre as questões relacionadas além da atuação técnica, como a morte, relações paciente e familiar e o sofrimento psíquico que está implicado no exercício da profissão. Discorrer sobre as experiências referente as demandas espontâneas de escuta do estagiário do setor de UTI pediátrica, de um hospital do interior de São Paulo para com os profissionais que ali atuam. Ocorreram relatos sobre o benefício do encontro para melhor compreensão dos aspectos psicológicos que envolvem o adoecimento e também o exercício da profissão em UTI Pediátrica. Nesses momentos, foi possível desenvolver encontros interdisciplinares possibilitando espaço intersticial de promoção da saúde, desenvolvendo outro olhar sobre as questões que envolvem o "ser profissional da saúde", olhar esse que é atravessado pela subjetividade. O trabalho foi realizado em espaço comum no setor e de forma não estruturada, possibilitando à equipe liberdade nas discussões em relação aos temas que estavam relacionados às vivências de suas práticas. Vale ressaltar que não havia obrigatoriedade nos encontros, assim os mesmos ocorriam de acordo com a disponibilidade da equipe em discutir sobre as dificuldades de "ser" profissional da saúde.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA - VIABILIZAR A AUTONOMIA DOS ADOLESCENTES DO SOCIOEDUCATIVO E SEU LUGAR NA SOCIEDADE

CAROLINE DE SOUZA FERREIRA

IGOR COSTA PALO MELLO

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência sobre o Estágio Supervisionado de Psicologia. Ele é realizado em um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Programa Espaço Cidadão, localizado na cidade de Martinópolis. Este serviço oferece oficinas de socioeducativo e é gerenciado pela equipe do Cras, conjuntamente com a Política Pública de Assistência Social e da Proteção Básica do SUAS. A metodologia usada foi a da oficina socioeducativa, ofertada a adolescentes de 12 a 14 anos. O trabalho visa oferecer aos adolescentes, que geralmente estão estes em situação de vulnerabilidade: Autonomia, Conhecimento, Respeito, Educação, bem como seu lugar na sociedade e na própria família, visando fortalecer principalmente os vínculos do mesmo. Foi notado uma significativa melhora positivamente no comportamento desses adolescentes. Contudo, o que mais chamou atenção durante esse período de estágio, é que eles ficavam felizes, (felicidade para Freud: satisfação que através da realização de prazer, traz-lhe bem-estar podendo movimentar-se na vida) com meu jeito acolhedor (atenção e importância ao indivíduo potencializando-o e valorizando-o). No entanto, conclui este levantamento sobre cuja experiência de estágio, uma sincera gratificação que eu tomei a partir deste trabalho, por me agregar tanto como conhecimento teórico, prático, quanto significativamente pessoal ao embasar-se diretamente em minha carreira profissional. As oficinas são realizadas em grupos de aproximadamente 9 usuários, com 1 hora por grupo, sendo ministrado uma vez por semana. Portanto, o que concerne as atividades feitas no socioeducativo, entre elas estão dinâmicas, rodas de conversa, atividades extras fora do Espaço Cidadão, como a carreta do Sesi, brincadeiras e atividades livres, onde eles escolhem o que querem trabalhar ou fazer no dia. Entretanto, a seguinte experiência no socioeducativo me deixou com muitas dúvidas de como seria o manejo da mesma dentro de um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Foi necessário separar de imediato o trabalho em si que eu executara no mesmo local que eu iria fazer o estágio, para então dar início a um grupo de socioeducativo. Presumo a necessidade e importância que tem a supervisão e que a mesma é realizada em grupo, pois agregou conhecimento e troca de experiência entre os alunos. Ressalva-se a importância do trabalho em si realizado com os adolescentes, com o intuito de agregar valores e viabilizar mais autonomia aos mesmos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO.

JOSÉ PAULO DANTAS DE SOUSA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS
ISABELA DE SOUZA

Este trabalho refere-se a uma experiência de estágio supervisionado em psicologia o esporte do curso de Psicologia, da universidade do Oeste Paulista. O trabalho foi revisado a partir dos pressupostos da psicologia histórico cultural (teoria da atividade), na secretaria municipal do esporte de um município no interior do Oeste Paulista. O presente trabalho teve como objetivo executar um plano de treinamento psicológico, sendo focado em atletas de alto rendimento no Karate, teve como intuito enfatizar a importância da psicologia do esporte, dentro dos treinos focando em atividades psicológicas tais como compromisso e aprendizagem constante. Sendo assim, conclui-se que a atuação do psicólogo dentro das modalidades esportivas seja ela alto rendimento ou bem estar físico é de suma importância, para promover uma evolução nas capacidades psíquicas para serem potencializadas com excelência em competições e nos treinos. Os estagiários a princípio realizaram observações no ambiente de treinamento, relatório de avaliação, conversa com o treinador, sendo assim, foi proposto um plano de intervenção em três dias da semana da segunda e quarta-feira os treinos são realizados das 20h as 21h30 e na sexta-feira as 19h30 as 21hrs, com aproximadamente vinte e cinco atletas. No primeiro semestre a princípio foram realizadas intervenções para socializar os atletas com a prática psicológica e a formação de novos comportamentos dentro do ambiente de treino e o que prejudica a evolução necessária para a automatização do comportamento desejado. Sendo proposto um trabalho com referencia teórico de homogeneização e heterogeneidade e suas habilidades psicológicas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DA TEORIA DA ATIVIDADE NO ÂMBITO DA PSICOLOGIA
DO ESPORTE

RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS
NATHALIA COSTACURTA MINELLI OLIVEIRA

Este trabalho é referente à experiência de estágio específico supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação (PSTE) com ênfase em psicologia do esporte, inserido na grade do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). A experiência decorre em conjunto com a secretaria municipal de esportes de um município do interior do oeste paulista. Neste estágio foram desenvolvidas atividades junto ao time feminino de handebol sub-18 de alto rendimento. Foi utilizada como fundamentação teórica a psicologia histórico-cultural e, aproximada a ela, a teoria da atividade. O objetivo deste foi o treinamento psicológico bem como a sistematização e auxílio técnico-tático necessários para o alto rendimento das atletas. A equipe apresentou melhora nos resultados após a adesão do trabalho desenvolvido no período do estágio supervisionado. Houve dois encontros semanais, nos quais foram feitas observações, relatórios e levantamento de demanda utilizados para o desenvolvimento de um plano de intervenção. Iniciou-se o estágio com 16 atletas, porém nos treinos frequentavam por volta de 10 jogadoras. Foi apresentada a teoria da atividade, juntamente com dinâmicas e entrevistas estruturadas baseadas nas informações coletadas na etapa anterior, sendo essas a concentração, desempenho, objetivo e interesse quanto aos treinos, a fim de desenvolver e evoluir o rendimento das atletas. O início do trabalho focou-se na orientação educacional das atletas quanto à teoria da atividade, roda da excelência e importância do trabalho psicológico dentro do esporte e, posteriormente, notou-se a necessidade de algumas orientações educacionais para com o técnico, como o objetivo de cada exercício aplicado.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA JUNTO A UM PROGRAMA DE
APADRINHAMENTO AFETIVO

GISELLE APARECIDA SPINELLI

IGOR COSTA PALO MELLO

Este trabalho tem por objetivo descrever a experiência de estágio supervisionado em Psicologia junto a um programa de apadrinhamento afetivo como parte dos requisitos para conclusão do curso de psicologia. O programa de apadrinhamento afetivo dá oportunidade para as crianças e adolescentes com previsão de permanência longa no serviço de acolhimento, no qual não apresentam perspectivas para o retorno ao convívio da família ou chances para adoção. Neste programa Apadrinhamento Afetivo, as crianças e adolescentes convidados tem idade entre 10 e 17 anos de idade. O estágio visou acompanhar o serviço da psicologia dentro do acolhimento institucional tendo como foco em uma de suas atribuições o desenvolvimento e a realização do programa apadrinhamento afetivo. O apadrinhamento afetivo é um programa no qual leva a convivência da criança e adolescente acolhido para a sociedade, e que a construção do vínculo com a família padrinho/madrinha é gradual. É gratificante ver a felicidade da criança e adolescente quando tem uma atenção e carinho individual. O desenvolvimento da qualificação dos candidatos os envolveu em seis encontros quinzenais de capacitações de palestras com temas na área social, ética, acolhimento institucional, saúde, contando com a colaboração de convidados. Após as capacitações e preparação das crianças e adolescentes acolhidos para o apadrinhamento, foram iniciados as vivências que são momentos de contato direto dos padrinhos com as crianças e adolescentes. Entre esses encontros foram realizadas as escutas dos candidatos e das crianças e adolescentes em dias separados, visando compatibilizar e respeitar os interesses de cada pessoa envolvida. Cada vivência foi desenvolvida através de dinâmicas com encontros lúdicos, proporcionando o contato entre os participantes contribuindo para a aproximação entre eles. O apadrinhamento ocorreu de uma forma natural durante os encontros lúdicos. Foram realizadas visitas individuais nas residências dos padrinhos/madrinhas, onde foi conversado sobre a história de vida, as características dessa criança/adolescente, suas necessidades e o ambiente onde a criança e adolescente vai conviver. Após a visita e conversa individual foi dado inicio a convivência individual das crianças e adolescentes com os padrinhos/madrinhas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

BIANCA LOREM ALVES
CAUE BARRETO QUIRINO CAVALCANTE
IGOR COSTA PALO MELLO

Este trabalho é um relato de experiência de estágio de dois alunos do curso de Psicologia na Unoeste. Por meio do Estágio Supervisionado se utilizou de supervisão em Psicologia Institucional para atuar no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado de Teodoro Sampaio - SP (CMAEE), que é uma instituição ligada às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Nela visa-se, em articulação com a escola comum, o atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais. Ligado à rede municipal de Educação, o público atendido é formado por alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental de 9 anos. O atendimento é feito preferencialmente em contra turno ao horário letivo comum do aluno, que são geralmente levados por seus pais ou responsáveis. Os objetivos iniciais foram proporcionar um espaço de escuta dos pais e cuidadores dos alunos acompanhados pela instituição, promovendo uma roda de conversa com estes pais e cuidadores. Outro objetivo era levar os professores e coordenadores das escolas infantis a refletirem suas ações pedagógicas e compartilhar aspectos do desenvolvimento infantil junto deles. Conclui-se que a roda de conversa propôs um espaço de identificação entre os participantes, além de aproximação entre os participantes do grupo com as questões próprias de cada um. Quanto aos professores, as reuniões para discussão do desenvolvimento humano infantil apresentaram resistência por parte dos profissionais quanto a participação, mas resultados gratificantes pelas discussões levantadas. Um estagiário realizou semanalmente uma roda de conversa com pais e cuidadores dos alunos atendidos. Os encontros foram planejados com temas específicos pensando temas que envolviam família, educação, sociedade e sentimentos. Houve uma abertura para trabalhar demandas que surgiam de encontros passados. Foi feito o planejamento e realizou-se encontros de formação sobre desenvolvimento humano com professores e coordenadores da rede municipal de Educação infantil, transmitindo informações sobre o desenvolvimento humano, principalmente das etapas com os quais estes profissionais lidam. Também puderam refletir sobre a atuação pedagógica com os alunos e discutirem sobre a importância do cuidado que eles podem proporcionar para os alunos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO HOMEM

VANDERSON MATHEUS DE OLIVEIRA SILVA

JUAN ESTEVAM WRUCK

IGOR COSTA PALO MELLO

Trata-se de um relato de experiência de estágio supervisionado em psicologia, realizado junto ao NAH (Núcleo de Atenção ao Homem), que prevê a atuação prática de um grupo terapêutico semanal com homens agressores, encaminhados judicialmente. Os 3 eixos do NAH são: 1- atendimento, 2- mobilização/articulação, 3- pesquisa. A partir do funcionamento regente da nossa sociedade atual, entende-se o patriarcado como modelo dominante ao qual o homem sobressai em suas relações priorizando seu bem estar, discriminando a mulher como objeto de gratificação em afazeres domésticos, responsável pelo lar e cuidados com filhos (quando se tem), tal como, é deficiente de direitos igualitários e em muitos casos, chegando a receber menor salário no desempenho das mesmas funções, em relação a colegas profissionais do sexo masculino. Dadas circunstâncias, a discussão de gênero têm-se tomado forma em diversos lugares pelo mundo, dando voz a movimentos que agem no sentido contrário da sociedade patriarcal, sendo responsável por estruturar a postura da mulher (como o caso do feminismo), e da população LGBTQ+ em geral. O objetivo é realizar grupos reflexivos sobre as masculinidades no Campus da Unesp de Presidente Prudente. Devido a dificuldade no contato com os organizadores do levante, e a mobilização dos membros não foi possível realizar os grupos de discussões. Foi realizado uma análise do construto da masculinidade nos espaços organizados pelos grupos populares, o construto da masculinidade analisado seria utilizado nas discussões de grupo. Devido ao trabalho com homens agressores não ter funcionando no período do primeiro semestre do ano de 2019, resolvemos levar o tema ao Levante Popular da Juventude - Presidente Prudente (Movimento popular estudantil), trazendo a discussão sobre a temática de gênero e a questão do patriarcado, à população masculina integrante e conhecida do movimento. A ideia seria romper as barreiras da universidade para se discutir gênero numa classe não acadêmica, levando a reflexão sobre a importância da mulher, a desigualdade presente no cenário atual e buscar uma proposta de intervenção que visa desconstruir a ideia do machismo e agregar conhecimento em rede, sendo transpassado entre os homens.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA COM GRUPO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMESTICA ATENDIDAS PELO CREAS

DANIELA MARIA DE SOUSA

IGOR COSTA PALO MELLO

Trata-se de um relato de experiência de estágio supervisionado em Psicologia, realizado no Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS), com um grupo de mulheres que estão ou já estiveram em situações de violência doméstica. A violência contra a mulher pode ser compreendida como qualquer conduta que resulte em morte, lesões, sofrimento psíquico, físico, sexual ou danos morais e patrimoniais e, de acordo com a Lei Maria da Penha, nº 11.340 de 2006, categoriza-se em cinco modalidades: violência física, violência psicológica, violência sexual, violência patrimonial e violência moral. Sendo um fenômeno social multideterminado, a violência contra a mulher é diretamente influenciada por fatores históricos, culturais, subjetivos, podendo ser mantida e reproduzida por meio das relações de poder que garantem que uma pessoa possua o domínio, o poder, a superioridade e a outra pessoa exerce um papel de submissão, inferioridade e passividade. Historicamente, o homem ocupa o lugar de dominador, detentor de poder, digno de respeito e direitos, provedor da família, enquanto a mulher é posta e vista como inferior, indigna de direitos ou respeito, dominada, aquela que deve satisfazer as vontades do homem, cuidar dos filhos e da casa. No contexto brasileiro, os casos de violência doméstica têm sofrido um aumento significativo, sendo, na sua maioria, perpetrada por homens. O Creas é uma unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional pautado na proteção especial de média e alta complexidade que oferece trabalho social para famílias e indivíduos em situação de risco, como casos de violência doméstica. O objetivo do grupo é promover discussões a partir das quais as participantes possam desenvolver estratégias de enfrentamento às situações vivenciadas e relatadas pelas componentes do grupo. Isso aponta à necessidade de se abrir espaço para a expressão das participantes, respeitando o ritmo com que cada uma delas se empodera e expande a consciência sobre seus direitos. A experiência de coordenar o grupo com essas mulheres remete a aspectos específicos da biografia de cada uma delas (pobreza material, religiosidade exacerbada, etc.), mas também a experiências relatadas por mulheres em outros contextos sociais (solidão, abandono, desproteção, etc).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO FOCADO NO TRABALHO EM EQUIPE

BELLAMAR JUNIOR RODRIGUES DANTAS DA SILVA

LUAN JHONATAS DA SILVA CALIXTO

MARIANE SALDANHA DE OLIVEIRA

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

Dentro das organizações, entre diversos processos que se relacionam à gestão do capital humano, encontram-se os sistemas de desenvolvimento de recursos humanos. Tal processo de gerenciamento de capital humano tem no treinamento um dos recursos mais utilizados para o alcance de seus objetivos. O Treinamento é um processo educacional de curto prazo aplicado de maneira sistemática e organizado de maneira em que as pessoas adquiram conhecimentos, habilidades e competências em função de objetivos definidos, é um tipo de educação institucionalizada com o fim de preparar o homem para a vida profissional e responder aos desafios encontrados nas organizações. Como uma forma de desenvolvimento de recursos humanos, pode ainda atuar na perspectiva de transmitir informações necessárias à execução dos serviços da organização; de desenvolver habilidades pertinentes à função a ser executada; de desenvolver ou modificar atitudes reguladoras e potencializadoras do desempenho e até mesmo de desenvolver conceitos. Pretende-se preparar os colaboradores para execução imediata de diversas tarefas do cargo em que ocupam e mudar as atitudes frente aos desafios do cotidiano, proporcionando oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos. O que se verifica ao longo da realização das atividades, a partir da verbalização dos integrantes e das observações realizadas pelos estagiários, é que vem se construindo um espaço onde os membros podem conhecer um pouco mais profundamente uns aos outros e a si mesmos na relação com os outros. Os participantes interagindo entre si em atividades de equipe vivenciaram contextos em que perceberam as forças que os unem e os conflitos que dificultam sua interação, perceberam o ritmo do grupo e como se adequar nas atividades em conjunto. Foi aplicada uma entrevista individual semiestruturada, de forma a colher informações sobre a dinâmica do grupo, do seu setor, de seus pensamentos e expectativas sobre a proposta da capacitação. Foram ao todo 10 (dez) encontros ao longo de dois meses, utilizando-se de dinâmicas e atividades práticas com o intuito de criar um contexto que os participantes pudessem desenvolver habilidades para trabalhar mais eficientemente em grupo. Iniciaram-se os encontros com atividades relacionadas a autoconhecimento, conhecimento dos colegas, entrosamento, partindo logo em seguida para assertividade, comunicação, conflitos no trabalho, julgamento do outro e solução de problemas em grupo.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTO CLÍNICO NO TRATAMENTO DE FOBIAS ESPECÍFICAS -
MEDO DE DIRIGIR

ADRIELLE GENOVA FERREIRA
NAYARA VIEIRA DOS SANTOS
KARINE AMARAL MAGALHÃES

As fobias específicas estão relacionadas ao aumento descontrolado de medo e ansiedade a respeito de um estímulo do qual o indivíduo evita, ao máximo, ter contato. São elas as responsáveis pelo comprometimento das habilidades sociais, atividades do cotidiano e, muitas vezes, isolamento. O medo de dirigir, considerado como uma fobia específica, está presente na população, principalmente entre pessoas do sexo feminino. Isto se deve, consideravelmente, a fatores culturais já que mulheres tendem a falar mais de seus sentimentos/medos e expressá-los. Diante deste quadro, o Projeto de Extensão - "Medo de Dirigir" encontra sua justificativa na necessidade de tornar tais pessoas aptas para retomarem a condução de veículos e executarem suas tarefas cotidianas de forma mais apropriada. Tem como objetivo proporcionar aos condutores de veículos habilitados que sentem medo, ansiedade, nervosismo e insegurança em dirigir, condições para retomarem a condução de veículos, tornando-se condutores confiantes e autônomos. Atualmente, permanecem em atendimento individual seis pacientes, e uma foi encaminhadas à Psicoterapia. O processo psicoterápico visa a realização de triagens e atendimentos clínicos fundamentados na Análise do Comportamento. Em um primeiro momento são realizadas triagens para averiguar a possibilidade do ingresso do paciente ao projeto ou a necessidade de uma Psicoterapia Individual prévia, em seguida, são realizadas sessões psicoterápicas de até 50 (cinquenta) minutos. Durante o primeiro semestre de 2019 foram realizadas sete triagens, sendo todos os participantes do sexo feminino, com idade entre vinte e cinco a cinquenta anos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NUMA
EMPRESA DE ATACADO E VAREJO

AMANDA LORRAINE GIL DOS SANTOS
JULIANA DOS SANTOS GUIMARAES
MARIANA ALBERGARIA DO VALE
MARIANNE GRAZIELE RABELO DE OLIVEIRA
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho tem como intuito apresentar as atividades executadas no Estágio de Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, para a conclusão do curso de Psicologia. O estágio de Psicologia Organizacional e do Trabalho, realizado no âmbito de recursos humanos, em uma empresa de atacado e varejo, teve como principal atividade a seleção de pessoal. Segundo França (2007) seleção de pessoal é a escolha, a partir de candidatos recrutados, apropriados à organização. As técnicas utilizadas em seleção de pessoal ainda conforme o autor são: provas de conhecimentos, testes psicológicos, técnicas vivenciais e entrevistas. De acordo com Scorsolini - Comin (2016) entrevistas são técnicas usadas em avaliação, inquirição e seleção, visando o conhecimento de um assunto alvo. Ainda de acordo com o autor, temos a classificação de entrevista a partir de seus objetivos, são elas: diagnóstica, psicoterápica, encaminhamento, desligamento e de seleção. A entrevista de seleção tem o intuito de verificar candidatos com perfis mais aptos ao cargo. Ainda prosseguindo, Scorsolini - Comin (2016) aponta para a classificação da entrevista conforme sua estrutura, sendo ela: narrativa episódica, de história real, não-estruturada, semiestruturada e estruturada. A entrevista estruturada é um questionário, com perguntas específicas e com a probabilidade de certas respostas, tendo maior padronização e dando a possibilidade de aplicação a distintos entrevistados. Enquanto na semiestruturada as respostas não são pré-definidas e também não são aleatórias, ou seja, possui uma listagem de assuntos importantes a serem trabalhados, oferecendo flexibilidade ao entrevistador e maior compreensão ao entrevistado. O objetivo deste trabalho é apresentar os procedimentos adotados no processo de seleção de pessoal em empresa de atacado e varejo. Podemos concluir que a entrevista consiste em um instrumento relevante para a coleta de dados de aspectos pessoais, socioeconômicos e profissionais, para a seleção de candidatos a cargos na empresa do ramo de atacado e varejo. A técnica utilizada pela empresa no processo de seleção é a entrevista. Sendo dois modelos adotados: estruturada e semiestruturada. No primeiro momento é realizado através do modelo estruturado, com roteiro para a obtenção de informações a respeito de: dados pessoais, saúde física e psicológica. E o segundo semiestruturado para a obtenção de informações socioeconômicas, pessoais e experiências profissionais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EM RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA DO
SEGMENTO DE FESTAS .

BIANCA BATAJOTTO SILVA IACK
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente relato de experiência refere-se às atividades realizadas no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação (ESPSTE) como parte do curso de Psicologia, realizado numa empresa do seguimento de festas, no departamento de Gente e Gestão no subsistema Recrutamento e Seleção. Conforme define Chiavenato, (1991, p.53) "o recrutamento é um conjunto de procedimentos e técnicas que tem como objetivo atrair candidatos que estejam potencialmente capazes e qualificados para ocupar determinado cargo dentro da organização". E para seleção Chiavenato (1991, p.79) informa que a tarefa da mesma é "de escolher, entre os candidatos recrutados, aquele que tenha maiores probabilidades de ajustar-se ao cargo vago". Sendo assim, a seleção é uma etapa do processo de preenchimento de vagas de uma empresa. Tem como objetivo este trabalho descrever o processo de Recrutamento e seleção em empresa de seguimento de Festas. A partir da experiência do estágio notou-se o papel do psicólogo e sua importância no processo de recrutamento e seleção, em sua formação, o psicólogo, é contemplado com conhecimentos e técnicas de seleção que possibilitam aferir se o candidato possui as habilidades e as competências estabelecidas para a ocupação do cargo de acordo com os requisitos do mesmo. Com isso conclui-se que esse estágio teve um papel fundamental para o aprendizado do estagiário, agregando para novos conhecimentos e ajudando-o para entender melhor a teoria na prática de uma empresa. As atividades executadas foram com relação ao campo de Recrutamento e Seleção de pessoas, que envolve a Triagem de currículos, onde o mesmo é feito no site da Catho, que é uma empresa que funciona como um classificado online de currículos e vagas, neste site é feito a busca de currículos bem como o anúncio de uma determinada vaga, a empresa mantém convênio com a Catho através de assinatura, quando precisa fazer a pesquisa de currículos utiliza-se a aba de Busca de currículos, nessa aba coloca-se: o cargo-pretensão salarial-área profissional-e última atualização de currículo, a partir desses filtros realiza-se a seleção dos currículos/perfis de com o cargo em questão. Realiza-se marcação de entrevistas pelo contato telefônico, realiza-se entrevistas com os candidatos pré-selecionados, aplicação e correção dos testes psicológicos e auxílio na hora da escolha do candidato.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E
DESCARTÁVEIS EM RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.

GUSTAVO DE LIMA ARRUDA STOREL
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho equivale a um relato de experiência de estágio supervisionado específico em promoção de saúde, trabalho e educação para conclusão do curso de psicologia, em empresa do seguimento de distribuição de produtos de limpeza e descartáveis em Presidente Prudente - SP, com proposta da implantação no subsistema de procedimentos de Recrutamento e Seleção, buscando contribuir no processo de contratação de profissionais para a empresa. Este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta para implantação de processo de Recrutamento e Seleção por competência em empresa de pequeno porte de distribuição de produtos de limpeza e descartáveis. A elaboração da proposta de implantação da descrição de cargo para o processo de Recrutamento e Seleção contribuirá para a empresa substituir o modelo informal utilizado até o momento por ferramentas mais adequadas a área. Inicialmente as atividades ocorreram através da observação do local, análise documental, entrevista semi-dirigida com o responsável, pesquisa bibliográfica, levantamento de dados para caracterização do empresa tais como: localização, missão, valores e crenças da empresa, história e seu modelo de recrutamento e seleção, elaboração de descrição de cargo e suas competências técnicas e comportamentais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIFICULDADES DE TRANSIÇÃO PARA O MUNDO ADULTO**VANDERSON MATHEUS DE OLIVEIRA SILVA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA**

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da prática do Estágio Específico em Processos Clínicos, realizado na clínica escola do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Ressalta-se a funcionalidade do entrelaçamento de saberes teórico-práticos como proposta clínica, que a partir da experiência de estágio, destacaram-se pontos de reflexão que denotam fragilidade entre a transição de ciclos na fase de desenvolvimento, atribuindo aspectos que dificultam o comportamento no mundo adulto. Entende-se que devido à existência de dificuldades para lidar com compromissos e obrigações que o mundo adulto, de certo modo, cobra, há também acentuação da problemática em demais momentos, proporcionando certa infelicidade que causam dificuldades de relacionamento interpessoal em diferentes áreas da vida, seja familiar, profissional, etc. O objetivo dessa reflexão foi pautar as nuances entre conflitos da vida real e os motivos que levam a favorecer questões negativas da transição entre as fases. Entende-se que exista uma dificuldade em aceitar o mundo adulto com toda sua carga de responsabilidade, aonde, em alguns momentos, parece mais fácil chorar e se fechar, do que de fato, enfrentar a cobrança das situações. De acordo com Winnicott (1989), tais circunstâncias nesta transição entre a vida da criança x adolescente x adulto, ocorrem tardiamente em alguns casos e com bastante relutância. Ou seja, sempre que algo não sai como planejado, ou sempre que algo parece estar fora do controle, a regressão acontece, o inconsciente trabalha em modo de funcionamento arcaico, trazendo a tona toda birra de uma criança numa relação adulta (DIAS E. O; 2008).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

MIRELLA FERNANDES RIBEIRO SILVA

IGOR COSTA PALO MELLO

A violência contra a mulher pode ser caracterizada como "qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial" (BRASIL, 2006). A escolha pelo tema deve-se ao grande número de casos de violência contra a mulher no contexto brasileiro. No Brasil, cerca de 16 milhões de brasileiras, com 16 anos ou mais sofreram algum tipo de violência no ano de 2018. Deste número, 76,4% indicaram que o agressor era um conhecido, dentre os vínculos mais citados são namorados, cônjuge, companheiro e 42% aconteceram dentro de casa (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019). Diante deste cenário no qual as mulheres estão inseridas, as políticas públicas têm um papel fundamental para o enfrentamento da violência, contando com vários dispositivos especializados ou não especializados para o atendimento à mulher, sendo um deles o Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Creas. Presente trabalho visa apresentar um relato de experiência de estágio em psicologia, realizado junto de um Centro de Referência especializado da Assistência Social, que atende mulheres vítimas de violência e acompanhar as intervenções realizadas pela equipe técnica junto as usuárias do serviço, propondo ações complementares que se fizessem necessárias. Nesta vivência pude perceber que há um certo padrão em determinados comportamentos e na história de vida das usuárias do serviço, o que levou a propor um trabalho em grupo, que pudesse ser trabalho temas referente a violência doméstica. Durante o estágio acompanhei com a equipe técnica, as visitas domiciliares e os atendimentos psicossociais, junto as usuárias do serviço, foram realizados em torno de 10 visitas domiciliares e 20 atendimentos psicossociais. Sendo possível perceber em meio ao sofrimento produzido pelas situações de violência tentativas de superação dessas situações com o apoio da equipe técnica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (CAPS 1)**LOYANE SANTOS DE SOUZA.
IGOR COSTA PALO MELLO**

O presente trabalho relata uma experiência de estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação (PSTE) do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista, que foi realizado no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS 1) na cidade de Presidente Venceslau. Desenvolvimento da autonomia dos integrantes do grupo. Ao longo do tempo conforme as atividades iam se realizando pude perceber que no grupo tinha uma grande dificuldade de desempenhar algumas práticas propostas muitas das vezes por dificuldade de entendimento, mas indo em direção contrária percebi que a atividade que melhor funcionava era atividades relacionadas ao desenho já que os usuários ficavam mais abertos para conversação, o que me deu mais liberdade para poder desenvolver outras atividades com os usuários com mais facilidade. A experiência vivida mostra as atividades realizadas com um grupo de pessoas com idades variadas sendo todos acima de 18 anos, as atividades foram realizadas semanalmente. Durante a prática do estágio buscou-se criar intervenções para melhoramento do cuidado dentro da instituição e também para o crescimento do próprio estagiário desenvolvendo uma postura ética.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA DA ÁREA DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL.

JULIANA CRISTINA RODRIGUES DOS REIS
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência referente as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado em saúde, educação e trabalho, no curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista Unoeste, onde se faz possível a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação na atuação prática em uma das áreas de estágio, tais atividades são supervisionados por uma profissional da área e fundamentado em preceitos éticos. Atividades pertinentes a área de recrutamento e seleção foram desenvolvidas no setor de psicologia organizacional na área de desenvolvimento humano e organizacional em uma organização que terceiriza serviços especializados a empresas públicas e privadas, no segmento de segurança patrimonial, eletrônica, facilities e academia de vigilantes, assim, busca-se apresentar um relato de experiência fundamentado em estudos teóricos, bem como abordar a relevância dos aspectos abordados durante o estágio a fim de contribuir a comunidade científica. Objetiva-se apresentar relato de experiência das atividades desenvolvidas em Recrutamento e Seleção em empresa da área de Vigilância Patrimonial. Referente ao exposto, o Psicólogo Organizacional atua em atividades relacionadas ao desenvolvimento humano, promoção de saúde e qualidade de vida. Assim, a inserção do discente em contexto organizacional contribui na aquisição de recursos para atuação profissional, edificação do saber e fomenta o conhecimento científico. No decorrer do estágio foram desenvolvidas atividades correlatas a área de recrutamento e seleção tais como: divulgação de vagas em empresas parceiras, triagem de currículos, entrevistas de seleção e organização de documentos, no setor de psicologia organizacional da empresa na qual o estágio foi desenvolvido.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM REDE DE SUPERMERCADOS.

MARIANA VIEIRA DE ARAUJO
PAULA CAROLINE SILVA GOMES
PAULA GABRIELI DIAS GARBOSA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente trabalho refere-se à experiência do estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação existente no curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista. O estágio é realizado em uma rede de supermercados de Presidente Prudente e região, composta por nove lojas e dois restaurantes, e atualmente o grupo conta com mais de seiscentos colaboradores. O Estágio possui como objetivo principal a capacitação dos discentes para o desempenho na Psicologia Organizacional, possibilitando assim, futuramente, o exercício profissional dessa área da Psicologia. Em suma, o aprendizado em psicologia organizacional auxilia no desenvolvimento do discente, fazendo com que o mesmo desenvolva as competências necessárias para atuação nessa área profissional a partir do exercício no ambiente organizacional. As Atividades designadas aos estagiários consistem em recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. O processo de recrutamento e seleção é requisito da empresa para a contratação do colaborador, neste processo é realizado a triagem de currículos, agendamento de entrevistas e as entrevistas em si. Já as atividades de treinamento e desenvolvimento possuem temas atribuídos pela empresa a partir do diagnóstico das necessidades e tem como meta a capacitação tanto pessoal como profissional do colaborador.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E
EDUCAÇÃO: PSICOLOGIA DO ESPORTE

ANDREI NUNES CORDON

O presente trabalho refere-se a uma experiência de Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação (PSTE), na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Este trabalho teve como base o estágio focado em Psicologia do Esporte, acontece em uma academia de Muay Thai, situado no interior de São Paulo, com atletas de alto rendimento. Apresentar a importância do treinamento psicológico, para gerar habilidades psicológicas específicas e se obter resultados eficientes, e evidenciar como é essencial obter uma paixão dominante e hierarquizar as atividades em prol da mesma. No início do trabalho os atletas tinham a visão do Psicólogo do Esporte apenas como um remediador, passando os dias, tiveram noção que vai além. Concluímos que o trabalho teve êxito, que os atletas entenderam a importância de hierarquizar suas atividades em prol do Muay Thai e que para serem atletas de excelência, precisam de habilidades psicológicas primordiais para todo competidor de alto rendimento. Então concluímos que, os atletas agora tem consciência sobre como se portarem como verdadeiros atletas. A priori foram realizadas observações e diálogos, tanto com o treinador quanto com os atletas, para que houvesse um entendimento sobre o que um Psicólogo do Esporte faz. As intervenções no primeiro semestre, foram trabalhadas inicialmente com a Roda da Excelência, referencial teórico este que visa promover aos atletas Habilidades Psicológicas que auxiliem no seu rendimento, sendo elas: Compromisso, foco, confiança, visualizações positivas, controle das distrações e aprendizagem constante. Além disso, foram passados os conceitos de homogeneização e heterogeneidade, ou seja, a importância de ter uma paixão dominante e hierarquizar suas demais atividades em prol desta. E por fim, foi ensinado um treinamento mental: A visualização do modelo ideal. Esse treinamento consiste em fazer com que o atleta melhore movimentos e para isso ele precisa imaginar um atleta da mesma categoria que ele, peso, altura, destro ou canhoto e que realize o movimento que ele quer melhorar, com perfeição. As intervenções aconteciam duas vezes na semana, nas terças e quintas ou segundas e terças, das 08:30 às 10:30.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RESSIGNIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM VÍNCULO COM ALUNOS E PROFESSORA

RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

TAMIRES DA SILVA PESCE

O presente trabalho refere-se ao estágio supervisionado em Psicologia do Esporte do curso de graduação de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Com base nos pressupostos teóricos da Psicologia Histórico Cultural com aproximação da teoria da Atividade, esse trabalho foi realizado em uma escola de ensino fundamental, que fica em um município localizado no noroeste do Paraná, fazendo divisa com o rio Paranapanema, que também faz divisa com o Estado de São Paulo. Foi realizado um trabalho de sistematização do plano de ensino juntamente com a professora responsável por ministrar a disciplina, discursando também sobre a importância e benefícios do desenvolvimento psíquico promovidos pela Educação Física Escolar para os alunos. O trabalho foi realizado com a professora responsável por ministrar a disciplina dentro da referida instituição de ensino e com os alunos, sendo estes referentes ao 2º, 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental. Este trabalho teve como objetivo auxiliar a professora na sistematização do plano de ensino da referida disciplina, bem como trabalhar a compreensão dos alunos sobre a importância e benefícios da Educação Física Escolar para o desenvolvimento humano psíquico. Trabalhou-se com duas turmas de 4º e 5º ano no período matutino e outras duas turmas de 2º e 3º ano no período vespertino. Foi possível notar dificuldades da professora, bem como dos alunos em relação ao desconhecimento propiciados pela disciplina. Notou-se uma despreparação da professora e um desdém da escola em relação a prática e teoria da disciplina. Em relação aos alunos, eles se disponibilizaram a participar das atividades propostas, alguns apresentavam mais engajamento do que outros na hora de realizar o que era pedido. Vale elucidar também o desconhecimento da escola e dos alunos sobre o fazer da psicologia do esporte dentro do contexto escolar. A visita a instituição de ensino para o desenvolvimento do estágio aconteceu semanalmente, dentro de um período de 04 horas. Os encontros eram realizados todas as quartas feiras, tendo duração de 50 minutos os encontros com cada turma, sendo duas turmas de manhã e outras duas de tarde. Em cada encontro, foi trabalhado primeiramente com a professora e a observação dos alunos durante as aulas, após algum tempo trabalhou-se com os alunos, por meio de comunicação verbal, atividades práticas e teóricas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

SELEÇÃO DE PESSOAS: UM PROCESSO PARA ALÉM DA TÉCNICA

DALILA FERREIRA DAVID DOS SANTOS

GIOVANNA DE CAPUA SOUZA

JÉSSICA BARBOSA DA SILVA

VANESSA DA SILVA LHETI

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

A organização depende das pessoas para atingir seus objetivos, e é através da interação entre as pessoas que são definidos os propósitos da organização. A Psicologia Organizacional surgiu quando os psicólogos deixaram de estudar apenas o local de trabalho e passaram a discutir as estruturas das organizações. Portanto é fundamental para nós, estudantes do último ano do curso de Psicologia, vivenciar esse processo de desenvolvimento da empresa, bem como as práticas organizacionais do psicólogo. O psicólogo deve estar envolvido em um processo de desenvolvimento contínuo, em projetos que envolvam início, meio e fim, onde seja possível uma mensuração de resultados, além de um acompanhamento da gestão de conhecimento baseada em Conhecimento (Saber), Habilidade (Saber Fazer) e Atitude (Querer Fazer). Avaliar as condições psicológicas e traços de personalidade dos candidatos as vagas de emprego. Investigar as competências e habilidades técnicas dos candidatos. Averiguar se os candidatos possuem o perfil comportamental requerido para o cargo. A intervenção está em andamento, contudo é notória a transformação na relação entre colaboradores e organização. De um lado, os colaboradores passaram a ser mais valorizados, e, de outro lado, a empresa constatou a diminuição de rotatividade, que contribui para melhoria no relacionamento interpessoal e qualificação dos profissionais. Recebida a anuência para a abertura da vaga, inicia-se a consulta ao banco de currículos da empresa para então proceder a triagem dos currículos, contato telefônico para verificação do interesse do candidato pela vaga em aberto e agendamento para o processo seletivo. Elaboração e aplicação das etapas do processo seletivo (entrevista individual, observação direta e testes psicológicos), com a finalidade de identificar nos candidatos a compatibilidade as exigências que o cargo impõe que o seu ocupante apresente, entrevista com o gestor da vaga e feedback aos participantes não selecionados e condução para o processo de admissão dos candidatos selecionados.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

SENTIMENTO DE CULPA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISABELA DE SOUZA

SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O presente trabalho refere-se a uma reflexão sobre a experiência no estágio supervisionado em processos clínicos do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista. O trabalho foi revisado a partir da abordagem psicanalítica e se desenvolveu em um processo gradual dentro da clínica escola, o que possibilitou ao estagiário um contato com a prática através da escuta e análise do conteúdo trazido semanalmente pelo paciente. Esse contato propõe a criação de um vínculo transferencial entre terapeuta e paciente, dentro do setting analítico. Sendo assim, o sentimento de culpa surge posteriormente, com o desenvolvimento da capacidade do indivíduo em se preocupar. Segundo Winnicott (1958) "O sentimento de culpa, visto deste modo, é uma forma especial de ansiedade associada à ambivalência, ou da coexistência de amor com ódio", constituindo uma etapa fundamental para um crescimento dentro da normalidade. O caso acompanhado trouxe uma reflexão teórica sobre o sentimento de culpa que, para Winnicott (1958) pode resultar em crescimento emocional do indivíduo pois, segundo este autor, "O sentimento de culpa implica a tolerância da ambivalência [...] Não é difícil aceitar a relação íntima entre culpa e o conflito pessoal que se origina do amar e odiar coincidentes". Quando recém-nascidos, os bebês sentem uma necessidade de manter uma relação fixa com o outro, de modo que os aspectos de sua sobrevivência estão relacionados a presença de uma "mãe suficiente boa". Esta deve suprir a carga emocional que ainda não foi desenvolvida pois a criança, no início da vida, não consegue lidar com o desprazer e a frustração de não conseguir imediatamente o que se deseja.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

SIGNIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESCOLARES E DESENVOLVIMENTO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNA MELLO DE PAULA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O Presente trabalho visa apresentar um relato de experiência do que foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Com Base nos aportes teóricos da Psicologia Histórico-Cultural, o estágio foi realizado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental II no interior do estado de São Paulo. Com o objetivo de promover o encontro do sujeito com o conhecimento, o trabalho visa salientar a importância da atividade de estudo, resgatando a função do conhecimento científico como instrumento que proporciona a compreensão e transformação da realidade, elucidando a importância da aprendizagem das disciplinas escolares, bem como, a importância da atividade de estudo a fim de contribuir para a formação de um ser humano mais consciente, de um modo cada vez mais livre e universal. A partir das discussões realizadas foi possível perceber a compreensão da aplicação de tais conhecimentos na vida cotidiana dos estudantes. Foram realizadas observações sobre as relações entre os diversos segmentos do sistema educacional que participam do processo ensino-aprendizagem, investigações de como sujeitos envolvidos explicam o processo de escolarização, especialmente, como os estudantes entendem e vivenciam sua história escolar. Os primeiros levantamentos foram realizados por meio de observações e acompanhamento do cotidiano escolar. O primeiro contato buscou por meio de entrevista investigar como sujeitos envolvidos explicam o processo de escolarização, especialmente, como os estudantes entendem e vivenciam sua história escolar e qual o sentido que os mesmos dão para a atividade de estudo. O trabalho desenvolveu um projeto com alunos 7º ano do ensino fundamental da rede pública sobre o porquê aprender as disciplinas escolares, salientando a importância da atividade de estudo resgatando a função do conhecimento científico. Desse modo os demais encontros foram estruturados a partir do levantamento supracitado, seguindo a seguinte ordem: O segundo encontro, fundamenta-se uma reflexão sobre o ensino da Língua Portuguesa, o terceiro encontro trabalhou as contribuições do ensino da disciplina de História, o quarto as contribuições do ensino de Artes, o quinto encontro diz respeito ao ensino de geografia, o sexto tratou das contribuições do ensino de ciências, o sétimo contribuições do ensino de educação física para e por fim, as contribuições do ensino de matemática.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

TRABALHO DE ELABORAÇÃO DA PERDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA CRISTINA RODRIGUES DOS REIS
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O presente trabalho trata de uma reflexão construída a partir das atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado de Processos Clínicos, realizado na clínica escola do curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista, e fundamentada em referenciais teóricos da abordagem psicanalítica. A psicanálise utiliza do método de associação livre no que tange as sessões terapêuticas a fim de que o sujeito possa lidar melhor com as próprias demandas. Dentre os aspectos abordados durante a experiência abarcada, pode-se identificar o tema luto e, assim, buscou-se elaborar uma reflexão baseada em estudos teóricos psicanalíticos. No que concerne ao tema abordado, faz-se importante ressaltar a relevância das diferentes contribuições de autores psicanalíticos e enfatizar que o luto pode se manifestar de diferentes formas no sujeito; assim, os sentimentos derivados da perda, esta, relacionada ao luto, podem interferir no modo como este último será vivenciado, bem como, no trabalho de sua elaboração. Considerando a pertinência do tema abordado, o presente trabalho objetiva apresentar uma reflexão embasada em aportes teóricos psicanalíticos e contribuir a área de estudo, bem como a comunidade científica no que concerne ao exposto e especificadamente ao tema luto. Aspectos cognitivos e emocionais, fatores intrapsíquicos e externos, diferem no modo como o luto pode ser elaborado. Quando vivenciado na infância, a elaboração do luto seria adiada e reativada devido a ressonâncias com o conflito do desenvolvimento. De acordo com Klein (1971), diante de uma perda real, o indivíduo acredita em fantasia, que seu mundo interno foi destruído, assim, a reestruturação do mundo interno estaria relacionada a elaboração do luto, ao reintrojetar o objeto bom de maneira a reestruturá-lo. Sendo assim, o luto impõe ao sujeito a elaboração de perdas, caso o sujeito não consiga elaborar o luto, tal processo pode comprometer a restauração dos objetos bons internos e inferir no modo como o sujeito lida com as próprias demandas. No decorrer do estágio supervisionado de Processos Clínicos foram desenvolvidas atividades de atendimento clínico em contexto terapêutico, supervisionadas por uma profissional da área, onde utilizou-se durante as sessões o método de associação livre tendo em vista a promoção de saúde. A partir dessa experiência clínica e com base em preceitos psicanalíticos e éticos, elaborou-se uma reflexão teórica cujo tema escolhido foi o trabalho de elaboração do luto.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

TRANSMISSÃO PSÍQUICA GERACIONAL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO MÃE E FILHO

DENISE ALVES ESTEVES
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

Este trabalho refere-se à experiência de Estágio Supervisionado em Processos Clínicos do curso de Psicologia da UNOESTE em Presidente Prudente. No processo de maternagem tem algo na mãe que a torna qualificada para proteger e contribuir com as necessidades do filho. Winnicott (1958/2018) denomina esses aspectos da mãe como "preocupação materna primária". Porém, para que esta qualificação se efetue, Winnicott (1958/2018) explica que há necessidade de ela sentir um pressuposto de segurança no entorno de suas relações familiares. Através de conceitos psicanalíticos, esse trabalho visa promover a reflexão sobre a transmissão psíquica geracional e como esta influencia as futuras relações, principalmente na relação mãe/bebê. Segundo Correa (2003), a interação familiar constitui um espaço psíquico transgeracional, delimitado por um envoltório genealógico em contínua evolução no qual a transmissão psíquica entre as gerações modifica-se através dos acontecimentos internos e dos fatos vitais da existência familiar. Diante do atendimento realizado foi possível refletir sobre a transmissão psíquica geracional e o quanto essa experiência pode afetar o desenvolvimento da relação mãe e filho. É no grupo familiar que se desenvolve a percepção enquanto sujeito, porém carregando dentro de si a transmissão psíquica que é passada através do não falado. Essa reflexão foi decorrente da participação em um estágio supervisionado em Processos Clínicos, o qual buscou promover a formação e o aperfeiçoamento do aluno para que este possa articular a teoria e a prática durante os atendimentos realizados em uma clínica-escola vinculada ao curso de psicologia de uma universidade. Visou ainda proporcionar a atuação acadêmica, com o objetivo de capacitar o aluno para exercer sua futura profissão.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO EM EMPRESA DO RAMO SUCROALCOOLEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

NOEMI AQUILA QUEIROZ FELIX
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O trabalho apresentado refere-se às atividades realizadas no estágio supervisionado específico em promoção de saúde, trabalho e educação, para conclusão do curso de psicologia que ocorreu em empresa do ramo sucroalcooleiro, no setor de recursos humanos, no subsistema Treinamento e Desenvolvimento. Para Chiavenato (2006) Treinamento é o processo educacional realizado em curto prazo, sendo aplicado de modo organizado e sistematizado, onde as pessoas aprendem habilidades, atitudes e conhecimento através da definição de objetivos. Enquanto, para Rothmann (2009) Treinamento e Desenvolvimento por meio de formas sistematizadas proporcionam o conhecimento a curto e longo prazo, que levam a mudanças na maneira de ser e de pensar das pessoas. Conforme Banov (2006) temos dois tipos de treinamento o formal e o informal e acrescentando Chiavenato (2006) diz que a necessidade do mesmo por ocorrer dentre alguns indicadores dentre eles: na admissão de pessoal e na atualização de equipamentos e tecnologias. Este relato tem como objetivo apresentar a experiência de estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação em dois tipos de Treinamento - Integração de Novos Funcionários e Capacitação Técnico Profissional numa empresa do ramo sucroalcooleiro. Com a experiência teórico-prático do estágio, pode-se concluir que, a empresa tem destaque no mercado regional e local por investir nos processos de Treinamento e Desenvolvimento tornando-a competitiva e atendendo as necessidades de seus clientes externos, funcionários e comunidade local. Na empresa são realizados os dois tipos de treinamento, o de Integração no período de admissão para o cargo e de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, visando a capacitação técnico profissional para atualização no uso de equipamento e normas de segurança. Observamos que muitos treinamentos são previstos de acordo com as normas regulamentadoras sendo de caráter obrigatório, tendo variação de acordo com o tipo de tarefa a ser realizada. As atividades de estágio são de acompanhamento e observação do Treinamento de Integração de novos funcionários e acompanhamento do cronograma de treinamento normativos e obrigatórios de cada funcionário.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS: INTERVENÇÃO GRUPAL COM CRIANÇAS PARA UMA ESCOLA MAIS INCLUSIVA

LARISSA ANDREZA XAVIER MARTINS

ANDREIA DUARTE ALVES

A presente experiência de estágio é realizada em uma escola municipal de educação infantil e fundamental I do interior paulista. Inicialmente, a direção da escola apresentou a demanda de intervenções psicológicas individuais com os alunos considerados com baixo desempenho ou com comportamento inadequado. Porém, foi defendida a importância de intervenções grupais que atingissem a totalidade dos alunos das turmas, possibilitando o desenvolvimento integral das crianças nas suas relações sociais, combatendo os conceitos já formados pelo grupo em relação a cada criança, bem como autoconceitos distorcidos por parte delas sobre seu próprio potencial e capacidade. Observou-se que o desenvolvimento de estratégias inclusivas e de respeito às diferenças no contexto escolar são bastante direcionadas à adaptação individual, porém a efetividade delas depende de uma atitude de enfrentamento por parte da escola dos aspectos sociais, culturais e políticos que atravessam o cotidiano escolar e interferem na relação das crianças consigo mesmas e com a sociedade. Neste sentido, é comum que as crianças em sala de aula reproduzam uma lógica de estigmatização que está presente na sociedade e também na dinâmica escolar. A intervenção teve por objetivo o desenvolvimento socioemocional das crianças para o respeito às diferenças e a prevenção de situações de rejeição e bullying, fortalecendo os vínculos sociais e o sentimento de coletividade e promovendo a ressignificação pelas crianças de conceitos e de autoconceitos marcados pela segregação e reforçados no cotidiano escolar. A intervenção grupal com as crianças oferece um espaço de reflexão e aprendizado bastante dinâmico, afetivo e lúdico. Ao longo dos encontros e das temáticas trabalhadas, observou-se que as situações de segregação e discriminação se tornaram menos frequentes nos grupos. Crianças que apresentavam dificuldades de linguagem e de integração ao grupo, passaram a participar de forma mais espontânea nas atividades. Essa melhor integração e respeito entre os alunos também foi observada pelas professoras durante as aulas. O trabalho foi realizado com alunos de 3º e 4º anos, divididos em grupos de até 15 alunos e reunidos semanalmente em encontros de cerca de uma hora. Utilizou-se como metodologia atividades lúdicas e manuais, dramatizações, jogos vivenciais, apresentação e discussão de filmes e contação de histórias.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

VISITA AO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS E A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO
HUMANIZADO NAS MÚLTIPLAS ÁREAS DE SAÚDE

ANDREZA PAOLA MORAIS DOS SANTOS

MATHEUS GUSTAVO ALCANTARA

ANA CAROLINA ALVES FACHOLI

ISABELA CUNHA PEREIRA DA SILVA

MARIANA OLIVEIRA SILVA

LUCAS BONDEZAN ALVARES

A Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (LAPS) é um projeto de extensão que visa trazer para a vida acadêmica dos graduandos de psicologia, a realidade encontrada na vida profissional por meio de experiências de profissionais das várias áreas de saúde, as atividades acontecem por meio de encontros de estudos e projetos de extensão. Como atividade extensiva do semestre foi realizada uma viagem ao hospital do Câncer de Barretos, onde os participantes conheceram a instituição que é referência nacional em atendimento humanizado. Reflexão sobre o atendimento humanizado no tratamento com os pacientes nas múltiplas áreas de saúde. Visita ao hospital do Câncer de Barretos (Hospital do Amor) objetivou mostrar na prática, referência de atendimento humanizado em pediatria. A visita ao hospital do Amor proporcionou aos alunos um contato prático com o que haviam estudado durante o curso e nos encontros da Liga. A visita ao hospital surpreendeu os alunos, pela sua estrutura e organização, a forma com que a equipe se integra e como o olhar humanizado está presente nas relações multiprofissionais e entre os pacientes. O hospital proporciona um olhar humanizado para o câncer, para a doença e a morte, tratando desses assuntos com o máximo de seriedade e respeito, oferecendo suporte preventivo, preocupados com a saúde psicológica também dos familiares, sempre voltados para o bem-estar do paciente e acompanhantes, onde o saber médico em nenhum momento é colocado à frente da vontade do paciente. A visita ao Hospital do Amor foi realizada por vinte ligantes e o professor coordenador, que visitaram o hospital junto de alguns profissionais que trabalham lá, como psicólogo, médicos, enfermeiros, puderam entender sobre a história da instituição e como ela se tornou referência para o atendimento humanizado, sobre a preocupação com o bem-estar e como a estrutura do hospital cooperam para esse atendimento, assim como o posicionamento dos profissionais.